ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 2022

● MG: R$ 3,50 ● NÚMERO 28.979 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H

CLUBE DA ESQUINA 50 ANOS

E+M CULTURA

Fala, Milton!

Os ingredientes singelos da cumplicidade entre amigos e da vontade gigante de fazer música estão na receita de um disco que se tornou ícone da MPB. Quem garante é outro ícone – Milton Nascimento, categórico ao falar sobre o "Clube da Esquina", que completa meio século de reconhecimento: "Sem a amizade, nada disso teria acontecido". Em entrevista ao *Estado de Minas*, o músico, que é considerado um elo entre os artistas envolvidos na obra, relembra a temporada em Mar Azul, em Niterói (RJ), onde tudo começou, a liberdade e os improvisos nas gravações. "A música simplesmente acontecia", resume o intérprete de voz inconfundível, cuja vida está prestes a virar filme. CAPA

FEMININO & MASCULINO

O RENASCIMENTO EM BRILHO E CORES DO MERCADO DE ROUPAS PARA FESTAS

CAPA E PÁGINA 5

degusta

UM RESTAURANTE EM SP, UM CHEF DA PARAÍBA E SOTAQUES DE TODO O BRASIL

CAPA E PÁGINAS 2 E 3

BEM VIVER

O NOVO SURTO DE CRENDICES, MITOS E SUPERSTIÇÕES QUE DESAFIAM A CIÊNCIA

CAPA E PÁGINAS 3 E 4

DIVULGAÇÃO

MEDO DE UMA NOVA ONDA DE LAMA

Obra em barragem da Vallourec, na mesma mina em que acidente interditou a BR-040, tira sono da vizinhança

O mais recente desastre da mineração em Minas trouxe à lembrança tragédias recentes e levou a vizinhos da mineradora onde ele ocorreu o medo de uma nova onda de lama. Depois do transbordamento de um dique na Mina Pau Branco, da Vallourec, que interditou a BR-040 na altura de Nova Lima, na Grande BH, em 8 de janeiro, aumentou o temor da comunidade de Piedade do Paraopeba – distrito do município de Brumadinho – em relação a uma barragem no lado oposto do mesmo complexo minerário. Enquanto a área onde ocorreu o incidente passa por obras de estabilização, a companhia ergue no outro extremo pilha semelhante à que desmoronou, a 150 metros da represa, localizada acima do povoado.

MATEUS PARREIRAS/EM/D.A PRESS

A Vallourec sustenta que a Barragem Santa Bárbara ***(foto)*** precisou de intervenção no vertedouro, afirma que a pilha é composta de material retirado das obras e que todo o projeto é seguro. Mas a comunidade, amedrontada pelo desastre recente no complexo e por outras tragédias do setor, desconfia. O medo aumentou depois que, no mesmo 8 de janeiro, uma inundação com água barrenta que chega pelo Ribeirão Piedade, proveniente da represa, atingiu casas em Piedade do Paraopeba, obrigando moradores a fugirem com medo de rompimento. A população local teme, ainda, com base em projeto mais antigo, que a mineradora use a área do novo depósito que vem sendo erguido para empilhar rejeitos de mineração. PÁGINA 9

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Sofia Torquato, 5 anos: aulas com mais segurança

Manuela Mourão, 8 anos: "Não é para chorar"

Pedro Emanuel, 6 anos: "Tem de vacinar. Não dói"

A turma da vacina

Medo de injeção? Que nada! Crianças que entraram na fila da vacina contra a COVID - 19 em BH dão lição de consciência capaz de envergonhar muita gente grande, e mostram que a vontade de voltar com proteção à rotina de festas, amizade e brincadeiras é maior que qualquer polêmica. Ainda mais com a segurança da imunização atestada por médicos e pela ciência. Em depoimento ao **EM**, várias delas, como Sofia, Manuela e Pedro, falam da experiência e das esperanças com a vacinação. Um alerta para os pais que ainda não levaram seus filhos aos postos. E não são poucos: em Minas, mais de 40% desse público ainda não recebeu a primeira dose. ● Após testar positivo para a COVID - 19, o prefeito de BH, Alexandre Kalil, informou ontem ter superado a doença sem sentir seus efeitos. "Obrigado à ciência. Três vacinas. Zero sintoma", afirmou. PÁGINAS 10 E 11

GUERRA NA EUROPA

SERGEI SUPINSKY/AFP

Ucraniano com armamento antitanque: resistência ao cerco

Kiev: capital sitiada

Na segunda semana de invasão à Ucrânia, tropas russas sitiam a capital, Kiev, em tentativa de estrangular a resistência, mas o avanço tem sido lento. Ontem, houve novos bombardeios em áreas civis de outras cidades, incluindo um hospital. Apesar dos ataques generalizados e das denúncias de tragédia humanitária, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, afirmou haver sinalizações de Moscou que dão esperança de um cessar - fogo. PÁGINA 5

GALO VENCE NO FIM E SE FIRMA EM 1º

PÁGINA 14

COELHO PERDE E DEIXA A BRIGA PELO ESTADUAL

PÁGINA 14

COMBUSTÍVEIS

BOLSONARO: SUBSÍDIO SÓ COM O AVAL DE GUEDES

PÁGINA 3

REAÇÃO

APLICATIVOS MEXEM EM PREÇOS DEPOIS DE TARIFAÇO

PÁGINA 4

ISSN 1809-9874

● **Assinaturas e serviço de atendimento:** (31) 99402-0234 ● **fale.conosco@em.com.br**
● **Central de atendimento ao assinante:** (31) 3263-5800 ● **Assinatura Uai:** (31) 3263-5888
● **Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.**

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"O governador Romeu Zema (Novo), por meio de uma publicação ontem no diário oficial do estado, alterou decreto que trata da concessão do Estádio Independência"

A política e o futebol agora se misturam, sim

O presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), sancionou projeto aprovado pelo Congresso na semana passada, que determina a criação de uma alíquota única em todos os estados para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que incide sobre combustíveis. A sanção foi publicada no "Diário Oficial da União" (DOU). O presidente não vetou nenhum trecho.

A proposta é uma tentativa de frear a disparada nos preços dos combustíveis, agravada pela guerra na Ucrânia, depois da invasão russa. A Rússia é um dos principais produtores de petróleo no mundo. Antes, na quinta-feira, a própria Petrobras anunciou o aumento dos preços nas refinarias. E foi uma paulada: alta de 18,8% na gasolina e 24,9% no diesel.

Sobrou para os governadores, mas o presidente lavou as mãos. Ele deve ter dito: "Virem-se sem nenhuma ajudinha". Só a conta, né?

O presidente Jair Messias Bolsonaro disse, ontem, isso mesmo, em pleno sábado, que a Petrobras registra "lucro absurdo" em um "momento atípico no mundo" e que ficou insatisfeito com o reajuste nos preços dos combustíveis anunciado pela empresa.

Mudando um pouco de assunto, o governo de Minas, leia-se o governador Romeu Zema (Novo), por meio de uma publicação ontem no "Minas Gerais", diário oficial do estado, alterou o decreto que trata da concessão do Estádio Independência, firmada com a empresa Luarenas.

O motivo apontado para a rescisão unilateral foi o não pagamento ao poder público, desde 2015, de valores devidos pelo uso do estádio, que já somam R$ 36 milhões. O contrato de concessão entre o estado e a Luarenas foi firmado em 2012, mas, ao longo dos anos, se mostrou deficitário em função das alterações no cenário macroeconômico.

A decisão foi tomada depois de uma série de tentativas de diálogo da atual gestão com a concessionária, que, segundo o estado, além do não pagamento, descumpriu outros deveres contratuais, como a manutenção de licenças, seguros, garantias e quitação de tributos.

Com o término do contrato de concessão, o governo de Minas pretende resolver o imbróglio de mais de uma década e impedir novos gastos públicos, especialmente em um momento de difícil quadro financeiro.

Mas pode haver uma saída. O estado está em negociações avançadas para que o proprietário do estádio, o América Futebol Clube, volte a ser o responsável por sua administração. O acordo entre o governo e o time está sendo intermediado pelo Ministério Público e é fundamental para evitar novos gastos públicos com o imóvel, considerando a situação financeira do estado.

Nada de missão

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL - 13/4/20

A ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves (**foto**), que já foi do PP e agora está sem partido, cancelou viagem oficial que faria à Palestina e a Israel, que estava marcada já há algum tempo. A viagem era conhecida no ministério como Missão Palestina. Damares visitaria um campo de refugiados na Cisjordânia marcado por conflitos frequentes com militares israelenses. Diplomatas envolvidos nos preparativos atribuíram o cancelamento a uma ordem do Palácio do Planalto. Nem precisava, mas ordem a ministros tem que passar pelo presidente, né Bolsonaro?.

FRATURA

"Desejamos rápida recuperação ao presidente Fernando Henrique Cardoso, internado hoje em função de uma fratura no fêmur. Receba o abraço dos tucanos de todo o Brasil, @FHC." O fato é que o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) foi internado sexta-feira, depois de sofrer um acidente doméstico. Aos 90 anos, o cacique do PSDB fraturou o fêmur e foi levado para o Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo. Ele passará por procedimento cirúrgico nos próximos dias. O boletim é assinado pelos médicos José Medina Pestana e Miguel Neto.

Já que estamos...

... nesta praia, o Sambódromo do Rio de Janeiro já começou a receber os ensaios técnicos das escolas de samba cariocas. Eles não envolvem fantasias e muito menos carros alegóricos, mas servem para fazer ajustes na bateria e as alas da agremiação antes dos desfiles oficiais. Eles serão realizados aos sábados e domingos, até 10 de abril. Os sábados serão dedicados às escolas da série ouro, que é a segunda divisão do carnaval carioca, e aos domingos às agremiações do grupo especial, a primeira divisão.

Para os artistas

A descentralização das políticas culturais em Minas é o tema que motiva realização de debate público pela Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa (ALMG), amanhã, a partir das 9h, no Auditório José Alencar. Na pauta, o projeto do governador Romeu Zema (Novo), que pretende aperfeiçoar o Sistema Estadual de Cultura e o Sistema de Financiamento à Cultura, que passa a se designar "Descentra Cultura Minas Gerais". O presidente da Comissão de Cultura, deputado Bosco (Avante) disse que a norma antiga teve ampla atuação do setor artístico.

E tem a guerra

O presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Joe Biden, com o devido jeitinho de ser um norte-americano, autorizou ontem nada menos que US$ 200 milhões em armas e outras ajudas à Ucrânia. Trata-se de informação oficial da Casa Branca, divulgada enquanto autoridades ucranianas diziam que os fortes bombardeios das forças russas estavam ameaçando a retirada de civis. A decisão eleva o total de auxílio dos EUA à segurança da Ucrânia ao longo do último ano a US$ 1,2 bilhão, informou uma autoridade de alto costado do governo.

PINGAFOGO

■ Em tempo sobre a nota dos artistas: ela vem de outubro do ano passado. Artistas manifestaram - se na porta da ALMG pedindo a aprovação de projeto. A pandemia mostrou falhas da lei e trouxe novos desafios, o que motivou as propostas de alterações que tramitam na ALMG desde o ano passado.

EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS - 4/12/19

■ Mais um Em tempo, desta vez sobre o presidente da Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa, o deputado Bosco **(foto)** (Avante). Ele explicou que a norma de 2018 foi feita com ampla participação do setor artístico, ouvido em reuniões regionalizadas feitas no período.

■ FHC foi presidente do Brasil por dois mandatos consecutivos, entre 1995 e 2002. O tucano foi um dos fundadores do PSDB e também foi senador constituinte, ministro das Relações Exteriores e ministro da Fazenda. Atualmente, é presidente do Instituto Fernando Henrique Cardoso (IFHC).

■ E tem mais um Em tempo, desta vez sobre a nota E tem a guerra. Os recursos norte-americanos podem ser usados para armas e outros artigos do estoque do Departamento de Defesa, e também para educação militar e treinamento para ajudar a Ucrânia.

■ Diante de tudo isso, é o suficiente por hoje. Um bom domingo a todos. FIM!

ELEIÇÕES

Definido em 2021 como opção do Cidadania nas urnas, senador Alessandro Vieira (SE) assume divergências com o comando do partido e anuncia saída. Minas tem insatisfeitos

Nova baixa no campo da 3ª via

GILHERME PEIXOTO

O senador Alessandro Vieira (SE) anunciou, ontem, sua saída do Cidadania, partido que o abrigava desde 2019. Em setembro do ano passado, a legenda chegou a definir o parlamentar como pré-candidato à Presidência da República. No entanto, divergências com o ex-ministro Roberto Freire, líder nacional da legenda, motivaram a desfiliação de Vieira.

"O Brasil exige renovação na política e o Cidadania responde mudando seu estatuto e garantindo a permanência de Roberto Freire por 34 anos na presidência. Por evidente incompatibilidade, manifesto minha desfiliação do partido. A democracia exige espírito público e desprendimento", escreveu o senador, no Twitter.

Vieira dava mostras de insatisfação com o Cidadania por causa da possibilidade de criação de uma federação com o PSDB. Os tucanos têm João Doria, governador de São Paulo, como pré-candidato ao Palácio do Planalto.

Ontem, o Cidadania promoveu congresso virtual e bateu o martelo sobre a continuidade de Roberto Freire na presidência da agremiação. O senador de Sergipe, então, comunicou a saída. A desfiliação de Vieira não foi a única perda do Cidadania, sucessor do antigo PPS, por causa da simpatia do diretório nacional à coalizão com o PSDB. Na última segunda-feira, a senadora Leila Barros (DF) decidiu deixar a agremiação, porque quer concorrer ao governo local. Ela temia não poder participar da disputa pelo fato de os tucanos terem o também senador Izalci Lucas como pré-candidato.

DIVERGÊNCIAS EM MINAS A insatisfação de quadros do Cidadania com a possibilidade de a legenda formar federação com o PSDB também encontra ecos em Minas. Ex-tucano, o deputado estadual João Vítor Xavier, presidente da sigla no estado, é contrário à ideia. "Isso (a federação) não agrega em nada para o Cidadania", chegou a dizer ele ao **Estado de Minas**.

LEOPOLDO SILVA/AGÊNCIA SENADO - 23/9/21

Senador Alessandro Vieira discordou da manutenção da presidência da legenda

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 8/7/21

Ideia de federação com PSDB deixa descontente João Vítor Xavier, em MG

As federações precisam ser oficializadas até 31 de maio. Partidos que optarem pelo modelo precisarão atuar em bloco por quatro anos. Na prática, os grupos que se formarem vão agir como legenda única. O Cidadania nasceu em 1992, como dissidência do Partido Comunista Brasileiro (PCB). Então candidato comunista à Presidência da República, em 1989, Roberto Freire comanda o diretório nacional desde o surgimento do Cidadania.

AMBIÇÃO Embora Alessandro Vieira não tenha oficializado a desistência da pré-candidatura à Presidência, a semana teve outra "saída" do páreo. Isso porque o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), garantiu que não participará do pleito de outubro. Embora nunca tenha sido assertivo sobre a possibilidade de concorrer à sucessão de Jair Bolsonaro (PL), o senador tinha o aval do presidente pessedista, Gilberto Kassab, para entrar na corrida eleitoral.

"O cargo a mim confiado está acima de qualquer ambição eleitoral, meus compromissos são urgentes, inadiáveis e não compatíveis com vaidades", sentenciou Pacheco.

A "ponta" da terceira via é dividida por Ciro Gomes (PDT) e Sergio Moro (Podemos), com 8%. Doria soma 3%. Simone Tebet (MDB) e Janones têm 1%, assim como o governador gaúcho Eduardo Leite, que está no PSDB, mas é aventado pelo PSD. Felipe d'Ávila (Novo) e Guilherme Boulos, do Psol, não atingiram um ponto percentual.

CURTA!/DIVULGAÇÃO - 8/1/20

Aos 90 anos, o tucano, referência na política brasileira, teve fratura no fêmur

INTERNAÇÃO

FHC se acidenta e será operado

THAYS MARTINS

Brasília – O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso terá de ser submetido, nos próximos dias, a uma cirurgia no fêmur, de acordo com boletim médico divulgado ontem pelo Hospital Israelita Albert Einstein. O tucano, de 90 anos, foi internado, em São Paulo, na noite de sexta-feira, após sofrer um acidente doméstico que provocou fratura do osso. A assessoria dele informou que o ex-presidente passa bem.

Pelas redes sociais, o PSDB publicou mensagem desejando rápida recuperação ao tucano. "Desejamos rápida recuperação ao presidente Fernando Henrique Cardoso, internado hoje (na sexta-feira) em função de uma fratura no fêmur. Receba o abraço dos tucanos de todo o Brasil", diz o texto.

FHC foi presidente do Brasil por dois mandatos consecutivos, entre 1995 e 2002. O tucano participou do grupo de políticos que fundou o PSDB e também foi ministro das Relações Exteriores e da Fazenda. Atualmente, é presidente do Instituto Fernando Henrique Cardoso (IFHC) e presidente de honra do PSDB.

Referência na política brasileira, independentemente de partidos, FHC vem mostrando visão crítica do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) e já manifestou seu apoio ao governador de São Paulo, João Doria, pré-candidato do PSDB à Presidência. O ex-presidente se encontrou, recentemente, com o colega Luiz Inácio Lula da Silva e disse que cogitaria apoiá-lo num eventual segundo turno, em outubro, contra Bolsonaro.

COMBUSTÍVEIS E ELEIÇÕES

Presidente volta a atacar ganhos da Petrobras e diz não descartar a adoção de benefício contra altas da gasolina e do diesel se guerra perdurar, mas condiciona ao aval de Guedes

Bolsonaro avalia subsídios

CRISTIANE NORBERTO E FERNANDA STRICKLAND

SÉRGIO LIMA/AFP

O presidente e a primeira-dama na recepção a brasileiros que foram resgatados na Ucrânia: agora, ele passa a defender medidas mais incisivas para deter disparada de preços

Brasília – Após ter sancionado projeto de lei que altera carga tributária sobre os combustíveis e cria benefícios como o auxílio-gasolina e estende o auxílio-gás, o presidente Jair Bolsonaro (PL) justificou, ontem, que a adoção de subsídios é "uma questão excepcional" e que a eventual decisão por essa política vai passar pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. "Ele (Guedes) já deu um indicativo dessa possibilidade de se o barril do petróleo explodir lá fora, porque se jogar todo o preço para o consumidor, o Brasil explode a inflação e explode a economia", disse ontem o presidente da República.

Bolsonaro voltou a cogitar a possibilidade de eliminar o PIS/Cofins incidente no diesel e na gasolina caso a guerra entre a Rússia e a Ucrânia perdure. A eventual medida seria proposta por meio de projeto enviado ao Congresso Nacional, mas, segundo o chefe do Poder Executivo, ele ainda consultará o ministro da Economia. "A questão de possível subsídio, isso passa pelo parecer do Paulo Guedes", declarou.

"Não queremos isso (mais inflação). A questão do subsídio é excepcional. O Paulo Guedes vai decidir, porque ele continua sendo meu ministro de minha confiança", afirmou. A proposta poderá chegar ao Legislativo na semana que vem. "O Senado resolveu mudar na última hora. Caso contrário, nós teríamos também um desconto na gasolina, que está bastante cara. Se bem que – a alta – é no mundo todo. Mas, se nós podemos melhorar isso aqui, não podemos nos escusar e nos acomodar. Se pudermos diminuir aqui, faremos isso", garantiu.

Embora não defenda a medida, Paulo Guedes, admitiu, na última quinta-feira, que o governo pode criar um programa de subsídios para os combustíveis caso a guerra na Ucrânia se agrave. Seria uma reação a uma pressão maior sobre as cotações do petróleo no mercado internacional. "Se isso se resolver em 30, 60 dias, a crise estaria endereçada. Mas vai que isso começa a ter uma escalada, aí sim você começa a pensar em subsídio para o diesel", disse Guedes em entrevista, depois de o Senado aprovar projeto que cria uma conta para estabilizar os preços dos combustíveis.

> "A questão do subsídio, é excepcional. O Paulo Guedes vai decidir, porque ele continua sendo meu ministro de minha confiança"

> "Para mim, particularmente falando, é um lucro absurdo que a Petrobras tem num momento atípico como esse"

JAIR BOLSONARO, PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro acrescentou: "Vamos nos movendo de acordo com a situação. A pandemia parece que está indo embora. Saímos dessa guerra terrível e fomos atingidos por essa outra, que é grãos e petróleo". O governo teme uma combinação explosiva de alta de preços dos alimentos e dos combustíveis.

"UM ABSURDO" O chefe do Poder Executivo declarou também que considera o lucro da empresa "um absurdo" em razão da crise que o mundo atravessa. "Para mim, particularmente falando, é um lucro absurdo que a Petrobras tem num momento atípico como esse. Não é uma questão apenas interna nossa. Não estou satisfeito com o reajuste, mas não vou interferir no mercado", sinalizou. A petroleira lucrou R$ 106,6 bilhões no ano passado, 15 vezes mais que o ganho de R$ 7,1 bilhões obtido em 2020. Na última quinta-feira, a companhia anunciou reajustes de 18,8% no preço da gasolina nas refinarias e de 24,9% no óleo diesel. Na distribuição do gás de cozinha, a alta foi de 16,1%.

"É alto, sim, mas é possível você suportar porque a crise é mundial", disse o presidente, ao mencionar o projeto que sancionou. O projeto determina a criação de uma alíquota única em todos os estados para o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) de combustíveis. A sanção foi publicada, sem nenhum veto, em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) na noite de sexta-feira.

O projeto do fundo para estabilização dos preços tem como intuito impedir mais aumentos no preço dos combustíveis. A lei cria um valor único do ICMS cobrado por litro de combustível em vez de percentual sobre o valor do combustível, o que impediria que o imposto aumentasse sempre que houvesse um reajuste no preço dos combustíveis. A mudança vale para gasolina, etanol, diesel, biodiesel, gás liquefeito de petróleo (GLP), gás liquefeito de gás natural e querosene de aviação.

Ministro candidato apoia greve dos caminhoneiros

O ministro da Infraestrutura e candidato ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas, considerou "muito correto" que os caminhoneiros façam paralisação para forçar a diminuição dos preços dos combustíveis. As afirmações do ministro foram direcionadas ao caminhoneiro Wanderlei Alves, conhecido como Dedeco, um dos principais líderes da greve dos transportadores que paralisou o Brasil em 2018.

"Estou vendo caminhoneiros parando de carregar para forçar seus embarcadores e transportadores a repassarem para os fretes o custo do aumento de diesel. Acho isso muito correto. No fim do ano passado, no MT, um grupo fez isso e deixou de carregar para as tradings. Conseguiram melhores fretes", disse Tarcísio em mensagem de áudio do Whatsapp.

A resposta de Tarcísio foi dada após Dedeco ter entrado em contato para alertá-lo sobre a possível greve da categoria, que seria iniciada até amanhã. Ao jornal Folha de S.Paulo, o caminhoneiro disse que assistiu a uma entrevista do ministro afirmando que não via risco de greve. "Quero dizer que ele está por fora. Ele não tem um pingo de ciência do que está acontecendo nos bastidores. Daqui para segunda-feira, ele vai ver muita coisa acontecendo", disse Dedeco.

Em nota, o Ministério da Infraestrutura negou que Tarcísio tenha dado apoio, mas não desmentiu o diálogo. "O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, mantém canal aberto com a categoria e já defendeu abertamente, inúmeras vezes, que as principais questões que afetam o setor, hoje, são correlatas ao próprio mercado. Neste sentido, cabe aos próprios trabalhadores dialogarem entre si para buscar as melhores soluções".

Interlocutores citaram que só haverá greve caso as categorias de caminhoneiros — como cegonheiros e autônomos — se juntarem para fazer o ato.

As fontes disseram que não há uma união entre eles e que cada grupo negocia por si. Em entrevista, o caminhoneiro autônomo Gustavo Ávila apontou que não é uma questão apenas de união.

"Para parar, a gente sai no prejuízo." Segundo ele, quem entra na paralisação nas rodovias, além de gerar multas, vai obter outras despesas. "Se vamos para a rua sem apoio, as consequências são penosas. Não dá para ir sozinho. Para ter um efeito positivo, a população deveria se juntar à nossa luta", reconheceu Ávila.

"O reajuste do diesel não é mais só um problema dos caminhoneiros. Se a população não se mobilizar, ninguém vai mais comer ou consumir nada", disse o representante dos caminhoneiros, Wallace Landim — mais conhecido como Chorão — presidente da Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores (Abrava).

"Conseguir mobilizar a gente consegue, mas a gente vai levar essa culpa?", questionou Chorão. "Quem precisa se mobilizar é todo mundo que está sofrendo", afirma.

CONGRESSO O caminhoneiro Sérgio Barsalobre lamentou a situação. Segundo ele, a realidade dos colegas, que combinaram um certo valor de frete e com o reajuste o dinheiro cobrado não será suficiente para cobrir os custos da viagem. "A gente quer acreditar no Congresso. Que eles estão votando no melhor para a gente. Mas eu não tenho nem compreendido o que eles estão fazendo e falando sobre isso. Não entendemos. E aí, uma hora estamos a favor de mudar a política de preços do combustível aqui no país, na outra não estamos", desabafou o motorista.

Greve não resolve, diz ele. "Fechar as estradas não resolve. Se resolvesse, já estaria tudo resolvido desde a primeira. O problema é que fica cada um por si. A gente tem que se unir. Não podemos falar línguas diferentes. E se um não quiser, nenhum para. Do jeito que estão as coisas, parar só vai piorar", ponderou.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 3/8/20

Para Tarcísio Freitas, paralisação nas estradas é "muito correta"

PAUTA GERAL

Qualquer que seja o resultado das eleições em outubro, o próximo presidente da República já subirá a rampa do Palácio do Planalto em 1º de janeiro de 2023 com significativo desafio na economia: a alta do preço dos combustíveis. Apesar da aprovação recente no Congresso dos projetos de lei que tratam do tema – um que estabelece a cobrança monofásica do ICMS nos combustíveis, e o outro que cria regras para estabilização dos preços –, as medidas, a longo prazo, para solucionar a questão deverão fazer parte da pauta junto aos eleitores. Nos bastidores, o presidente Jair Bolsonaro (PL) estaria apontando como solução para a crise a demissão do presidente da Petrobras, general Joaquim Silva e Luna. No mês que vem, ele completará um ano no comando da petroleira, vai receber bônus de R$ 1,4 milhão e já avisou que não pretende deixar o cargo.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

Era impressionante a sua capacidade de ler a alma dos políticos, suas verdadeiras intenções e agruras, pela simples postura. Mestre do fotojornalismo, captava o instante certo

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Orlando Brito fez a crônica do poder, da glória e da solidão

Sua filha única, Carolina, cuidou dele até o último momento. Mobilizou a solidariedade dos amigos, acompanhou os cuidados dos médicos, tentou convencer o pai a acertar a nova situação sem se rebelar contra os tubos e aparelhos que o mantiveram vivo nos hospitais públicos de Brasília. O jornalista Orlando Brito foi sepultado ontem, no Cemitério Campo da Boa Esperança, na Asa Sul, após 34 dias de muita luta. Depois de duas cirurgias no intestino, em decorrência de um câncer, teve falência múltipla dos órgãos. Morreu íntegro e pobre, no Hospital de Taguatinga, como acontece com muitos jornalistas.

Orlando Péricles Brito de Oliveira nasceu em 1950, em Janaúba, Minas Gerais. Como muitos jornalistas da sua geração, começou a carreira muito jovem: em 1964, aos 14 anos, começou a trabalhar como laboratorista no jornal Última Hora, uma porta de entrada das redações; as outras eram a revisão e o trabalho de office boy. A profissão somente viria a ser regulamentada em outubro de 1969. Fez carreira nos principais veículos do país: O Globo, Jornal do Brasil e revistas Caras e Veja. Ao deixar a revista, criou a agência de notícias Obrito News, organizou seminários, deu aulas, fez conferências e palestras. Andou pelos cafundós do Brasil e pelo mundo afora, mas especializou-se na cobertura política.

Fotografou presidentes, ministros, senadores, deputados. O político que não foi flagrado em plena atividade por Orlando Brito passou batido por Brasília. Contou com seu olhar arguto 50 anos de história política do Brasil, com competência e sensibilidade que, na maioria das vezes, dispensava a legenda. Ele traduzia em imagens muitas vezes aquilo que nós, seus colegas da cobertura de política, não conseguíamos enxergar nem escrever.

Mas não foi só isso. Como bom mineiro, seguiu o exemplo de Assis Horta, o grande fotógrafo de A Cigarra, filho de Diamantina, que registrou a vida banal das pessoas comuns, dando a elas a dignidade e a altivez perpétuas, invisíveis para as elites do começo do século passado. Brito fotografou trabalhadores em greve, protestos de estudantes, a vida dos índios, as agruras dos garimpos, a aridez graciliana dos sertões nordestinos. Mas também as personalidades do mundo esportivo e artístico, além de cenas do cotidiano de cidades de mais de 60 países. Era um cosmopolita.

Foi o primeiro brasileiro premiado no World Press Photo Prize, do Museu Van Gogh, de Amsterdã, na Holanda, o mais cobiçado prêmio de fotojornalismo do mundo. Conquistou o primeiro lugar pelo jornal O Globo, na categoria Sequências: registros de um exercício militar, intitulados "Uma missão fatal". De tanto ganhar o Prêmio Abril de Fotografia, a partir da décima segunda vez foi considerado hors concours.

"Poder, glória e solidão", que empresta o título à coluna, foi seu livro mais importante, dos seis que publicou. É um registro impressionante de episódios e protagonistas da história política do Brasil. Além de excelente repórter fotográfico, Brito era um grande cronista político e contador de histórias. O "making of" de trabalho, em textos bem-humorados e contextualizados historicamente, reúne aulas de bom jornalismo. Muitos deles estão no site Os Divergentes, do qual é um dos fundadores.

Compromisso com a ética

Não tive a fortuna de trabalhar diretamente com Orlando Brito, fazendo dupla nas reportagens, mesmo quando fui repórter da antiga Última Hora, no Rio de Janeiro, e no Globo, na sucursal de São Paulo. Entretanto, já como repórter de política em Brasília, compartilhamos muitos momentos da vida política nacional. E aprendi a prestar muita atenção naquilo que o Brito falava, muitas vezes sutis sugestões de pautas. Era impressionante a sua capacidade de ler a alma dos políticos, suas verdadeiras intenções e agruras, pela simples postura. Brito capturava o instante certo.

Assim, passei a fazer parte de uma confraria de jornalistas de política que se reúne regularmente, eventualmente, duas vezes por semana. Como somos da mesma geração, cada qual é um mar de histórias, sendo Brito um oceano. Às vezes, ele saía para fotografar algum evento na Esplanada dos Ministérios. Invariavelmente, voltava satisfeito com o resultado de seu próprio trabalho e nos mostrava as fotos, orgulhoso, antes de publicar. Educado, delicado, tratava todos com a mesma urbanidade, mas sabia qual era seu lugar no podium da profissão.

Sua diversão era registrar os humores do presidente Bolsonaro e o clima no governo, a partir de detalhes nas solenidades e entrevistas que somente ele conseguia capturar. Previu internações do presidente da República, flagrou momentos de estresse da equipe de governo, antecipou quedas de ministros. Até as rusgas domésticas com a primeira-dama Michele, seus olhos atentos conseguiam capturar. Volta e meia nos mostrava uma foto e dizia: "Essa é impublicável". Sua ética era impressionante. Orlando Brito respeitava a fronteira entre o público e o privado, nunca foi um paparazzi.

COMBUSTÍVEIS

Diante de insatisfação de motoristas parceiros pelo custo elevado para trabalhar, Uber anuncia reajuste de 6,5% da corrida, e 99 vai corrigir em 5% valor do quilômetro rodado

Aplicativos reagem a aumento

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS – 13/1/19

Associação de prestadores do serviço encaminhou ao Ministério Público Federal pedido para que o governo explique ajuste de preços

ELIAN GUIMARÃES

As operadoras Uber e 99, de aplicativos de transporte, anunciaram medidas para conter os efeitos sobre o setor dos novos reajustes dos preços dos combustíveis, que envolvem o descontentamento e até desistência de motoristas parceiros de continuar na atividade. A Uber anunciou reajuste temporário de 6,5% nos preços das corridas, a ser aplicado na próxima semana. Segundo a companhia, a correção ajudará os motoristas a lidarem com o pico de alta em seus custos operacionais.

Pedido para que a Petrobras explique os "aumentos abusivos dos preços dos combustíveis" foi encaminhado pela Associação dos Prestadores de Serviço que Utilizam Plataformas Web e Aplicativos de Economia Compartilhada (APPEC) ao Ministério Público Federal (MPF). O presidente da entidade, Warley Leite, diz que o apelo é a "última esperança de uma possível revogação dessa política de preços, para que a categoria possa sobreviver."

Na sexta-feira, a juíza Flávia de Macêdo Nolasco, da 9ª Vara Federal de Brasília, determinou prazo de 72 horas para que o governo federal se manifeste sobre o aumento dos preços dos combustíveis. A medida atendeu à ação civil pública ajuizada pelo Conselho Nacional do Transporte de Cargas (CNTRC), Sindicatos dos Transportadores Autônomos de Cargas de Guarulhos e de Jundiaí e pela Frente Parlamentar Mista do Caminhoneiro Autônomo e Celetista, que reúne 235 deputados e 22 senadores. O prazo, portanto, se encerra amanhã.

A Uber informa que oferece a seus parceiros, em todo o país, a possibilidade de ter desconto no combustível. Pagando com o Cartão Uber no app "Abastece-aí", o motorista parceiro tem 4% de cashback (devolução de dinheiro) em cada abastecimento. "Sabemos que motoristas estão entre os primeiros a sentirem o impacto dos preços recordes dos combustíveis. Então, estamos implementando essas iniciativas para ajudá-los. Esperamos que essas ações emergenciais colaborem para reduzir os impactos no dia a dia, mas continuaremos ouvindo nossos parceiros, especialmente neste momento", afirma Silvia Penna, diretora-geral da Uber no Brasil.

A 99 anunciou que passará a oferecer compensação financeira pela nova escalada no valor dos combustíveis. O objetivo, de acordo com nota da empresa, é "anular o último aumento anunciado para o litro da gasolina". Será oferecido reajuste de 5% do valor pago pelo quilômetro rodado aos motoristas de todo o país. "Esse acréscimo será implementado já nos próximos dias, em todas as 1.600 cidades onde a empresa opera no país", informou.

Segundo a nota da plataforma, a empresa vem testando soluções de subsídio para acompanhar automaticamente as flutuações dos preços dos combustíveis, tanto para cima quanto para baixo. "Após os testes, o novo recurso teria o potencial de trazer ainda mais transparência e segurança aos parceiros."

Além desse reajuste, o pacote Mais Ganhos 99, com medidas como o "taxa zero", que oferece aos condutores 100% do valor das corridas em períodos e cidades específicas, e mais ganhos com o recebimento por taxa de congestionamento e taxa de deslocamento, continuam vigentes. "Há, inclusive, casos em que é empregada a taxa negativa, ou seja, o valor repassado ao motorista é maior que o pago pelo passageiro e essa diferença é custeada pela empresa para democratizar o acesso das pessoas", diz nota da 99.

INVIÁVEL O aumento dos preços dos combustíveis, anunciado pela Petrobras para as refinarias, foi de 18,8% na gasolina e 24,9% no diesel. Na distribuição do gás de cozinha, a correção foi de 16,1%. Os novos preços entraram em vigência na sexta-feira, colocando em alerta trabalhadores e empresas dos serviços de transporte. A situação é desesperadora, na avaliação do presidente da Frente de Apoio Nacional ao Motorista Autônomo (Fanma), Paulo Xavier. Segundo ele, os gastos com combustível passaram a representar 50% das despesas diárias do condutor de veículos que atendem às plataformas de transporte.

O setor de transporte de passageiros por aplicativos, alternativa para muitos profissionais que estão entre os mais de 12 milhões de trabalhadores que procuram emprego no país, foi um dos mais atingidos. Parte dos motoristas desistiram do serviço. Nesse universo, a maioria é de quem não tem carro próprio e pagava, além da taxa ao aplicativo, aluguel do veículo.

Foi o caso do motorista Farid Granja, que desistiu do serviço e migrou para entregas com moto. "Trabalhava 14 horas por dia, pagava R$ 120 de gasolina, mais R$ 50 de diária, e sobravam R$ 60, de onde também retirava dinheiro para alimentação durante o trabalho. Ficou inviável", contou.

Warley Leite, presidente da APPEC, defende uma ampla mobilização de todos os setores da sociedade para que os aumentos dos preços dos combustíveis sejam revertidos. "Inclusive essas plataformas, que já anunciaram medidas que terão um pequeno, mas importante, impacto. Acho que elas deveriam se unir também para conseguir melhores resultados. Pedimos que superem as disputas de mercado neste momento." A entidade estima que atuem em Minas Gerais 700 mil prestadores do serviço.

GUERRA NA EUROPA

Tropas bloqueiam acesso a porto e ocupam arredores da capital ucraniana. Zelensky disse estar "feliz por receber um sinal" do Kremlin em negociação pelo fim do conflito

RÚSSIA APERTA CERCO

As forças russas se posicionaram em torno de Kiev ontem pela manhã e bombardearam áreas civis de outras cidades ucranianas, incluindo um hospital de Mykolaiv e supostamente uma mesquita de Mariupol, cidade portuária do Sudeste atacada há duas semanas. O cerco do Exército russo está nos arredores da capital da Ucrânia, mas o avanço das tropas tem sido lento na segunda semana da invasão ao país.

Enquanto isso, o presidente ucranian, Volodymyr Zelensky, enfatizou que a Rússia adotou uma "abordagem fundamentalmente diferente" nas negociações para encerrar o conflito. Em entrevista coletiva, Zelensky indicou que Moscou não se limita mais a "dar ultimatos" e disse estar "feliz por receber um sinal da Rússia", depois que o presidente russo, Vladimir Putin, afirmou ter visto "passos positivos" nas últimas negociações bilaterais.

Um bombardeio russo atingiu o aeroporto de Vasylkiv, cerca de 40 quilômetros ao sul de Kiev, onde um depósito de gasolina pegou fogo, segundo o prefeito da cidade. Os subúrbios do Noroeste da capital, como Irpin e Busha, estão sob bombardeios russos há dias, enquanto os blindados de Moscou avançam ao longo do eixo nordeste.

O assessor da Presidência ucraniana, Mikhailo Podolyak, afirmou que a capital "está sitiada". O Exército ucraniano indicou que as tropas russas concentram seus esforços na capital, em Mariupol e em várias cidades do Centro, como Krivói Rog, Nikopol ou Zaporizhzhia. A mídia local também indicou a ativação de sirenes antiaéreas em Kiev, Odessa, Dnipro e Kharkiv.

ARIS MESSINIS / AFP

Exército russo intensificou bombardeio na periferia de Kiev, mas avanço de militares é considerado lento

Após duas semanas de ataques, grande parte das atenções está voltada para Mariupol, no Mar de Azov, cujos habitantes estão incomunicáveis, sem água, gás ou eletricidade e até brigam para conseguir comida. É uma situação "quase desesperadora", alertou a entidade de Médicos Sem Fronteira.

VALAS COMUNS "O inimigo ainda está bloqueando Mariupol", disse o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky, na noite de sexta-feira. "As tropas russas não deixaram nossa ajuda entrar na cidade", criticou, prometendo tentar novamente levar suprimentos para a cidade.

"Mariupol atacada é atualmente a pior catástrofe humanitária do planeta: 1.582 civis mortos em 12 dias, enterrados em valas comuns como esta", disse o diplomata-chefe da Ucrânia, Dmytro Kuleba, em um tuíte acompanhado de uma foto de uma vala com cadáveres.

O ministério ucraniano das Relações Exteriores chegou a afirmar ontem que as forças russas bombardearam uma mesquita onde havia 80 civis refugiados, mas um dos envolvidos nas operações de evacuação dessa cidade negou essa informação pouco depois.

Em declarações à emissora turca HaberTürk, Ismail Hacioglu, presidente da associação daquela mesquita, explicou que o bairro onde se situa a mesquita foi atacado, mas que o templo não foi atingido.

REFUGIADOS Enquanto isso, na cidade de Mykolaiv, no Sul, um hospital foi incendiado e muitos moradores tiveram que fugir. "Eles estão atacando áreas civis sem nenhum alvo militar", disse o chefe do hospital, Dmytro Lagochev. "Aqui há um hospital, um orfanato e uma clínica oftalmológica", acrescentou. A crise humanitária está se agravando, com quase 2,6 milhões de pessoas exiladas da Ucrânia desde o início da invasão russa, em 24 de fevereiro, segundo dados da ONU.

A eles devem ser adicionados cerca de dois milhões de deslocados internos, disse o chefe da Agência da ONU para Refugiados (Acnur), Filippo Grandi. O maior êxodo foi para a Polônia, que, segundo seu órgão de fronteira, recebeu 1,5 milhão de pessoas. Esses refugiados "não se sentem como visitantes. Vocês os acolheram em suas famílias com ternura, com bondade fraternal", disse Zelensky em mensagem elogiando o país vizinho.

Por sua vez, o presidente russo, Vladimir Putin, acusou as forças ucranianas de "violações flagrantes" do direito humanitário e pediu a seu homólogo francês, Emmanuel Macron, e ao chanceler alemão, Olaf Scholz, que pressionem Kiev a acabar com elas. Em conversas por telefone ocorridas ontem, ele mencionou "assassinatos extrajudiciais de opositores", "tomada de reféns por civis" e seu "uso como escudo humano", segundo comunicado do Kremlin.

Macron e Scholz também conversaram por telefone com Zelensky, informou a Presidência ucraniana, que indicou que o presidente pediu ajuda para libertar o prefeito da cidade de Melitipol, no Sul, que, segundo as autoridades ucranianas, teria sido sequestrado por soldados russos no dia anterior. O governo francês classificou como "mentirosas" as acusações de Putin.

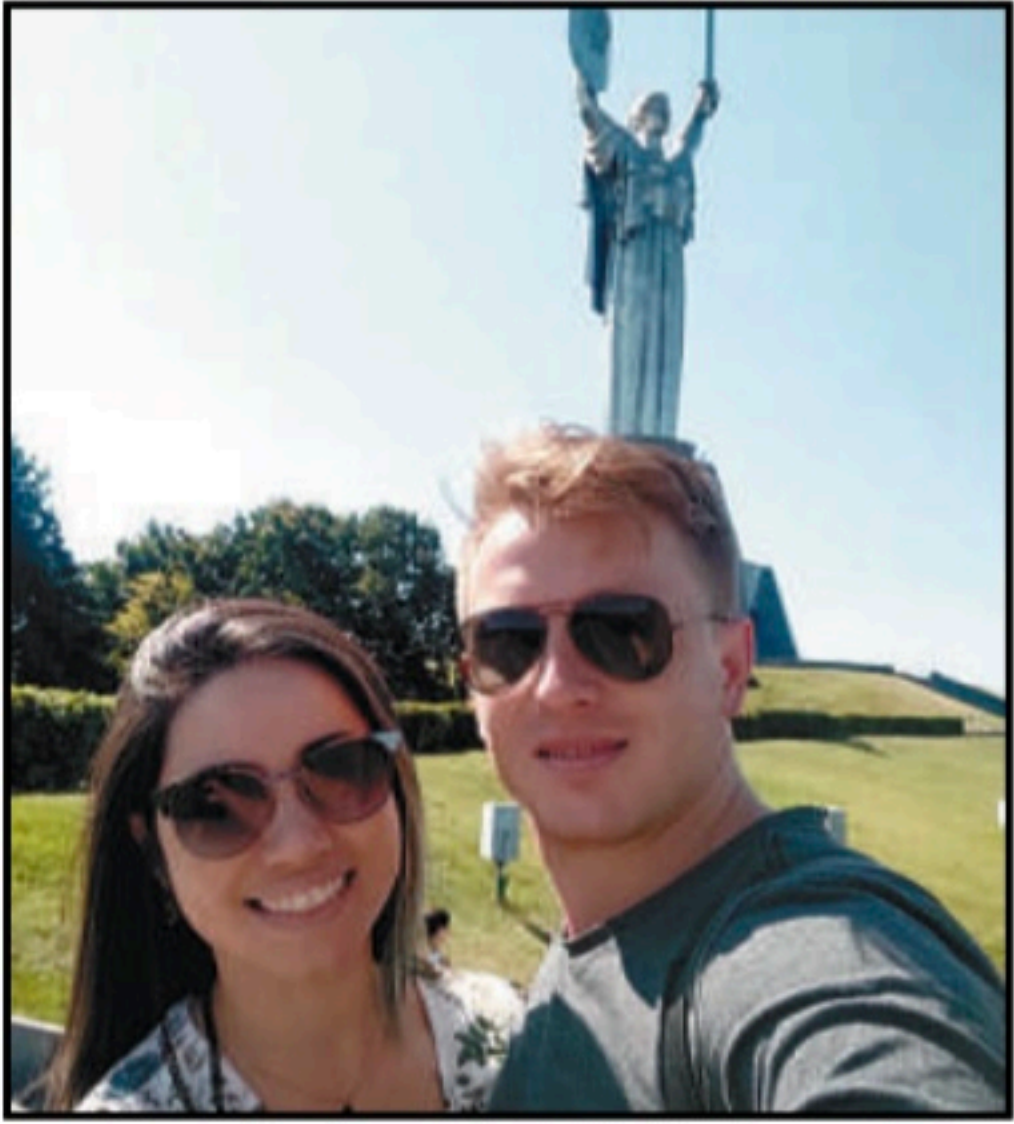
"SETE MESES DEPOIS, UM CENÁRIO DE GUERRA"

Gustavo Werneck

Nas fotos feitas em agosto de 2021, o casal revela sua alegria – a mulher visitando a cidade onde o marido nasceu e cresceu, enquanto ele, como não poderia deixar de ser, sentindo-se "em casa", rodeado de familiares, falando a língua pátria e curtindo as belezas arquitetônicas e os parques. "Jamais poderíamos imaginar que, sete meses depois, tudo seria tão diferente, um cenário de guerra", desabafa a belo-horizontina Raíssa Kolesnikova, de 32 anos, casada desde 2016 com o ucraniano Sergii Kolesnikov, de 34. Os dois produtores culturais moram em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Passando o fim de semana em Ipatinga, no Vale do Aço, em visita à família de Raíssa, o casal acompanha, pela internet, o noticiário sobre o avanço das tropas russas e o cerco à capital ucraniana. "Parte da minha família conseguiu sair de Kiev, correndo riscos, pois, além dos ataques aéreos, os militares russos estavam atirando nos carros dos civis", conta Sergii (pronuncia-se Serguei), artista de circo, graduado em Kiev e especializado em malabarismo.

Segundo Sergii, os pais dele, a irmã e filhos (uma menina de 9 e um menino de 2) conseguiram sair de Kiev, indo, primeiramente, para uma localidade na fronteira com a Moldávia. Depois, seguiram para a Bulgária, onde receberam abrigo do governo. "Minha sobrinha de 9 anos não para de chorar, em total desespero, pois o pai teve que ficar na Ucrânia. Meu irmão de 33, que trabalhava no circo, também foi obrigado a ficar no país", explica Sergii. Devido à guerra, os homens na faixa etária de 18 a 60 anos não podem deixar o país desde o início da invasão da Ucrânia pela Rússia.

ARQUIVO PESSOAL

Ucraniano casado com mineira cria vaquinha virtual para ajudar irmãos em Kiev

MALABARISMO "O circo é muito forte na Ucrânia. Na minha família, temos várias pessoas na atividade. Comecei aos 8 anos, fui para a escola e depois fiz faculdade de circo", conta Sergii, que, após graduado, entrou para o Cirque du Soleil e começou a viajar pelo mundo, participando dos espetáculos "Corteo" e "Viaggio". Na apresentação de "Corteo", em 2013, em BH, ele e Raíssa se conheceram e começaram a namorar. "Gosto de Belo Horizonte, do clima... tem muitos bares. Não pretendo voltar para meu país, pretendo ficar aqui definitivamente", diz o "homem de Kiev" – vale aqui tomar emprestado o título do filme de sucesso em 1968.

"Em casa, falamos mais em inglês. Sergii conversa em português com minha mãe, Denise (psicóloga). Sei o básico de ucraniano, palavras mesmo para não passar fome", brinca Raíssa, registrada com esse nome em homenagem a Raíssa Gorbacheva (1932-1999), casada com o presidente Mikhail Gorbachev e última primeira-dama da extinta (em 1991) União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Sergii nasceu na Ucrânia antes da independência do país, ocorrida há três décadas.

VAQUINHA Cada imagem da Ucrânia sob bombardeios, é uma golpe no coração de Sergii Kolesnikov, preocupado com a situação dos conterrâneos que ficam ou que deixam sua terra natal. Para ajudar os irmãos em Kiev e a família na Bulgária, necessitada de comida, roupas e outros produtos, pois saíram às pressas da Ucrânia, Sergii criou uma vaquinha eletrônica (http://vaka.me/2717851) para arrecadar recursos.

JURE MAKOVEC / AFP

ITÁLIA APREENDE SUPERIATE RUSSO

*A utoridades italianas anunciaram ontem que apreenderam um iate no valor de 530 milhões de euros (US$ 578 milhões) pertencente ao oligarca russo Andrei Melnichenko, incluído na lista de pessoas passíveis de sanção pela União Europeia, depois que Moscou invadiu a Ucrânia. O SY A (**foto**), atracado no porto de Trieste, no Nordeste da Itália, é o maior veleiro a motor do mundo. A polícia italiana de crimes financeiros alegou que Melnichenko era "indiretamente" dono iate, "através de uma empresa com sede nas Bermudas". O bilionário, magnata do carvão e fertilizantes, foi colocado na lista de alvos da União Europeia, teve bens congelados e seu visto foi banido. Na semana passada, a Itália confiscou cerca de 140 milhões de euros (US$ 152 milhões) em propriedades de outros oligarcas russos.*

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

A máscara em discussão

Dois anos depois de a pandemia de coronavírus chegar oficialmente ao país, o Brasil está diante de outro dilema: é ou não cedo para a flexibilização do uso da máscara em espaços fechados? A medida, que começou a ser adotada pela cidade do Rio de Janeiro, começa a se expandir pelo país. Já é norma, também, no Distrito Federal, em Mato Grosso do Sul, Amazonas e Santa Catarina. E está sendo estudada pelo governo do estado de São Paulo, que pode ser o próximo a suspender por completo a exigência da proteção facial. Muitos especialistas, no entanto, veem certa precipitação nesse movimento.

No Boletim do Observatório COVID-19, divulgado na sexta-feira, cientistas da Fiocruz avaliam que o cenário atual da terceira onda epidemiológica no país, com o predomínio da variante Ômicron, está em fase de descenso, com redução dos casos graves, internações e óbitos. Mas ressalvam que, no período estudado, que engloba as semanas de 20 de fevereiro a 5 de março, ainda não é possível mensurar o efeito das festas e viagens ocorridas durante o carnaval. Isso porque, devido à própria dinâmica do vírus, a confirmação de novas infecções, taxa de transmissão e óbitos é feita com defasagem de alguns dias.

> Ainda não se conhece o real impacto do último feriadão na tendência dos indicadores de gravidade da crise epidemiológica

Por essa razão, explicam os pesquisadores da fundação, ainda não se conhece o real impacto do último feriadão na tendência das curvas dos indicadores de gravidade da crise epidemiológica. Daí por que consideram prematuro o relaxamento dos protocolos sanitários adotados por prefeitos e governadores. "Flexibilizar medidas como o distanciamento físico ou o abandono do uso de máscaras de forma irrestrita colabora para um possível aumento de casos, internações e óbitos, e não nos protege de uma nova onda", sustentam.

Além de aguardar algumas semanas para ter uma visão mais clara dos rumos da COVID-19 no país, os cientistas da Fiocruz afirmam que o melhor a fazer no momento é intensificar a vacinação de crianças e a aplicação da terceira dose em adultos. No boletim, observam, países com alto índice de pessoas que receberam a injeção de reforço apresentam redução substancial na taxa de hospitalização, mesmo registrando elevado número de casos.

Até a última sexta-feira, dados independentes obtidos por veículos de comunicação diretamente com secretarias de Saúde mostravam que 99,7% dos brasileiros com 12 anos ou mais haviam tomado pelo menos uma dose de vacina contra a COVID-19. Desse público, 87% tinham sido imunizados com duas doses. Quanto à população, de forma geral, o total de imunizados com o ciclo vacinal completo chegava a 73,2%. E 33% haviam tomado a terceira dose.

No estudo epidemiológico, cientistas da Fiocruz destacam que metade dos óbitos atuais no Brasil ocorre entre pessoas com 78 anos ou mais, com maior vulnerabilidade às formas graves e fatais da COVID-19. Diante dessa realidade, eles defendem a aplicação de uma quarta dose para esse grupo, seis meses após a injeção de reforço. E apontam uma relação entre esse fenômeno e a alta de infecções na parcela mais jovem da população. "A maior vulnerabilidade das crianças, provocada principalmente pela baixa adesão desse grupo à vacinação, compromete igualmente o grupo que se encontra no extremo oposto da pirâmide etária", alertam. A preocupação com os estudantes mais jovens, aliás, levou muitas escolas a manterem a exigência da máscara país afora. Uma decisão sensata.

FRASES

"

Obrigado à ciência. Três vacinas. Zero sintoma

 Alexandre Kalil, prefeito de BH, que foi diagnosticado com COVID-19, enfrentou isolamento e ontem testou negativo para a doença, sem ter sofrido sintomas

Sabemos que motoristas estão entre os primeiros a sentirem o impacto dos preços recordes dos combustíveis, então estamos implementando essas iniciativas para ajudá-los

■ **Silvia Penna,** diretora-geral da Uber no Brasil, sobre o reajuste de 6,5% nos preços a ser aplicado nas viagens a partir da próxima semana, classificado como "temporário"

"

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

ELEIÇÕES

Eleitor critica as inserções do PDT

Paulo Roberto Assis Lima
Belo Horizonte

"Se as inserções de propaganda do PDT tendo o eterno candidato à Presidência da República Ciro Gomes como seu garoto-propaganda não configurarem crime de propaganda eleitoral antecipada, as leis do país realmente são só para inglês ver."

INVASÃO DA UCRÂNIA

Avaliações sobre a guerra questionadas

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"Na guerra de propaganda de mentira contra a Rússia e Putin por invadir a Ucrânia, três merecem destaque. O motivo da invasão à Ucrânia, o fracasso do corredor para refugiados ucranianos saírem ilesos, e a base de Zelensky não ser neonazista porque é judeu. Três mentiras repetidas incessantemente. A invasão, quem acompanha sabe que foi de legítima defesa. Otan, UE e EUA iam instalar mísseis apontados a 5 minutos da Rússia. A Rússia não tem interesse em mortos, pois essa estatística vai contra ela. O corredor de refugiados evitaria mais mortos, mas Zelensky boicotou para usar como colchão e proteção. Sobre Zelensky ser judeu, nada a ver com o neonazismo. Nazismo é racismo, supremacia branca, ódio aos diferentes, todos inimigos, comunismo, negros, católicos, mulheres, homossexuais, judeus. Na verdade, crescem nos EUA, daí a eleição de Trump. Na Ucrânia, formaram uma base nazifascista treinada e forte."

LIBERTADORES

Torcedor pede mais empenho ao Coelho

Tarcísio Ferreira
Nova Lima – MG

"Como a maioria dos atleticanos, venho torcendo para o América na Libertadores. No entanto, sinceramente, não é fácil, porque, pelo que senti, é um time sem a gana do gol. Muitos passes para trás ou laterais. Tinha de aproveitar a sua casa para estabelecer vantagem. Duas observações: esse Barcelona não é grande coisa e o pênalti marcado contra o América, na verdade, foi uma falta do atacante do Barcelona, que entrou com o pé alto. Se jogar com mais raça, o América pode até ganhar o jogo em Guayaquil."

● JUSTIÇA DÁ 72 HORAS DE PRAZO PARA GOVERNO EXPLICAR ALTA NOS COMBUSTÍVEIS

"Preços acima de tudo. Reajuste acima de todos. Tá aí o governo Bolsonaro e seu Posto Ipiranga."
■ **Magno José Pereira**

"São 40% de acionistas estrangeiros da Petrobras que estão recebendo lucros absurdos. Isso é um escárnio com o povo brasileiro."
■ **Fábio A C Silva Silva**

"Bolsonaro sempre achando o brasileiro com cara de otário, o litro da gasolina a mais de sete reais e um projeto que pode baixar sessenta centavos no litro... Isso a Petrobras aumenta em questão de semanas. Não sei como pode ter iludido que ainda acredita nesse cara."
■ **Victor Santos**

"O patriota brasileiro é a maior comédia do mundo, é entreguista e bate continência para bandeira dos EUA."
■ **Eugenio Bazaes**

● SÉRGIO CAMARGO VIRA RÉU POR DIFAMAÇÃO E FALSA ACUSAÇÃO DE RACISMO

"Coitado desse ser, medíocre."
■ ***Luis Humberto Perez***

"Esse capitão do mato vai terminar na cadeia."
■ ***Jonesquele Pereira da Silva***

"Até hoje fico me perguntando o porquê de esse cara ainda ter um cargo público. Não faz nada de útil, só se mete em encrenca e sem falar que é um tosco."
■ ***Dandara Danda***

● BOLSONARO CULPA PT, STF, GOVERNADORES E A GUERRA POR AUMENTO DOS COMBUSTÍVEIS

"Quando o mentiroso notar que ele é o presidente, e não um general, vai ser tarde demais."
■ ***andrecavaleiro***

"A culpa é de todos, menos do alecrim dourado!"
■ ***anacarolinaporto4***

"A culpa é do Petêêê, da dona Maria da pamonha, do STF, dos governadores, menos do alecrim dourado."
■ ***fabianjaculi***

"A culpa é de todos menos dele, enquanto chefe de Estado."
■ ***baianalawyer***

"Tirem ele logo e volta com o PT! Tudo ele coloca o PT, ptptptptpt! Se a culpa é do PT, eu quero de volta para eles resolverem isso, assim vamos parar de ficar culpando o alecrim dourado."
■ ***fernanda.avieira***

"Tá bom, a culpa é do STF, dos prefeitos, da mídia, dos professores, da Anitta, da Pablo Vittar, da Carreta Furacão, do Patati Patatá, dos Power Rangers, do Batman..."
■ ***marcos.moraes.eu***

"Tem três anos que a Ucrânia está em guerra, né! Fraquíssimo esse presidente!!"
■ ***rodrigo.romero13***

"Inacreditável como a responsabilidade sempre é de todo mundo, menos dele."
■ ***gabrievin***

"E ele tá fazendo o que pra amenizar?"
■ ***rogerio__oliveirasilva***

A volta ao trabalho e a geração Z

Nathan Janovich

CEO da Rentbrello

Pesquisa divulgada pelo LinkedIn a respeito da percepção dos profissionais brasileiros sobre o futuro do trabalho revelou que 70% da geração Z – pessoas de 16 a 24 anos – acredita que trabalhar remotamente pode impactar negativamente suas carreiras.

Segundo 43% dos participantes, a falta de contato presencial com seus líderes diretos e colegas de equipe mais experientes é o principal motivo; em seguida, vem a dificuldade de aprender com os pares a distância (31%), e, depois, 53% creem que há um estigma negativo associado ao trabalho remoto.

A ideia de que as lideranças precisam desempenhar controle sobre os colaboradores ficou no passado. O futuro combina mais com perceber como as pessoas se envolvem com a cultura das organizações – isso é essencial para que o time se sinta parte de algo maior. Na minha opinião, é preciso criar ações que engajem e envolvam os colaboradores para que o modelo híbrido traga ainda mais resultados.

> A ideia de que as lideranças precisam desempenhar controle sobre os colaboradores ficou no passado

Dentro desse contexto, as trocas são importantes para desenvolver grandes entregas no ambiente de trabalho. Quando a empresa surpreende suas equipes com ações que transcendem a tradicional relação entre empregador e colaborador, ela reforça os laços com as pessoas e mostra que não se preocupa apenas com os resultados, mas também com o lado humano dos colaboradores. Dessa forma, projetos que tragam benefícios intangíveis são aqueles que mais vão proporcionar resultados em termos de retenção e conquista de talentos.

A maioria das pessoas permanece em uma empresa por conta dos benefícios relacionados à cultura, clima e benefícios. De acordo com o Great Place to Work sobre quanto tempo os funcionários ficam em uma empresa, 50% dos entrevistados afirmaram que têm o desejo de estabilidade; 36% ficam por conta da cultura, clima e benefícios; 16% por causa da remuneração; e 10% pela flexibilidade de horários.

Além de reforçar a relação com o colaborador, por meio da tangibilidade do serviço, a oferta de criar ecossistemas privados de compartilhamento de guarda-chuvas garante a visibilidade móvel da empresa por meio da locomoção dos colaboradores e o reforço da relação da marca com as bandeiras de sustentabilidade, tecnologia e mobilidade urbana. Por outro lado, a chuva perde a capacidade de prejudicar a produtividade do time.

O cliente sempre será o centro de tudo e o direcionamento da solução nasce das dores dele. Por isso, entendemos que é sempre preciso pensar em soluções personalizadas. Só desse jeito a cultura passa a se alimentar da troca entre a empresa e os colaboradores e todo mundo sai ganhando.

A armadilha da renda média

Sacha Calmon

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e da UFRJ

Os leitores do Eu& de 19/2 (O Valor) não deixaram de ficar surpreendidos. Fala-se muito em política e "ismos", quando o importante é o crescimento econômico e a melhor distribuição de renda possível.

Nos últimos 40 anos, a renda per capita no Brasil cresceu a apenas 0,72% anuais, em comparação com 4,5% que marcaram o período entre 1950 e 1980. A oscilação desse dado, de década a década, chama a atenção. Os anos 1980 acrescentaram apenas 0,35% por ano; a década seguinte apresentou uma melhora, com 0,82%, seguida de outro salto, para 2,48%, no primeiro decênio deste século. Na catástrofe da década passada, o índice anual médio ficou negativo em 0,53%. A morosidade prolongada do desempenho econômico, apesar dos surtos periódicos de avanços, o controle da inflação e o combate à desigualdade, conduz à pergunta: perdemos a capacidade de crescer?.

O caso brasileiro dá razão ao cientista político australiano Geoffrey Garrett, que em 2004 falou de uma "área central vazia" da globalização. Na economia em escala planetária, só têm sucesso dois grupos de países, argumentava Garrett: de um lado, aqueles capazes de competir na fronteira da economia do conhecimento; do outro, os que têm mão de obra extremamente barata e podem oferecer produtos de pouco valor agregado a baixo custo. Países com renda média seriam, portanto, os maiores perdedores.

Dois anos mais tarde, o fenômeno recebeu um nome: "a armadilha da renda média". Quem o batizou foi um par de economistas do Banco Mundial, Indermit Gill e Homi Kharas, a partir de estudos sobre um fenômeno que ocorria na Ásia. Com o crescimento acelerado das exportações industriais da China, país cujos salários, àquela altura, eram baixos, alguns vizinhos tinham dificuldade de competir. Era o caso das Filipinas, Malásia e Indonésia. A dupla calculou que a situação acometia países com renda média entre e US$ 1 mil e US$ 12 mil. O Brasil está fora dessa escala.

A armadilha de renda média tem fundamento histórico. Refere-se a países que não caíram em outra armadilha, a da pobreza. Partiram de condições de renda baixa, com economias pouco sofisticadas, mas avançaram para a posição de renda média porque fizeram o chamado "correndo atrás" do desenvolvimento, já alcançado pelos mais ricos. Ao mesmo tempo, a qualificação das empresas e dos trabalhadores não subiu o suficiente para uma competição com as economias mais fortes.

O cientista político Antonio José Junqueira Botelho, do Instituto de Estudos Universitários do Rio de janeiro (Iuperj), aponta que muitos países passaram pelo "catch-up" no século passado, mas poucos conseguiram evitar a armadilha da renda média. Segundo o Banco Mundial, os que conseguiram foram alguns países asiáticos, como Japão, Cingapura, Coreia do Sul, Taiwan, e europeus favorecidos pela entrada na União Europeia, como Espanha, Portugal e Irlanda, totalizando não mais que 15 economias.

> Com 215 milhões de habitantes, não nos interessa de jeito nenhum aumentar a população, mas, sim, a produtividade e a inovação

Um dos elementos centrais desse período foi a industrialização, que transferiu muito capital e mão de obra do setor primário para o secundário, tornando camponeses que agregavam pouco valor em operários mais produtivos. Foi a era de ouro da substituição de importações, em que o Brasil teve destaque, e da urbanização. Da década de 1930 até o fim dos anos 1970, o país se tornou majoritariamente urbano, desenvolveu indústrias pesadas e passou a exportar manufaturas.

Mas a substituição de importações não pode ser o motor do desenvolvimento indefinidamente. A transferência de mão de obra do campo para as cidades e indústrias também se esgota. A partir de então, torna-se necessário crescer por meio de ganhos de produtividade e inovação, a ponto de competir com os países mais ricos, que detêm trabalhadores qualificados, capital em abundância e produção na fronteira tecnológica.

Se formos comparar à Coreia do Sul e mais significativamente à China no ano de 1951 – ou seja, 71 anos atrás –, nos certificamos de que o PIB "per capita" da Coreia do Sul, um país pequeno, hoje é três vezes superior ao nosso. Agora, se nos compararmos à China o desastre é total, pois é ela grande como nós, grandes distâncias e muita gente (1,380 bilhão de almas). O PIB total da China está se aproximando rapidamente do norte-americano. A política do filho único foi abolida – já se pode ter até três. Os casais só querem dois. Sobram habitações (lembrar a crise da construtora Evergrande).

Mas como sair da "armadilha da renda média"? Com 215 milhões de habitantes, não nos interessa de jeito nenhum aumentar a população, mas, sim, a produtividade e a inovação! Educação geral, trabalho duro (mentes educadas e criativas) e produzir mais com menos é o nosso grande desafio. A alternativa é ser eternamente um país de renda média, violento e desigual. Nosso PIB patina em US$ 1,6 trilhão . Está ouvindo, Lula?

A guerra dos outros

Fernando Ringel

Publicitário

Desentendimentos são comuns na vida em sociedade. Um vizinho ouve música mais alto do que deveria, alguém pisa no seu pé enquanto dança ou, por exemplo, você esbarra em outra pessoa. É normal, pede-se desculpas e a vida segue. Trata-se de uma atitude diplomática. Quando o assunto são as relações entre países, também é assim. Presidentes contam com ministros e assessores na construção de uma visão de mundo, um discurso que atenda àquilo que a população deseja. Argumentos que sintetizam cultura e experiências, na expectativa de que essas palavras se tornem realidade. Não à toa, quando há um conflito armado, é comum determinar o início das agressões como "declaração de guerra". Tudo começa nas palavras.

Na Ucrânia, o mundo assiste a cenas de ação, suspense e terror como se fosse um filme. Tudo via celular, televisão, rádio e jornal. Qual é a diferença entre realidade e ficção? Talvez a pergunta seja: qual a diferença entre ver o outro sofrer e sentir o sofrimento na própria pele?. Fome, frio, dor e angústia, cada um sente de uma forma e só quem passa sabe como é. No caso das guerras, quem sangra? São pessoas que não se conhecem, sem nenhum motivo para matar ou morrer.

O fato é que as guerras são originadas a partir do desentendimento entre líderes políticos. É normal que pessoas briguem, troquem insultos, mas será que as agressões chegariam ao nível de guerra se aqueles que as declaram tivessem que pegar em armas? Se os filhos de Vladimir Putin fossem para a frente de batalha, será que a Rússia teria invadido a Ucrânia? E se o patrimônio de um líder nacional fosse utilizado para financiar o conflito armado, será que ele ocorreria?

Obviamente, a resposta é não. Entretanto, guerras são feitas com dinheiro público, tornando mais fácil ignorar "efeitos colaterais", já que o prejuízo fica para o desconhecido: o povo, o soldado, o contribuinte ou o estrangeiro.

Historicamente, a luta do ser humano é pelo desenvolvimento, pela melhoria da sua qualidade de vida. Tudo exige dinheiro, uma coisa que custa tempo e tempo é vida. Se dinheiro custa vida, então custa muito caro. Essa reflexão reforça a falta de sentido dos conflitos armados, em que se luta para destruir, e depois ter que pagar para reconstruir algo que já estava pronto.

Tudo isso enquanto desconhecidos matam e morrem na guerra dos outros, no caso de Vladimir Putin e do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky. Este último, um ingênuo que a antipatia internacional pela Rússia tornou o herói do momento. Trata-se de um "político antipolítica", que ao desprezá-la desconsiderou também um de seus mecanismos, a diplomacia. Não entendeu que no xadrez do Leste Europeu, hoje, a Ucrânia é o peão.

Zelensky ignorou que, no xadrez da política internacional, deveria ser mais prudente ao lidar com peças de maior poder. Ao afrontar o rei, que naquela região é a Rússia, não tem como evitar a derrota, podendo escolher apenas a duração do conflito. Putin não pode sair da guerra sem a vitória, sob a pena de perder o poder, ficando à mercê de investigações de que só um presidente pode se esquivar. Pior para o povo, o soldado e o estrangeiro, pessoas sem nome. Entre esses, os brasileiros vão sentir os reflexos dessa aventura em seus bolsos, apenas. Sorte nossa.

Fica o aprendizado de que só se tem o controle do que se pensa. Depois que uma atitude é tomada, ninguém pode controlar os acontecimentos. A Ucrânia queria entrar para a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), algo justo, mas sendo um dos países mais pobres da Europa, vizinha da Rússia, inimiga histórica da Otan, ela tinha como bancar essa decisão? Ignorar a política é imprudência. Pior para quem tem que pegar em armas, o que não é o caso de Zelensky ou Putin.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

MINERAÇÃO

Obras em barragem da mesma mina em que ocorreu transbordamento de dique em janeiro, interditando a BR-040, fazem a comunidade abaixo do reservatório temer nova onda de lama

Medo de um desastre repetido na Vallourec

MATEUS PARREIRAS

Oito de janeiro: sob chuvas intensas, uma encosta de 30 metros de altura com rejeitos de minério de ferro desaba sobre o Dique Lisa, da Mina Pau Branco, que continha a água das enxurradas. A barreira transborda e inunda a rodovia BR-040, em Nova Lima, na altura do trevo de Ouro Preto. O resultado foi bloqueio de quase um dia para o tráfego, uma família removida e a declaração da estrada como área de evacuação de emergência, enquanto perdurarem obras de estabilização das estruturas abaladas no incidente. Dois meses depois, na mesma mina operada pela Vallourec, a empresa sobe outra pilha a 150 metros de barragem de igual finalidade, o que lança sobre 400 habitantes de Piedade de Paraopeba, em Brumadinho, o temor de que a história se repita, desta vez tendo a comunidade como vítima. Os moradores não confiam nas estruturas. Já a mineradora garante a segurança da construção e afirma que as obras são de um vertedouro e uma pilha para receber o material das intervenções.

O temor se fundamenta no desastre de 8 de janeiro, quando parte da Pilha Cachoeirinha, de rejeitos, desabou, causando o transbordando de milhares de metros cúbicos de lama, pedras e detritos sobre a estrada de acesso a destinos como Belo Horizonte, Nova Lima, Ouro Preto e Rio de Janeiro. No mesmo dia, uma inundação ocorreu do outro lado, atingindo várias casas em Piedade do Paraopeba e obrigando moradores a deixarem suas moradias, por medo de rompimento. O aumento de água barrenta veio justamente do Ribeirão Piedade (Córrego Carrapato), que desce da Barragem Santa Bárbara, também da Vallourec. **(Veja mapa.)**

O que assombra a comunidade são as muitas coincidências entre a Barragem Santa Bárbara e o Dique Lisa (que transbordou), a Pilha Cachoeirinha (de onde a encosta desabou) e a Pilha Santa Bárbara. Elas ocorrem desde que um projeto de ampliação (alteamento) em quatro metros da Barragem Santa Bárbara, oficialmente feita para reter sedimentos e água de chuva, foi apresentado à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), em 2017. Foi o mesmo ano do projeto de disposição de rejeitos a seco na Pilha Cachoeirinha e de sedimentos no Dique Lisa.

Em 4 de abril de 2021, a Vallourec informou a comunidade de Piedade do Paraopeba sobre a necessidade de fazer obras emergenciais para a constituição de um novo vertedouro e drenagens para a Barragem Santa Bárbara. O projeto previa, ainda, abertura de uma área de 9 hectares de mata atlântica para a instalação de uma pilha para conter o material escavado na intervenção. Foi a primeira vez que a comunidade escutou oficialmente da empresa que haveria obras na barragem e a constituição de uma pilha acima, em situação semelhante à Pilha Cachoeirinha e do Dique Lisa.

"Sobrepondo as obras que a Vallourec fez no local com os projetos de alteamento de 2017, vemos que é a mesma área removida, as mesmas linhas. Pior. No projeto de 2017, consta a palavra rejeito. Temos muita desconfiança. Será que em vez de sedimentos e água de chuva vão trazer rejeitos de minério para a barragem ou para essa pilha que estão fazendo? A Pilha Cachoeirinha (que desabou), antes, também não tinha rejeito, mas depois teve projeto e recebeu (rejeitos)", questiona Reginaldo de Souza Rosa, integrante da associação de moradores de Piedade do Paraopeba e que participou de audiência pública sobre o assunto na Assembleia Legislativa de Minas, em 24 de fevereiro. A empresa afirmou que não faz e não se fará deposição de rejeitos nas estruturas.

Integrante da Pastoral da Terra, Alexandre Gonçalves aponta que, em 7 de abril de 2021, quando a Barragem Santa Bárbara acionou o nível 1 de instabilidade (necessidade de obras urgentes de estabilização) do Plano de Ação de Emergência, a empresa se aproveitou para preparar a área para receber rejeitos. "A empresa fez uma manobra para ampliar a capacidade da barragem, para aumentar o acúmulo de rejeitos da sua exploração. No licenciamento, consta a abertura de área para pilha de material da construção do vertedouro, mas quando entraram nesse nível de emergência, desmataram 9 mil metros de mata atlântica para a Pilha Santa Bárbara. Com todo esse tamanho, não é possível só receber isso. E se depois vier o rejeito e desmoronar, como ocorreu na BR-040?", pergunta o integrante da pastoral.

"Basta que uma mineradora afirme que sua barragem está sob risco de colapso para que possa fazer intervenções sob esse pretexto, sem a necessidade de licenciamento, segundo o Decreto Estadual 48.140/2021. Isso precisa ser mudado", alerta o advogado Matheus Mendonça, que presta auxílio jurídico aos ameaçados por meio da PUC Minas. Ele cita o artigo 18 da Lei Federal 14.066/2020, o qual prevê que em empreendimento com pessoas na Zona de Autossalvamento abaixo do barramento, como ocorre na Santa Bárbara, deve-se descaracterizar a estrutura, ou remover as pessoas ou reforçar a construção, quando for anterior à comunidade. "Piedade tem 300 anos de existência e a comunidade já se expressou que quer a descaracterização", afirma o advogado.

MATEUS PARREIRAS/EM/D.A PRESS

A Barragem Santa Bárbara, que precisou de intervenção no vertedouro, e a pilha de material (no alto, à direita): comunidade teme impactos do projeto

O MAPA DA APREENSÃO

Confira a localização das estruturas na mina que preocupam comunidade em Piedade do Paraopeba

MINA PAU BRANCO
- **Localização:** entre Nova Lima e Brumadinho (30 quilômetros de BH)
- **Mineradora:** Vallourec
- **Início da operação:** 1981 (Mannesmann Mineração Ltda.)
- **Produção:** minério de ferro

PILHA CACHOEIRINHA
- **Composição:** estéril (inservíveis) e rejeitos
- **Características:** 50 metros de altura
- **Localização:** 150 metros acima do Dique Lisa
- **Histórico:** formada para empilhar estéril. A partir de 2020, passou a receber rejeitos a seco de barragem desativada. Em 2022, parte da encosta desabou sobre o Dique Lisa

DIQUE LISA
(Nível 2 de emergência – Obras urgentes e evacuação)
- **Composição:** sedimentos de drenagem das chuvas
- **Características:** 85 mil metros cúbicos de capacidade
- **Localização:** 150 metros abaixo da Pilha Cachoeirinha
- **Histórico:** construído para receber as drenagens das chuvas, decantar e reter sedimentos. Material transbordou depois de desabamento de encosta da pilha que fica acima e inundou a rodovia BR-040

BARRAGEM SANTA BÁRBARA
(Sem nível de emergência)
- **Composição:** sedimentos de drenagem das chuvas
- **Características:** 938 mil metros cúbicos de capacidade
- **Localização:** a 190 metros da Pilha Santa Bárbara
- **Histórico:** construída para receber as drenagens das chuvas, decantar e reter sedimentos. Chegou ao nível 1 de emergência e precisou receber um novo vertedouro

PILHA SANTA BÁRBARA
- **Composição:** material escavado na construção do vertedouro da Barragem Santa Bárbara
- **Características:** empresa afirma que não receberá rejeitos
- **Localização:** a 190 metros da Barragem Santa Bárbara
- **Histórico:** erguida após a Barragem Santa Bárbara entrar em nível 1 de emergência e receber novo vertedouro

BARRAGEM E PILHA SANTA BÁRBARA
- Zona de Autossalvamento (onde não há tempo para resgate, somente fuga)

Pessoas **298**
Residências **132**
Estabelecimentos **15**

HABITAÇÕES E SÍTIOS
A **500 metros** da barragem

COMUNIDADE DE PIEDADE DO PARAOPEBA:
A **1,3 quilômetro**

EVOLUÇÃO

2017
- Início do licenciamento da Pilha Cachoeirinha para receber rejeitos
- Pedido de licenciamento para ampliar (altear) a Barragem Santa Bárbara (sedimentos)

2020
- Início de deposição de rejeitos na Pilha Cachoeirinha

2021
- Licenciamento para novo vertedouro na barragem Santa Bárbara e pilha para receber material da obra

2022
(8 de janeiro)
- Desabamento de encosta da Pilha Cachoeirinha sobre Dique Lisa, com inundação da BR-040
- Inundações de casas e vias em Piedade pelo Paraopeba do Ribeirão Piedade, que vem da Barragem Santa Bárbara

Fontes: Semad e Vallourec

WhatsApp Image 2022-03-03 at 18.58.58.jpeg

Empresa atesta que complexo tem segurança

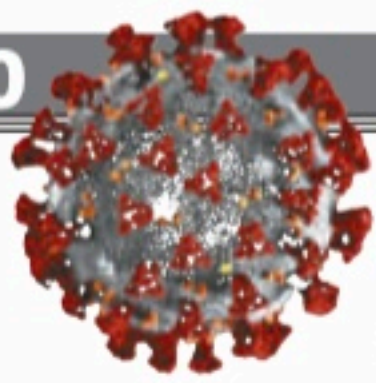
A Vallourec informa, por meio de sua assessoria, que mesmo em função das fortes chuvas nos primeiros dias de janeiro, a Barragem Santa Bárbara continuou operando normalmente, fazendo o papel de controle do fluxo da água pluvial. "É importante esclarecer, ainda, que a estrutura da barragem não apresentou nenhuma anomalia e que o transbordamento do Dique Lisa não tem nenhuma relação com a Barragem Santa Bárbara", acrescenta.

A empresa informou também que a Barragem Santa Bárbara é monitorada 24 horas por dia, sete dias por semana. "De hora em hora, técnicos fazem a leitura dos equipamentos de segurança, que medem a pressão no interior da barragem e o nível de água, bem como detectam qualquer movimentação na sua estrutura. Também são feitas inspeções semanais nos taludes, vertedouros, canais periféricos e na cobertura vegetal de segurança, para verificar a existência de qualquer alteração. Além disso, temos câmeras de vídeo instaladas por toda a barragem."

A Vallourec nega que tenha utilizado a obra de segurança como pretexto para ampliação ou alteamento do barramento. "É totalmente infundada e equivocada (a alegação). A obra não foi de alteamento da barragem. Todas as ações desenvolvidas na Barragem Santa Bárbara seguem estritamente a legislação vigente e as recomendações dos entes de regulação e fiscalização", conclui a empresa.

ENQUANTO ISSO...

...VAZAMENTO EM MINA DA ANGLOGOLD

Depois que moradores de comunidades de Sabará denunciaram poluição das águas do Córrego Cuiabá, que adquiriram uma tonalidade cinza, a mineradora AngloGold Ashanti informou ontem ter identificado vazamento de material no sistema de disposição de rejeitos da Mina Cuiabá, na cidade da Grande BH, que atingiram o leito. A companhia sustentou pela manhã que o problema já havia sido contornado e que o material que chegou ao curso d'água não seria tóxico. Segundo a AngloGold, trata-se de rocha, que, após passar pelo processo produtivo, é classificado como rejeito não perigoso, conforme as normas ambientais. Ainda de acordo com a empresa, a ocorrência não tem relação com a Barragem Cuiabá, que se encontra "segura e estável", com os controles de segurança implantados. O Núcleo de Emergência Ambiental da Fundação Estadual do Meio Ambiente foi acionado e enviou técnicos ao local para avaliarem a extensão dos danos.

Com a orientação que receberam dos pais sobre a importância da vacina, crianças ouvidas pelo *EM* fazem apelo em favor da imunização, cuja adesão ainda é baixa

Elas dão o exemplo e a força

GLADYSTON RODRIGUES E ROGER DIAS

Para elas, a vida normalmente transborda de festas, fantasias e brincadeiras. No mundo lúdico, seria praticamente impossível imaginar que uma doença tão silenciosa quanto a COVID-19 fosse capaz de matar milhares de pessoas, afastar parentes e amigos e paralisar as aulas nas escolas. As crianças podem nem entender exatamente a gravidade da infecção viral, mas a chegada da vacina também foi sinônimo de esperança para elas. Na fila da imunização, estão sendo as últimas a receber a dose contra o coronavírus. Mas não as menos animadas.

Agora, é esse público, na faixa etária entre 5 e 11 anos, que dá o recado e representa a voz mais importante de apelo pela vacina: segura, eficaz e que deve ser aplicada em toda a população. Contudo, a imunização infantil não deixou de enfrentar polêmicas desde o começo da campanha, no mês passado, com boa parte de pais que não a têm considerado, diferentemente dos infectologistas, uma garantia de retorno à vida normal.

Em Minas Gerais, dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) indicam que 57,43% das crianças do público-alvo definido para imunização contra a COVID-19 receberam a primeira dose. Outros 3,85% tomaram a segunda dose. Ocorreram 101 mortes provocadas pela doença respiratória entre crianças com até 9 anos. Com cenário um pouco mais amplo, mas também aquém do esperado, Belo Horizonte tem 68,3% do público infantil de 193 mil imunizados, e 11 vidas foram perdidas para o vírus na faixa até 9 anos.

Todo o país vive problemas para agilizar o processo de vacinação infantil, uma vez que vários estados enfrentam falta de vacina ou estão com baixa adesão à campanha. Desde então, campanhas têm sido feitas pelos órgãos públicos e outras entidades.

Em BH, as crianças dão o exemplo e pedem urgentemente que os pais levem seus filhos aos postos de saúde. Para a família de Rafael Lanna, de 8 anos, a vacina representou o fim dos dias de agonia e medo. Como todos em casa, ele contraiu COVID-19 em janeiro e foi o único a ter sintomas mais graves, como febre, vômitos e falta de apetite. "Com a vacina, vou ter menos chance de pegar o vírus e menos sintomas", comemora o garoto, que tomou a primeira dose na semana passada.

A mãe dele, a analista de sistemas Juliana Lanna Mendes, lamentou a demora para que o filho tivesse acesso à vacina. "O Rafael foi o único da família que não havia se vacinado. Logo, ele passou muito mal durante três dias. Se tivesse tomado a dose antes, não teria todos esses sintomas. Agora, a vacina é um alívio", diz a mãe, Juliana Lanna.

Na casa de Sofia Torquato, de 5, o exemplo maior foi dado pela mãe, a médica Marina Resende. "Todas as crianças têm de se vacinar porque é muito importante para não pegar coronavírus", afirmou a agitada Sofia, enquanto era vacinada. Para ela, o maior prazer é voltar à escola com segurança: "Agora, vou manter os cuidados e estudar". Ciente de que fez a coisa certa, Marina vibrou quando a filha recebeu a dose de imunizante.

"Vi de perto inúmeras pessoas morrerem, jovens, conhecidos... A chegada da vacina foi um alívio sem tamanho. Todos aqui em casa já haviam recebido a dose e a Sofia me perguntou: 'Mamãe, não é justo, por que só eu que não fui vacinada?'. Eu me vacinei, meus pais também e por que não iríamos vacinar nossos filhos?", questiona.

DESINFORMAÇÃO Manuela Mourão, de 8, fez brincadeira enquanto recebia a dose de imunizante contra a COVID-19. "Minha mãe sempre tem de me dar alguma coisa depois que eu recebo alguma vacina, senão eu choro. Pode ser uma coisa bem boba", disse, sorridente. O conselho dela para as outras crianças é bem simples: "Vacinem. Dói, mas não é para chorar".

O pai de Manuela, o produtor de eventos Marcus Mourão, faz análise bem crítica à postura antivacina de outros pais e responsáveis pelas crianças. "Antes de pensar em política ou qualquer outra razão que gere movimento contrário para vacinar os filhos, temos que olhar as pessoas que não tiveram oportunidade de vacinar e acabaram morrendo. Temos de pensar que as vacinas poderiam ter salvado muitas pessoas e deixar a desinformação de lado".

Eduardo Fernandes, também de 8, festeja a agulhada no braço: "Vou comemorar e também falar para todo mundo que eu tomei a vacina. Não dói, é apenas uma picada e você nem vê. É rapidinho". E a aplicação do imunizante em Eduardo poderia ter sido bem antes. "O Eduardo só se vacinou na faixa etária errada porque pegou COVID e tivemos de esperar 30 dias para que ele fosse vacinado. As notícias falsas que circulam acabam prejudicando a vacinação. As pessoas não procuram saber direito. Todos têm que se vacinar."

SAIR DE CASA Várias crianças fazem planos com a vacinação. Manuela Borges afirma que vai poder sair mais de casa: "Com a vacina, vamos ajudar a acabar os casos no mundo. Tem tanto problema no mundo. Melhor acabar agora, né? Às vezes, fico querendo sair, mas meu pai me resguarda. É importante neste momento, apesar de ser chato", diz a menina de 11 anos. Para quem pensa duas vezes ao tomar vacina, ela adverte: "Pegar COVID é bem pior que tomar a vacina".

Depois de tomar a vacina, Pedro Emanuel, de 6, fez questão de afirmar que seguirá com as medidas de segurança contra a transmissão do coronavírus. "Vou continuar usando máscara e álcool", conta. Em tom bem-humorado, o garoto faz apelo às crianças da escola onde estuda. "Elas têm de se vacinar para se proteger também. Não dói." A mãe, a comerciante Valdirene Alves, admitiu que chegou a duvidar da vacina, mas mudou de ideia. "Fiquei um pouco insegura, porque tudo é muito novo ainda. Mas é claro que sou a favor da vacina, porque temos de proteger nossas crianças. Ficamos com medo de que elas adoeçam e depois ficar com a consciência pesada. Até conheço muitas pessoas que não se vacinaram e acho um absurdo."

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

SABEDORIA

" Com a vacina, vou ter menos chance de pegar o vírus e menos sintomas"

■ **Rafael Lanna Machado,** 8 anos

REFERÊNCIA

" Todas as crianças têm de se vacinar para não pegar o coronavírus"

■ **Sofia Torquato,** 5 anos

CORAGEM

" Vacinem. Dói, mas não é para chorar"

■ **Manuela Mourão,** 8 anos

CONSCIÊNCIA

" Vou comemorar e também falar para todo mundo que eu tomei a vacina"

■ **Eduardo Fernandes,** 8 anos

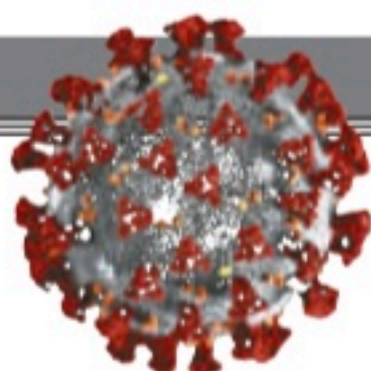
PREVENÇÃO

" Vou continuar usando máscara e álcool"

■ **Pedro Emanuel,** 6 anos

PERCEPÇÃO

" Pegar COVID é bem pior que tomar vacina"

■ **Manuela Borges,** 11 anos

Prefeito de BH, que tinha contraído o coronavírus, testou negativo ontem e agradeceu às três doses da vacina por não ter sofrido sintomas no isolamento

Kalil: "Obrigado à ciência"

MÁRCIA MARIA CRUZ

O prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), anunciou ontem pela manhã que se recuperou completamente da COVID-19. O chefe do Executivo da capital informou que realizou novo teste para a doença e o resultado foi negativo. Ao comemorar a recuperação, o prefeito destacou a importância da vacinação e exaltou a ciência. "Obrigado à ciência. Três vacinas. Zero sintoma", informou o prefeito por meio da assessoria de imprensa da Prefeitura de Belo Horizonte.

Na terça-feira, a assessoria divulgou que Kalil havia testado positivo para a COVID-19 depois de realizar um teste de rotina. Na ocasião, o prefeito estava assintomático. Depois de cancelar todas as agendas, ele cumpriu o período de isolamento social em casa.

Desde o início da pandemia, Kalil optou por seguir o que determinava a ciência para o enfrentamento da COVID-19. As orientações científicas foram repassadas ao prefeito pelo comitê de especialistas, que o aconselhou em todo o período sobre o fechamento e abertura de atividades na capital, composto pelos infectologistas Estevão Urbano, Carlos Starling e Unaí Tupinambás. A capital mineira foi uma das primeiras a decretar medidas de isolamento social e o uso de máscaras.

Kalil recebeu a primeira dose da vacina contra a doença em 21 de abril de 2021. Aos 62 anos, o prefeito recebeu uma injeção com o imunizante da AstraZeneca. Ele foi até a Secretaria Municipal de Educação, no Bairro Santo Antônio, na Região Centro-Sul da capital mineira. O prefeito estava acompanhado por assessores e pelo secretário municipal de Saúde, Jackson Machado Pinto. "Estou tomando a vacina com três meses de atraso", brincou na ocasião, depois de perguntar à enfermeira se a injeção iria doer. Kalil recebeu a segunda dose do imunizante em 13 de julho do ano passado, no posto instalado no 1º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar, na Região Centro-Sul.

Prefeito Alexandre Kalil anunciou ontem que não está mais com COVID-19, destacou a importânciada vacinação e exaltou a ciência

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 13/7/21

IMUNIZAÇÃO Os dados da PBH mostram ampla cobertura vacinal na capital. No boletim epidemiológico mais recente, divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde em 11 de março, a primeira dose atingiu toda a população com mais de 12 anos, enquanto a segunda dose alcançou 95,9% do público-alvo da campanha de imunização na cidade. Já a dose de reforço foi aplicada em 46,9% dos habitantes aptos. A vacinação de crianças de 5 a 11 anos soma 68,3%.

A capital mineira mantém todos os indicadores de controle da doença no verde: transmissão por infectado (0,83); ocupação de leitos de UTI COVID-19 (35,5%) e ocupação de leitos de enfermaria COVID-19 (29,5%).

Estado dá novo passo para abolir máscaras

O governador Romeu Zema anunciou na noite de ontem que liberou o uso de máscaras contra COVID-19 em ambientes abertos e criou metas para locais fechados em Minas. No estado, cerca de 70% dos municípios estão com o público alvo totalmente imunizado, ou seja, com a dose de reforço. Prefeituras têm autonomia para definir decretos próprios exigindo ou não o uso da proteção facial.

Minas Gerais registrou 59 mortes e 4.678 casos confirmados de COVID-19 nas últimas 24h. De acordo com o boletim epidemiológico, divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) ontem, desde o início da pandemia, em março de 2020, 60.319 morreram vítimas do novo coronavírus.

O número total de casos em municípios mineiros ultrapassou a marca de 3,2 milhões. A média móvel é 64,2 mortes por data de notificação. Há duas semanas, esse indicador estava em 76,6, o que representa uma diminuição nos números de 16,2%, segundo os dados da secretaria estadual.

Espaço entre BH e Nova Lima era disputado pelo setor imobiliário

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 22/11/21

BELVEDERE

Área de parque é retirada de leilão

GUSTAVO WERNECK

Vitória importante para os moradores de Belo Horizonte, especialmente do Bairro Belvedere, na Região Centro-Sul. Com uma mobilização de quase duas décadas pela preservação de uma área de 50 hectares, com quatro quilômetros de comprimento, no limite com Nova Lima, a comunidade recebeu uma boa notícia na manhã de ontem.

A área no Belvedere será retirada do leilão marcado para o dia 25 e conduzido pelo governo federal. A suspensão abre caminho para a implantação oficial do Parque Linear do Belvedere, velho sonho dos residentes, ambientalistas e demais pessoas preocupadas com a conservação da natureza.

Ao se encontrar, no local, com outros parlamentares e representantes de várias entidades comunitárias e ambientais, o senador mineiro Alexandre Silveira (PSD) explicou a importância de se preservar a área, que significa "um respiro" entre BH e Nova Lima, é fundamental para a captação de água e abastecimento da cidade e "estava ameaçada de ser vendida para a iniciativa privada no leilão".

A fim de barrar a venda, e garantir maior debate com a sociedade, o senador disse que se mobilizou junto ao Palácio do Planalto, Secretaria de Governo do presidente Jair Bolsonaro e Ministério da Economia. "Sabemos da necessidade do desenvolvimento para geração de emprego e renda e combate às desigualdades sociais, à miséria e à fome, mas devemos pensar na sobrevivência humana e evitar as agressões ambientais."

VITÓRIA A vereadora de BH Duda Salabert (PDT), que esteve no encontro de ontem, disse que a decisão é uma "vitória" para a cidade. "No cenário da crise climática e hídrica, garantimos a preservação dessa importante área verde. Caso vendido, o parque seria destruído e transformado possivelmente em condomínio de prédios".

O sentimento de vitória é compartilhado pelo presidente da Associação dos Amigos do Bairro Belvedere, Ubirajara Pires Glória. "Consideramos uma decisão excelente, resultado da mobilização da comunidade. Estamos há 20 anos lutando para preservar esse pedaço de BH, que tem nascentes e áreas verdes", comentou.

Os próximos desafios se dirigem à oficialização e concretização do espaço destinado ao parque linear. Desde 2002, a área de 50 hectares foi, informalmente, adotada pelos moradores, que cuidam da preservação ambiental e onde já plantaram milhares de árvores e sempre lutaram contra uma possível substituição do local por mais prédios.

JAECI CARVALHO

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

COLUNA DO JAECI

'Viram como todo império construído de forma ilegal pode ir à ruína? Abramovich, até então intocável, em seus jatos particulares, helicópteros e iates, hoje é considerado inimigo do Ocidente'

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

O império dos bilionários russos está em ruínas

Roman Abramovich, considerado um dos bilionários mais poderosos do mundo, pode ir à ruína por causa da guerra da Rússia contra a Ucrânia. Identificado como amigo e parceiro do presidente Vladimir Putin, Abramovich, dono do Chelsea, teve todos os seus bens bloqueados na Inglaterra, onde vive, inclusive seu poderoso iate, o Eclipse, e hoje é um "homem pobre". As sanções inglesas atingiram em cheio o dono e seu clube, o Chelsea, atual campeão europeu e mundial, que não pode ter um centavo depositado em suas contas e nem sequer vender produtos do clube na loja e ingressos para seus jogos.

Viram como todo império construído de forma ilegal pode ir à ruína? Abramovich, até então intocável, em seus jatos particulares, helicópteros e iates, hoje é considerado inimigo do Ocidente. Acusado de corrupção na própria Rússia, o dono do Chelsea, como tantos outros bilionários, aportou na Inglaterra há décadas. Eu me lembro da final da Champions League em 2008, disputada em Moscou, entre Chelsea e Manchester United. O United foi campeão nas penalidades, mas o detalhe não foi a perda do Chelsea e, sim, a forma como Abramovich chegou ao estádio. Foi em seu avião para Moscou. Desceu no aeroporto, pegou um helicóptero e foi para o estádio, ficando num camarote blindado. Acabou o jogo e ele retornou para a Inglaterra do mesmo modo. As notícias dão conta de que seus inimigos na Rússia querem assassiná-lo.

Como homem poderoso e bajulado, dono do clube inglês, Roman Abramovich desfrutava de todas as regalias que o governo inglês lhe proporcionava, pois gerava recursos para o país. Agora, com a guerra, é inimigo dos ingleses, já que é um dos melhores amigos de Putin. Resta saber se, ao fim da guerra, tudo voltará ao normal para ele e para outros bilionários russos que estão com as contas bloqueadas. O problema do futebol mundial é esse. Quando os bilionários entram em ação para se tornar conhecidos e fazem negócios escusos. Vejam o caso do príncipe catariano, dono do PSG, acusado pelo Ministério Público da Suíça de levar vantagens nas compras dos direitos das Copas do Mundo de 2026 e 2030. Trilhardário, pode parar atrás das grades a qualquer momento. E Abramovich, que nem vender o Chelsea pode, pois a Justiça britânica proibiu. O que será feito dele e do seu clube?

Convocação

O técnico Tite convocou a Seleção Brasileira para os dois últimos jogos pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo do Catar. Guilherme Arana, melhor lateral-esquerdo em atividade no Brasil, voltou a ser chamado. Tite vai aproveitar para fazer mais experiências, pois, segundo ele, a lista não está fechada. Não concordo com a convocação de Marquinhos, que não vive boa fase no PSG, mas Tite confia nele e em Thiago Silva. A volta de Arthur não é merecida, mas a de Richarlison, sim. Finalmente, ele deixou Gabriel Jesus de fora, pois há muito tempo o atacante não vive boa fase. Surgiu tanta gente boa no ataque, principalmente os jovens que disputaram a Olimpíada de Tóquio, que Jesus perdeu espaço. Resta saber como Neymar vai se comportar após a eliminação na Liga dos Campeões da Europa. Ele tinha planos de ganhar a competição e chegar voando na Copa do Catar. Estou adorando as chances que Tite tem dado para os jovens valores, que têm correspondido à altura.

Cruzeiro

Nos últimos três anos, a torcida do Cruzeiro me perguntou o que eu achava do time e se ele subiria. Fui honesto, como sempre, e disse que não, pois não tinha time, corpo e alma para tal. Já nesta temporada, acredito que sim, pois o time se refez e hoje tem estrutura, esquema de jogo e um técnico inteligente e preparado. Os jovens encaram os rivais mais fortes de igual para igual e isso foi mostrado no clássico de domingo passado. Na conversa que tive com Roberto Carlos em Madrid, fiquei ainda mais confiante, pois ele está ao lado de Ronaldo Fenômeno no projeto, garantindo que vem muita coisa boa por aí. Fique ligado, torcedor azul.

CAMPEONATO MINEIRO

Para brigar no alto

Com a definição dos semifinalistas, Cruzeiro recebe o Pouso Alegre, mas antes torce por empate entre Caldense e Athletic, que lhe daria chance de voltar ao segundo lugar

TWITTER/CRUZEIRO

Contratado por empréstimo junto ao Santos, o zagueiro Wagner Leonardo já iniciou os treinos na Toca da Raposa

PAULO GALVÃO

Sem vencer há dois jogos, o Cruzeiro busca a reabilitação da derrota no clássico contra o Atlético diante do Pouso Alegre, hoje, às 17h30, no Mineirão, pela 10ª rodada do Campeonato Mineiro. O desafio é voltar a vencer, se reaproximar do rival e ficar tranquilo para o jogo único pela segunda fase da Copa do Brasil, contra o Tuntum-MA, no interior do Maranhão, quarta-feira.

Este será um dos últimos duelos em que o técnico Paulo Pezzolano poderá fazer testes, pois a partir do meio de semana a equipe deverá começar sequência de decisões. A última chance poderá ser diante do Patrocinense, sábado. Agora, esses compromissos finais representam a luta por uma melhor colocação no G-4.

Matematicamente, há até chance (remota) de primeiro lugar, hoje ocupado pelo Atlético (25 pontos) mas dependendo de duas vitórias celestes, tropeço do rival na última rodada diante da Caldense e ainda descontar saldo de gols (15 a 7 favorável aos alvinegros). Em segundo, com 19 pontos, como a Raposa, terceira colocada, o Athletic visita a Caldense, às 11h. A Veterana, com 18 pontos, fecha o grupo dos semifinalistas.

Por isso, os jogadores querem muito o resultado positivo hoje. O lateral-esquerdo Rafael Santos receita paciência para atingir os objetivos. "A gente vai dar um passo de cada vez. Primeiro, é o jogo com o Pouso Alegre, depois vamos pensar na Copa do Brasil. Tendo a classificação garantida, vamos ter mais tranquilidade para seguir na disputa da temporada."

Ele vem ganhando a titularidade na disputa com Matheus Bidu, contratado nesta temporada. Um dos motivos é ser líder da equipe em assistências, com três passes para gols de companheiros.

O bom momento é comemorado. "Fico muito feliz em poder ajudar a equipe e dar assistência aos meus companheiros. O professor passa muita confiança para a gente, nos dá muita liberdade em campo. É muito gratificante o trabalho da equipe", declara.

Para se dar bem no Cruzeiro, ele precisou rodar por times como a Ponte Preta. Mais experiente, acredita que pode render além. "As passagens por outros clubes me fizeram ganhar uma maior experiência para chegar no Cruzeiro, um clube maior, que exige uma responsabilidade gigante. Tenho respeito por essa camisa. Estar bem neste momento que o Cruzeiro está passando é muito bom para mim."

Para o jogo de hoje, Paulo Pezzolano não poderá contar com o armador Giovanni, recuperando-se de contusão, e com o atacante Edu, que sofreu pancada na cabeça durante o clássico contra o Atlético. Assim, Vítor Roque deve ser o comandante do ataque.

Uma novidade em relação à formação que começou jogando domingo passado deve ser a volta do armador João Paulo. Com isso, Fernando Canesin voltaria para o banco de reservas.

Quem também pode reaparecer como titular é o atacante Waguininho, que teve bom começo, mas caiu de produção depois da expulsão ainda no primeiro tempo do clássico contra o América. Ele disputa posição com Bruno José e com o prata da casa Daniel Júnior. Outra opção do treinador é uma escalação no 4-4-2, com Canesin e João Paulo na armação.

As novidades na lista dos relacionados ficam por conta do armador Vitinho e do atacante Jhoseffer, ambos formados na Toca da Raposa 1. É a primeira vez que eles vão para um jogo do time principal.

DEFESA O Cruzeiro confirmou ontem a contratação do zagueiro Wagner Leonardo, ex-Fortaleza e Santos. O defensor de 22 anos acertou contrato até abril de 2023. Ele chega por empréstimo, cedido pelo time da Baixada Santista.

CRUZEIRO X POUSO ALEGRE

CRUZEIRO	POUSO ALEGRE
Rafael Cabral; Rômulo, Oliveira, Eduardo Brock e Rafael Santos (Matheus Bidu); Willian Oliveira, Pedro Castro (Filipe Machado) e João Paulo; Bruno José, Vitor Roque e Waguininho (Daniel Júnior)	Alencar; Nando, Ramon Baiano, Luanderson e Elivélton Foguinho; Glédson, Carlinhos, Denner e Kaio; Eberé e João Marcos
TÉCNICO: *Paulo Pezzolano*	**TÉCNICO:** *Francisco Diá*

10ª rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 17h30
ÁRBITRO: Emerson de Almeida Ferreira
ASSISTENTES: Marcus Vinicius Gomes e Leonardo Henrique Pereira
CRUZEIRENSES PENDURADOS: Edu, Filipe Machado e Willian Oliveira

O ADVERSÁRIO

Pela salvação

Em situação muito complicada no Campeonato Mineiro, lanterna, com 6 pontos, o Pouso Alegre joga em busca do milagre da salvação. A equipe foi eliminada nos pênaltis na segunda fase da Copa do Brasil pelo Coritiba, depois de empate por 1 a 1 na quarta-feira, no Sul de Minas. "Já mudamos a chave, pois este jogo contra o Cruzeiro é muito importante. Vai dar tudo certo, vamos livrar o time porque não merecemos estar nesta situação", diz o volante Glédson. O técnico Francisco Diá não poderá contar com o goleiro Cairo, o volante Lucas Gonçalves e o armador Iago. Devem entrar Alencar, Carlinhos e João Marcos.

EUROPA

LINDSEY PARNABY/AFP

Português marcou três vezes nos 3 a 2 sobre o Tottenham e chegou a 807 gols, superando o austríaco Josef Bican

CR7 se torna o maior goleador de todos os tempos

Com seu hat-trick na vitória de ontem do Manchester United sobre o Tottenham, o português Cristiano Ronaldo chegou a 807 gols marcados em jogos oficiais, superando os 805 atribuídos ao austríaco e tchecoslovaco Josef Bican, que era considerado até o momento o maior artilheiro da história do futebol (1931-1955).

Essa marca desde a sua estreia como profissional em 2002 já pode levar o craque a reivindicar para si o título de maior goleador de todos os tempos, mesmo que esse título simbólico ainda seja motivo de debate, com números que diferem, segundo as fontes e os jogos levados em consideração ou não.

Cristiano Ronaldo abriu o placar com um chute de 25 metros no ângulo superior, aos 12min, antes de voltar a colocar a sua equipe em vantagem de dentro da área, aos 38, três minutos depois do empate por Harry Kane para o Tottenham, de pênalti.

O português colocou de novo sua equipe na frente com uma cabeçada aos 37min da etapa final, depois de o Tottenham ter empatado no duelo pelo Campeonato Inglês no Old Trafford.

O português havia rompido a barreira dos 800 gols no início de dezembro, com uma dobradinha diante do Arsenal (3 a 2).

CR7 marcou 691 gols com as equipes em que jogou ao longo de sua carreira (Sporting, Manchester United em duas ocasiões, Real Madrid e Juventus), e 115 com Portugal, o que também o torna o maior artilheiro da história das seleções.

PELÉ Já Pelé reivindica, em sua conta do Instagram, ter marcado 1.283 gols ao longo de sua carreira, contando partidas não oficiais. A maioria das fontes, porém, concorda que o "Rei" marcou 767 gols em jogos oficiais: são 643 pelo Santos, 77 com a Seleção Brasileira e mais 37 pelo Cosmos, último clube de sua carreira, já no fim da década de 1970.

Outro lendário brasileiro, o ex-atacante Romário, reivindica ter superado em sua "conta pessoal" a barreira dos 1.000 gols, contando os marcados nas categorias de base, em amistosos e jogos comemorativos. Outras fontes atribuem 772 a ele.

CAMPEÃO NA FRENTE

O atual campeão da Fórmula 1, o holandês Max Verstappen, marcou o melhor tempo de todas as sessões no Circuito de Sakhir, fechando os três dias de testes da pré-temporada no topo. A uma semana do início das provas, cuja estreia será no próprio Bahrein, ele cravou 1m31s720 e colocou a RBR na dianteira. Na quinta-feira, Pierre Gasly (Alpha Tauri) fez 1m33s902, e, na sexta, Kevin Magnussen (Haas) registrou 1m33s207. Ontem, Charles Leclerc, da Ferrari, garantiu a segunda marca, seguido pelo espanhol Fernando Alonso, da Alpine. George Russell, da Mercedes, terminou em quarto.

CAMPEONATO MINEIRO

Com vitória no fim diante do Democrata, Atlético precisa só de empate na última rodada ou tropeços de rivais hoje para garantir a liderança definitiva e vantagem nas semifinais

PERTO DO PRIMEIRÃO GERAL

PAULO GALVÃO

O Atlético ficou bem perto de garantir a primeira posição na fase de classificação do Campeonato Mineiro ao vencer o Democrata por 1 a 0, ontem, em Governador Valadares, gol de Nacho Fernández, aos 40min da etapa final. Assim, precisa apenas de um empate diante da Caldense, sábado, no Mineirão, para avançar com a melhor campanha. A confirmação pode ocorrer ainda hoje, desde que Athletic e Cruzeiro não vençam o time de Poços e o Pouso Alegre, respectivamente.

Assim, a expectativa é que o técnico Antonio "El Turco" Mohamed de novo tenha condições de dar vez a jogadores que vêm atuando menos. Ontem, por exemplo, ficaram fora atletas como o zagueiro Godín. Além disso, ele não contou com os laterais-direitos Mariano, machucado, e Guga, suspenso; o goleiro Everson, com dor no tórax; o atacante Hulk, que testou positivo para a COVID-19; e o lateral-esquerdo Dodô, gripado. Para completar, o armador Zaracho, recuperado de contusão, ainda não foi relacionado.

A opção do treinador foi mandar a campo uma equipe com três zagueiros: Nathan Silva, Igor Rabello e Réver. Nathan praticamente ocupou a lateral-direita, mesmo com alguns companheiros revezando no setor, até como o atacante Ademir. Com tantas mudanças, foi natural que o time tivesse muitas dificuldades para atacar.

Já os donos da casa tentaram se impor, mas esbarraram nas próprias limitações. Com 1min, Chico tentou um chute, mandando fora, mas o suficiente para levantar a torcida. Com as equipes esbarrando na má qualidade do ruim e também com o calor de 33 graus, o jogo só voltou a ter emoção aos 25min, quando Pedrinho cruzou e Vinicius Locatelli falhou dentro da pequena área, batendo de canela no momento de finalizar, desperdiçando boa chance.

A primeira finalização atleticana foi só aos 33min, assim mesmo em chute mascado de Eduardo Sasha da meia-lua. Lucão pegou firme. Cinco minutos depois, Chico tabelou com Mateus Pivô e chutou ao entrar na área, por cima.

MAIS LIGADO O Galo voltou melhor para o segundo tempo e conseguiu levar perigo ao 12min, em chute cruzado de Eduardo Sasha, que Lucão rebateu. No minuto seguinte, Vargas completou escanteio da esquerda e Ademir ainda tentou colocar na rede, mas parou no goleiro. Na sequência foi marcado impedimento.

Já aos 15min, Igor Rabello cabeceou por cima, com perigo. E dois minutos mais tarde, Sasha acertou a trave em chute de fora da área. E Keno mandou no travessão em cobrança de falta da esquerda pouco depois.

Aos 36min, o gol só não saiu porque Lucão fez grande defesa em cobrança de falta de Nacho Fernández em dois lances. De tanto tentar, o Galo finalmente abriu o marcador aos 40min. O camisa 26 aproveitou sobra depois de Dylan disputar bola com Thomás na área e executou o goleiro da Pantera. Atletas e comissão técnica do time de Valadares reclamaram de falta no lance.

Já nos acréscimos, Filipe Carvalho tentou da entrada da área e por pouco não empata o jogo, mandando rente à trave. Antes do apito final, Rafael Caldeira e Fábio Gomes se desentenderam e acabaram expulsos. Embora derrotada, a equipe do Vale do Rio Doce se garantiu matematicamente na Primeira Divisão com o resultado de outros adversários.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Num jogo com bom nível técnico só no segundo tempo, Nacho Fernández marcou o gol sobre a Pantera, em Valadares

0 X 1

DEMOCRATA-GV	ATLÉTICO
Lucão; Mateus Pivô, Rafael Caldeira, Gabriel Marques e Wesley; Matheus Carioca, Vinicius Locatelli (Thomás 29 do 2º), Mateusinho (João Paulo 44 do 2º) e Thiaguinho (Matheus Bidick 9 do 2º); Chico (Mrcelinho 9 do 2º) e Pedrinho (Filipe Carvalho 29 do 2º)	Rafael; Nathan Silva, Igor Rabello, Réver e Guilherme Arana; Allan, Jair (Nacho Fernández 23 do 2º), Vargas (Fábio Gomes 23 do 2º); Ademir (Dylan Borrero 33 do 2º), Eduardo Sasha (Tchê Tchê 42 do 2º) e Keno (Savarino 31 do 2º)
TÉCNICO: *Paulo César Shardong*	**TÉCNICO:** *Antonio Mohamed*

10ª rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: José Mammoud Abbas
GOL: Nacho Fernández 40 do 2º
ÁRBITRO: Vinícius Gomes do Amaral
ASSISTENTE: Luiz Antônio Barbosa e Douglas Almeida Costa
CARTÃO AMARELO: Rafael, Allan (*), Matheus Carioca, Thiaguinho, Marcelinho
CARTÃO VERMELHO: Rafael Caldeira e Fábio Gomes
PRÓXIMO JOGO DO ATLÉTICO: Caldense (C)
(*) Suspenso

Coelho fora das semifinais

VICENTE RIBEIRO

Sem seus principais jogadores, o América se enfraqueceu muito e ficou fora da briga pelo título do Campeonato Mineiro. O Coelho foi batido pelo Uberlândia por 2 a 1, ontem, no Parque do Sabiá, e não tem mais chances de avançar às semifinais. Lucas Coelho e Kellyton marcaram para o Verdão do Triângulo, enquanto Índio Ramírez descontou.

O América estacionou nos 14 pontos. O Coelho precisava do triunfo no Triângulo e ainda torcer por tropeço de adversários. Já a equipe do Triângulo foi a 9 pontos, deixou a lanterna e ganhou sobrevida na luta contra a degola.

O América terá de se contentar com a disputa do Torneio Inconfidência, que reunirá os times que terminarem a fase de classificação do Mineiro do quinto ao oitavo lugares. Assim, se despedirá do Estadual de forma melancólica no sábado, quando receberá no Independência o Tombense, que ontem bateu a URT por 2 a 0.

O técnico Marquinhos Santos preservou os principais jogadores para o compromisso mais importante do América neste primeiro semestre. O Coelho enfrentará o Barcelona na terça-feira, às 21h30, em Guayaquil, no jogo da volta pela Libertadores. Como empatou (0 a 0) em casa, terá de vencer no tempo normal ou nos pênaltis – em caso de nova igualdade no placar – para avançar à fase de grupos pela primeira vez na história. Do contrário, disputará a Copa Sul-Americana.

No Parque do Sabiá, o alviverde sentiu muito a ausência de seus principais jogadores. Mesmo com uma formação mista, o que já indicava falta de entrosamento, o Coelho deixou a desejar. O time pouco ameaçou o Uberlândia e ainda passou por sustos graças a vacilos defensivos.

O primeiro tempo teve o América sem inspiração no ataque e confuso na defesa. Aos 18min, Airton embolou com João Paulo, a bola sobrou para Kellyton, que chutou forte e o goleiro espalmou. Foi o primeiro alerta sobre os problemas na retaguarda. Em seguida, veio o gol do Uberlândia.

Aos 24min a zaga do Coelho vacilou em bola alçada na área. Lucas Coelho dominou, tirou da marcação e acertou o canto direito: 1 a 0. Com Felipe Azevedo pela esquerda, Henrique Almeida isolado e Matheusinho pouco participativo, o América pecou na construção de lances ofensivos.

O América voltou a campo com três mudanças. Marquinhos Santos trocou Zé Ricardo, Matheusinho e Henrique Almeida por Kawê, Gustavo e Rodolfo, respectivamente. Para aumentar o grau de dificuldade, houve chuva forte no começo da segunda etapa. Em cruzamento de João Paulo, Gustavinho cabeceou para baixo, a bola subiu e passou por sobre o travessão.

FALHA Em seguida, Juninho Valoura cobrou falta e assustou. O jogo ganhou emoção a partir do segundo gol do Uberlândia, em lance infeliz de Airton. Aos 14, Kellyton cobrou falta com violência, o goleiro tentou encaixar, mas a bola bateu no seu peito e foi para as redes: 2 a 0. No minuto seguinte, Índio Ramírez arriscou de fora da área e descontou: 2 a 1.

O América não teve forças para buscar a virada, que o deixaria vivo para a rodada final do Mineiro. E o Uberlândia ainda desperdiçou boas oportunidades de liquidar a fatura, em contragolpes. Mas Airton, dessa vez, esteve atento e mostrou firmeza. Enquanto o Coelho pecou pela ineficiência no ataque e fragilidade defensiva, o Uberlândia foi recompensado pela determinação em casa.

ESTEVÃO GERMANO/AMÉRICA

Com formação mista, América perdeu para o Uberlândia por 2 a 1 e agora se concentra exclusivamente na Libertadores

2 X 1

UBERLÂNDIA	AMÉRICA
Roballo; Mineiro, Bruno Maia e Thurran; Kellyton, Luanderson, João Paulo e Maicon Souza; Elivelton (Reinaldo), Pará (Márcio Júnior depois Mateus Mendes) e Lucas Coelho (Paulo Renê)	Airton; Cáceres, Germán Conti, Gustavo Marques (Arthur) e João Paulo; Zé Ricardo (Kawê), Juninho Valoura, Índio Ramírez (Zé Vitor) e Matheusinho (Gustavinho); Henrique Almeida (Rodolfo) e Felipe Azevedo
TÉCNICO: *Paulo Foiani*	**TÉCNICO:** *Marquinhos Santos*

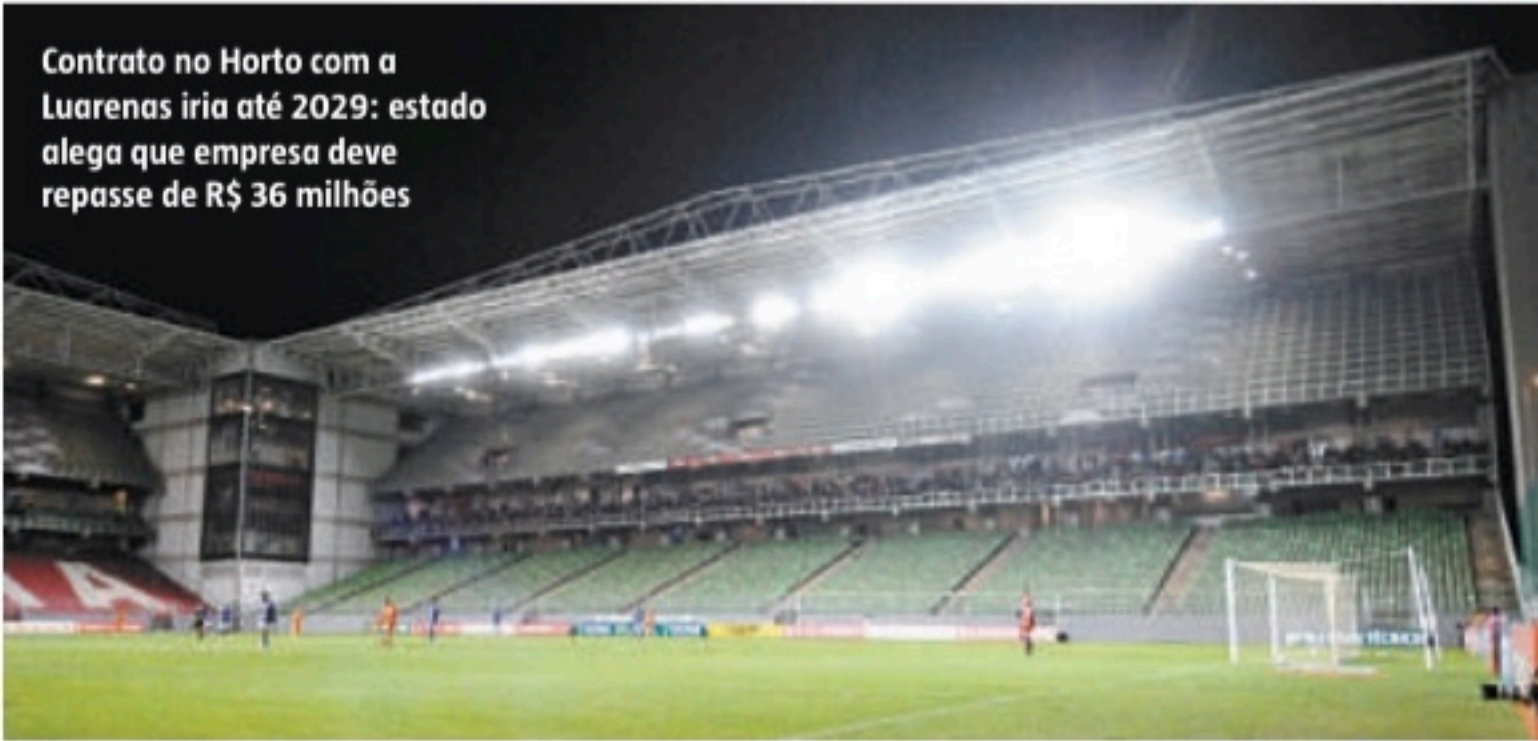
10ª rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Parque do Sabiá
GOLS: Lucas Coelho 24 do 1º; Kellyton 14, Índio Ramirez 15 do 2º
ÁRBITRO: Felipe Fernandes de Lima
AUXILIARES: Pablo Almeida da Costa e Augusto Magno de Ramos
CARTÃO AMARELO: Pará, Luanderson, Arthur
PRÓXIMO JOGO DO AMÉRICA: Tombense (c)

ESTÁDIO

Por dívida, Minas rompe concessão do Independência

O governo de Minas Gerais rescindiu, de forma unilateral, o contrato de concessão do Independência que mantinha com a empresa Luarenas. Ele seria válido até 2029. O Executivo alega que o motivo da rescisão é o não repasse de cerca R$ 36 milhões ao poder público desde 2015.

O estádio, localizado no Horto, na Região Leste de Belo Horizonte, foi reformado e reinaugurado em 2012. O Indepa, como é carinhosamente chamado pelo torcedor, fez parte do complexo para a disputa da Copa do Mundo de 2014 no Brasil, servindo como campo de treinamento. A decisão foi publicada no Minas Gerais, diário oficial do estado, de ontem.

De acordo com o governo mineiro, houve "uma série de tentativas de diálogo da atual gestão com a concessionária, que, além do não pagamento, também descumpriu diversos outros deveres contratuais".

A Luarenas tem 60 dias para liquidar a dívida com o estado e realizar o processo de transição da operação do Independência ao novo responsável pela administração. A intenção do poder público é que seja o América, proprietário do estádio.

A área governamental alega que não tem interesse em assumir a gestão direta da arena. Isso implicaria arcar com o equivalente a R$ 9,3 milhões anuais em custos operacionais. Assim, totalizaria R$ 65 milhões até o prazo previsto para a devolução ao América.

Uma nova concessão, ainda com base na avaliação do governo, demandaria R$ 5,4 milhões anuais, que seriam pagos à possível concessionária. Isso representaria R$ 38 milhões de desembolso público até 2029.

Ainda de acordo com o governo, um procedimento de conciliação das partes foi instaurado junto à Advocacia-Geral do Estado (AGE). Contudo, ele foi extinto porque a concessionária não teria fornecido os documentos necessários para viabilizar um acordo.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 21/1/20

Contrato no Horto com a Luarenas iria até 2029: estado alega que empresa deve repasse de R$ 36 milhões

Clube da Esquina
50anos

O grande herói das estradas

"Clube da Esquina" é fruto da amizade e da "vontade gigante de fazer música", afirma Milton Nascimento nesta entrevista à série de reportagens sobre os 50 anos do disco, clássico da MPB que conquistou o mundo

GABRIEL DE SÁ
Especial para o EM

Nos últimos dias de 2021, Milton Nascimento presenteou os fãs com apresentação gravada em Juiz de Fora (MG), ao lado da Orquestra Ouro Preto e transmitida pela internet. Entre violinos e contrabaixos, o compositor, de 79 anos, sentou-se diante dos músicos trajando boina e os inseparáveis óculos escuros. Emocionou a todos ao reviver canções emblemáticas do "Clube da Esquina".

Interpretou "Um girassol da cor de seu cabelo", canção de Lô e Márcio Borges rara em sua voz, e entregou-se também às parcerias com Fernando Brant e Ronaldo Bastos. Ainda homenageou a mãe com a instrumental "Lília". "Ela não tem letra porque não existe palavra no mundo que possa definir a beleza dessa mulher", disse.

Depois de tanto falarmos dele ao longo da série de reportagens sobre os 50 anos do "Clube da Esquina", publicada desde 6 de março, talvez o **Estado de Minas** já possa chamar Milton de Bituca. Entrevistamos o cantor e compositor por e-mail, ele revelou que a história de sua vida vai virar filme em breve.

Bituca, que completa 80 anos em 26 de outubro, relembrou a temporada em Mar Azul, contou que a crítica bateu muito em "Clube da Esquina" na época do lançamento e elogiou a genialidade de Lô Borges. "As coisas que ele faz, não existe artista em lugar nenhum do mundo que consegue algo parecido."

JOÃO COUTO/DIVULGAÇÃO

"Nada na minha vida seria como foi sem os amigos que tive, e que ainda tenho, ao meu lado"

A amizade está no núcleo do "Clube da Esquina", e você é o elo que une todos esses músicos. Como os laços se mantiveram sólidos ao longo de sua vida?
Eu sempre costumo dizer que, sem a amizade, nada disso teria acontecido. E vou ainda mais longe: tenho certeza que nada na minha vida seria como foi sem os amigos que tive, e que ainda tenho, ao meu lado.

O que faz com que o "Clube da Esquina" seja tão reverenciado ainda hoje, 50 anos depois do lançamento?
Sendo muito sincero, eu mesmo não saberia responder essa pergunta. Quando a gente fez o disco, ninguém estava pensando nessa coisa de ser reverenciado e tal. Mas eu fico muito feliz que tudo tenha acontecido dessa forma.

A temporada de criação do disco em Mar Azul é lembrada com carinho por Lô Borges. Quais são as suas memórias desse período?
Sabe que, algumas semanas atrás, o Beto Guedes e o Lô Borges estiveram aqui em casa, no Rio, e juntos relembramos muitas histórias de nossa temporada em Mar Azul. E uma coisa que a gente concluiu é que esse disco veio através do resultado direto da nossa imersão naquela casa, e da vontade gigante de fazer música.

Os músicos relataram que as gravações do disco ocorreram em um clima de total liberdade criativa. Quais passagens você guarda daqueles momentos no estúdio?
Nossa, tem muita coisa que eu lembro daquele estúdio da Odeon, no Centro do Rio. E uma das mais interessantes é que o pessoal que tocou, muitas vezes, eram os que estavam ali na hora no estúdio. Pode ver que tem música ali com Toninho Horta e o Lô na percussão, o Beto Guedes no baixo. Era um clima de muita criação o tempo todo.

Qual foi a música mais desafiadora para gravar no disco?
Era um momento tão especial que não tinha muito esse lance de ser algo "desafiador". A música simplesmente acontecia.

Márcio Borges conta que quando o disco saiu, os críticos não foram receptivos e os shows de lançamento foram atribulados.
Realmente, foi um começo muito difícil, a crítica da época bateu muito no disco. Mas fico muito feliz que a mensagem tenha chegado nas pessoas como a gente sonhava.

Como foi o convite para a Alaíde Costa cantar com você no disco?
Desde quando ainda morava em Três Pontas, eu já era muito fã da Alaíde Costa. Pra mim, uma das maiores cantoras do mundo. E eu sempre tive o sonho de cantar com a Alaíde. Aquele dueto em "Me deixa em paz" foi um dos grandes momentos não só do disco, mas da minha carreira.

Dentre tantos compositores e instrumentistas talentosos que passaram por sua vida, você escolheu apostar em Lô Borges.
Sempre tive certeza da genialidade do Lô. Sempre. As coisas que ele faz, não existe artista em lugar nenhum do mundo que consegue algo parecido. E ele continua criando músicas maravilhosas até hoje. Não teria "Clube da Esquina" sem Lô Borges, tanto que é bastante conhecida a história de que se a EMI não o aceitasse no disco, não teria existido disco nenhum.

Quais são os planos para este ano?
O meu principal projeto para 2022 é a turnê "A última sessão de música", que será dirigida pelo meu filho, Augusto, que já está trabalhando em todos os detalhes desde o ano passado. Outra coisa que tá vindo por aí é o longa inspirado na minha vida, que terá a produção da Gullane em parceria com a Nascimento Música.

ARQUIVO EM/D.A PRESS

"Foi um começo muito difícil, a crítica da época bateu muito no disco. Mas fico muito feliz que a mensagem tenha chegado nas pessoas como a gente sonhava"

CANAL BRASIL/DIVULGAÇÃO

"Tem música ali com Toninho Horta e o Lô na percussão, o Beto Guedes no baixo. Era um clima de muita criação o tempo todo"

LEIA NA PÁGINA 4
ENTREVISTA COM LÔ BORGES

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

EM DIA COM A PSICANÁLISE

>>reginacosta@uai.com.br

"Sempre correremos o risco de ter um mais doido que aperta o botão e manda tudo pelos ares

Era para ser melhor

Era para ter sido melhor que os outros o nosso século 20. / Agora já não tem mais jeito, /os anos estão contados, /os passos vacilantes, /a respiração curta.
Coisas demais aconteceram, /que não eram para acontecer, /e o que era para ter sido /não foi.
Era para se chegar à primavera/ e à felicidade, entre outras coisas.
Era para o medo deixar os vales e as montanhas. /Era para a verdade atingir o objetivo/mais depressa que a mentira.
Era para já não mais ocorrerem/algumas desgraças:/a guerra por exemplo, /e a fome e assim por diante.

Este trecho maravilhoso do poema da polonesa Wislawa Szymborska (1923-2021), intitulado "Ocaso do século" ("in Poemas", Companhia das Letras, 2014), embora tenha sido escrito anos atrás, é muito significativo neste momento.

Desde 1945, o mundo não assistia uma guerra de território como esta, quando a Rússia, no entendimento de seu presidente, considerava a Ucrânia parte histórica de seu país. E não aceitou a liberdade pretendida de se aliar ao bloco continental da Otan.

Invasão perigosa, pois se os EUA compram a pilha e entram na guerra, certamente chegamos mais perto do fim do mundo, pois dois arsenais atômicos podem ser acionados. Sempre corremos o risco, depois das armas poderosas e hiperdestrutivas que foram criadas no mundo, de ter um mais doido que aperta o botão e manda tudo pelos ares.

O próprio criador da bomba atômica de Hiroshima e Nagasaki se matou quando se deu conta do que fez. Mas aí estava feito e não havia como voltar no tempo para anular acontecimento tão extremo que destruiu totalmente duas cidades. Os pouquíssimos sobreviventes narram a experiência de horror.

Nossa civilização já passou por tantos momentos extremos. Histórias contadas e lidas minam em nós absoluto repúdio e, ainda assim, há os que desejam voltar a usar métodos tão cruéis envolvendo civis que, caso consultados, jamais escolheriam tal caminho.

A resolução de invasão foi absolutamente autoritária. E não expressa o desejo da população russa nem sequer ucraniana. Pensem na história da humanidade e em quantas barbaridades fizeram os homens por poder, por narcisismo, por ódio de seu próximo.

A força da violência faz parte de nós, que nascemos com potencial pulsional para a agressividade. As pulsões de vida e morte amalgamadas em nós podem ser polarizadas gerando extremismos perigosos.

Porém, a civilização nos educa e ensina a tolerância, e desde cedo, quando no jardim de infância iniciamos o dia a cantar: 'Olá bom dia! Oh como vai você? Um olhar bem amigo, um doce sorriso, um aperto de mão! E a gente sem saber como e por que se sente feliz se põe a cantar esta alegre canção!!!', há o desejo de uma vida solidária e pacífica em nós.

Também muitos poetas escreveram sobre como desejariam um mundo melhor. O poeta escreve porque sofre as dores de todos os homens. E sabe se expressar com beleza nas palavras e nos tocam. E não apenas nos tocam, são responsáveis pelo que vivemos.

Disse o psicanalista Antonio Quinet: "Lá onde faltou a palavra explodiu a guerra, como um destino da pulsão de morte. O palco da guerra é um sintoma que eclode quando não foi possível ser resolvido o conflito que o determina. Como pacifistas, apostamos na palavra para restaurar uma civilização em que a paz não precise encobrir mais nenhuma guerra com seu manto de hipocrisia." Disse bem, não?

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
O cenário muda, as perspectivas também, porém o que não pode mudar é o relacionamento de confiança que precisa haver entre as partes envolvidas. É preciso clareza para manter uma boa dinâmica entre todos.

TOURO (21/4 a 20/5)
Você precisa encerrar uma boa parte das histórias que vêm dando sinais de desgaste há tempo demais. Você não sabe como virar a página do passado, mas tenha a coragem de fechar esse ciclo.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
A confiança é fundamental, mas é moeda rara nos relacionamentos. Você terá de se atrever a confiar nas pessoas com quem se relaciona, passando por cima de mágoas e ressentimentos.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Aos poucos, passo a passo, surgirão saídas para os problemas. Porém, esses passos são de sua responsabilidade, mesmo percorrendo caminho longo e sinuoso.

LEÃO (22/7 a 22/8)
É notável não desistir de realizar o que deseja, esse é um ponto favorável para sua força de vontade. Porém, tão notável é você não se preparar para essa realização. Essa fragilidade deve ser evitada.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
É melhor preservar as coisas como elas vêm sendo feitas há tempos. Conservar em vez de revolucionar – talvez sua alma não goste disso, mas é melhor.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Alguns assuntos precisam ser postos sobre a mesa e discutidos abertamente, mesmo colocando relacionamentos em risco. Neste momento, a necessidade deve prevalecer sobre a simpatia.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Considere suficientes os recursos disponíveis e faça uso deles para avançar na direção de suas pretensões. Evite posturas megalomaníacas, pois o exagero é contraproducente neste momento.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Há momentos da vida em que não é aconselhável você se orientar pelos desejos, mas pelas necessidades. A necessidade, afinal, é a mãe do destino.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Você sabe o que precisa ser feito. Faça, mas com cuidado. Nada precisa de atropelos ou precipitação, pois essas atitudes só atraem complicação.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Enquanto houver vieses e segredos, a organização das atividades continuará truncada, ocorrendo aos trancos e solavancos. Abra o jogo em nome da eficiência.

PEIXES (20/2 a 20/3)
O objetivo é consistente, porém é preciso traçar a maneira de chegar lá. Continue projetando, organizando e planejando, atento aos detalhes que envolvem o processo.

SUDOKU

					8	3	9	2
1					7			
	5		9					
	3				5		2	
			4	8	6			5
4								
	9	2		6			5	8
		6			4	7		

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

8	1	3	2	7	9	6	5	4
6	2	7	5	1	4	3	9	8
4	5	9	3	6	8	2	7	1
1	3	8	4	9	7	5	6	2
7	6	5	1	8	2	4	3	9
9	4	2	6	5	3	1	8	7
3	8	6	9	2	1	7	4	5
2	7	4	8	3	5	9	1	6
5	9	1	7	4	6	8	2	3

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Trecho do litoral da Inglaterra, Patrimônio da Humanidade
Tutelas
Arequipa
Raul Alhel, jogador de futebol
Fagulha; chispa
Produzir ruído
Dom (abrev.)
Dispositivo ultrassônico que mantém os insetos afastados
Militares em fuga
Aquela que "matou o gato" (pop.)
Esquema numérico do Correio
Quadril
Bochechas (?): podem indicar a doença rosácea
Pode ser a de Noé ou a da Aliança (Bíb.)
Estado natal de Araújo de Batista (sigla)
Cogumelo dos jogos do "Mario"
Camila Queiroz, em "Verdades Secretas"
Núcleo, em inglês
Ingrediente do concreto
Tipo de tecido quadriculado
Dique onde os navios atracam
(?) Ferrero, ex-vocalista da banda NX Zero
Ingrid Martz, atriz mexicana
Conjunto de bens
Nossa (?): interjeição
Bonito, em espanhol
Primeira exibição
Troca por telefone
(?) japoneses: ferramentas de cortes precisos e dentes afiados
Faixa (?): relativa à idade
Rituais em honra do deus Baco
Móvel estofado que pode ser em L
Mamífero do Congo, da família da girafa
Pé, em inglês
Barulho de explosão
Embarcação a vela ou a motor, para lazer ou competições
"(?) baba!": expressão indiana
Osso detrás da bacia
Tecla de alternativa
Damas de companhia
(?)/Off: liga/desliga
Sílaba de "antídoto"
Comissão Parlamentar de Inquérito (sigla)
Chefe; líder
Substância que diminui ou elimina sensibilidade à dor

BANCO 53

Solução

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

DAD SQUARISI

DICAS DE PORTUGUÊS

>>dadsquarisi.df@dabr.com.br >>BLOG DA DAD: www.correiobraziliense.com.br

Recado

"A leitura é uma amizade."

Marcel Proust

Boicote

Gigantes globais boicotam a Rússia. McDonalds, Ford, Mastercard & cia. endinheirada protestam contra a invasão da Ucrânia. Fecharam as portas e suspenderam os negócios com Moscou. A população perderá empregos e liberdade de escolha. Reclamará? Boicote dóiiiiiiiiiiiiii!

História

Boicote vem do nome de Charles Cunningham Boycott. Ele administrava propriedades de Charles Parmell. Em 1890, o latifundiário irlandês decidiu meter a mão no bolso dos inquilinos. Elevou o aluguel às alturas e encarregou Boycott de executar a ordem.

As vítimas reagiram: a população deixou de falar com o pau-mandado, os comerciantes pararam de vender pra ele, os carteiros se negavam a lhe entregar a correspondência, o padre lhe barrou o acesso à igreja. Resultado: Boycott bateu asas e sumiu. A única notícia que se tem dele é a herança – a palavra boicote.

Mariupol

Bombardeios destruíram a maternidade de Mariupol, cidade de 500 mil habitantes. Emocionados, repórteres tropeçaram na expressão *dar à luz*. Aqui e ali diziam "dar à luz a meninos e meninas".

Nada feito. A forma nota mil é "dar à luz meninos e meninas". Sem o **a**. Significa trazer ao mundo meninos e meninas. Outros exemplos: *A mãe deu à luz gêmeos. Nas próximas horas, Maria vai dar à luz uma menina. Xuxa deu à luz Sasha.*

Fiat lux

"Parirás com dor", disse o Todo-Poderoso. Antes de falar, Ele pensou duas vezes. Sabia que o verbo parir tinha manhas. Queria respeitá-las. Puxou da memória. Fiat lux! Tudo ficou claro. Parir, embora não pareça, tem todas as pessoas. Mas algumas são bem esquisitas.

O xis da questão é o presente do indicativo. A primeira pessoa é "eu pairo". Já imaginou? Confunde-se com o verbo pairar. Uma grávida voando pode dar confusão. Saída: só se usam as formas em que o **r** é seguido de **i**: *pari, paris, parimos, pariram, paria, parirei, pariria, parisse*. E por aí vai.

Mais de dois

Nasceram mais de dois bebês? Bem-vindos! E mãos à obra. Multipliquem as fraldas, as mamadeiras, os berços. E, de quebra, relembrem as palavras que nomeiam a meninada: trigêmeos (três), quadrigêmeos ou quádruplos (quatro), quíntuplos (cinco), sêxtuplos (seis), sétuplos (sete), óctuplos (oito), nônuplos (nove), décuplos (dez). Ufa!

Um ou dois

Gêmeo é palavra que vale por duas. Pode dar nome às crianças nascidas do mesmo parto ou designar cada uma delas: *Cristiane teve gêmeos. Anos depois, um dos gêmeos morreu.*

Bombardear

Bum! Bum! Bum! A Rússia conjuga o verbo bombardear. Joga bombas e mísseis sobre a Ucrânia sem pena. A guerra virou vedete do noticiário. Mas muitos tropeçam no verbo que destrói e mata. Esquecem que *bombardear* se flexiona como *passear*: *eu passeio (bombardeio), ele passeia (bombardeia), nós passeamos (bombardeamos), eles passeiam (bombardeiam); eu passeei (bombardeei), ele passeou (bombardeou), nós passeamos (bombardeamos), eles passearam (bombardearam)*. E por aí vai.

Substantivo

Bombardeio joga no time de *passeio* e *freio*.

Sem redundância

Poupe palavras. Dizer *arsenal de armas* é redundância. Basta arsenal: *O arsenal da Rússia é superior ao da Ucrânia.*

Leitor pergunta

Ouvi um senador dizer "do leste ao Ocidente". Achei estranho. Os ouvidos doeram. Por quê?

Selma Carla, Planaltina

Geograficamente dá no mesmo. Mas o ouvido reclama. É questão de paralelismo. *Leste* faz par com *oeste*. *Oriente*, com *Ocidente*.

MÚSICA

Martinho da Vila apresenta, ao lado da família e de diversos convidados, seu caldeirão de referências musicais e poéticas no álbum "Mistura homogênea"

TUDO AO MESMO TEMPO AGORA

DANIEL BARBOSA

Com uma discografia que totaliza mais de 50 títulos, construída a partir do final dos anos 1960, Martinho da Vila segue com uma verve transbordante e incansável. Do alto de seus 84 anos, ele acaba de lançar um álbum cujo título é a síntese de sua proposta: "Mistura homogênea".

Trata-se, como o próprio cantor e compositor aponta, de um trabalho que aglutina diversos convidados, das mais diferentes latitudes, e que cruza ritmos diversos, muitas referências, um espectro amplo de temáticas, crenças e perspectivas.

Ao longo de 13 faixas – que abarcam gêneros que vão do xote ao rap, passando, naturalmente, pelo samba – desfilam, como convidados de Martinho artistas como Teresa Cristina, Zeca Pagodinho, Xande de Pilares, Hamilton de Holanda e Djonga, entre outros. Comparecem, também seus filhos e netos, separadamente em algumas músicas e todos juntos em "Canta, canta, minha gente! A Vila é de Martinho", samba-enredo que a Vila Isabel leva para a avenida no carnaval deste ano (remarcado para abril), em homenagem ao compositor.

"Eu tinha gravado quatro músicas; uma delas, que canto com a Teresa Cristina, é a 'Unidos e misturados', título sugerido pelo meu parceiro Zé Catimba. Esse nome me levou a pensar em mistura", diz Martinho, sobre o título do disco, evocando memórias do início de sua vida profissional, antes de se tornar um músico conhecido, para explicar o conceito que orienta seu novo álbum: "Quando fiz o curso de auxiliar de química industrial no Senai, para me profissionalizar, tinha essa coisa da mistura homogênea, aquela que não se separa".

CONVIDADOS Sobre os convidados especiais, ele diz que boa parte veio por sugestão dos produtores do disco. "Quando delineei o que seria o disco e escolhi o repertório, mandei para o Celso Filho, um amigo que trabalha comigo, que cuida dos meus shows, e para meu filho Martinho Antônio, para eles assumirem a produção. Foram eles que deram a ideia dos convidados", diz, acrescentando que alguns deles são velhos conhecidos, como Zeca Pagodinho.

Há, contudo, entre as participações, nomes aparentemente distantes do universo de Martinho – caso do mineiro Djonga. "Ele eu não conhecia. Fiz a música 'Era de Aquarius', e o Martinho Antônio falou que eu tinha que botar um rap ali no meio, para ficar uma mistura boa. Todo mundo começou a dar palpite e o meu neto Guido, que estava ouvindo a conversa, falou do Djonga. Algumas participações foram gravadas a distância, mas com ele foi junto no estúdio. Ficamos camaradas", conta.

Martinho destaca que trabalhar cercado pela família – algo que ele faz de forma recorrente – o deixa mais confortável. "Gosto de ter os meus por perto; quase sempre tem um comigo no palco ou no estúdio. Dessa vez eu peguei e botei foi todo mundo, a prole toda", destaca.

HOMENAGEM Sobre o tributo que será prestado pela escola de samba da qual herdou o nome artístico e para a qual já compôs diversos sambas-enredo, ele diz ser uma coisa "fora de série", uma honraria rara em vida. "Estou acostumado a fazer enredos, não a ser o enredo." Martinho explica que essa homenagem estava prevista para o ano passado, mas ficou guardada, já que, devido à pandemia, em 2021 não teve carnaval.

"Até pensei que eles podiam mudar de ideia, escolher outro tema para este ano. Eu mesmo mudo de ideia quando estou com um projeto de disco e ele demora a acontecer. Mas não, o Edson Pereira, carnavalesco da escola, disse que está de pé, que vai acontecer."

A história da Vila Isabel quase se confunde com sua própria trajetória. Martinho recorda que quando a escola ainda batalhava para se manter no primeiro grupo, várias pessoas foram convidadas para reforçar seu plantel – ele inclusive.

"Eu estava no começo da minha carreira, mas já era conhecido. O Miro, então presidente da escola, montou um time bom, chamou também o Ernesto, que era diretor de bateria do Salgueiro, e a partir dali a coisa deslanchou. A Vila, para mim, é como uma menina que adotei, ajudei a crescer e depois herdei o nome dela. Estou lá desde 1965, é muito tempo."

NOVOS FORMATOS Martinho afirma que "Mistura homogênea" é, possivelmente, o último trabalho que apresenta no formato de álbum. Para acompanhar as mudanças do mercado e as novas dinâmicas de consumo de música, ele diz que pensou em passar a lançar apenas singles. Paulo Junqueira, presidente da Sony Music Brasil, gravadora que chancela seu trabalho, tem, no entanto, tentado dissuadi-lo.

"Quando falei dessa ideia, ele me disse: 'Martinho, nada disso, você tem que gravar disco inteiro, porque fica mais legal, tem um conceito, e a gente pode lançar uma faixa a cada dois meses, como singles'. Gostei da ideia, porque, realmente, é um jeito de manter a coisa do conceito, que acho legal."

FAIXA A FAIXA

- >> **"Unidos e misturados"** (com Teresa Cristina)
- >> **"Vocabulário de um partideiro"** (com Zeca Pagodinho e Xande de Pilares)
- >> **"Sim senhora"** (com Tunico da Vila)
- >> **"Canção de ninar"**
- >> **"Dois amores"** (com Hamilton de Holanda e Pauline Chiziane)
- >> **"Zuela de Oxum"**
- >> **"Oração alegre"** (com o pastor Henrique Vieira, o rabino Nilton Bonder e o líder muçulmano César Kaab Abdul)
- >> **"Vidas negras importam"**
- >> **"Era de Aquarius"** (com Djonga)
- >> **"Semba africano"** (com a filha Alegria Ferreira)
- >> **"Viva Martina"**
- >> **"Odilê Odilá"** (com os netos Raoni Ventapane e Dandara Ventapane)
- >> **"Canta, canta, minha gente! A Vila é de Martinho"** (com os filhos Mart'nália, Tunico, Analimar, Martinho Antônio, Maíra, Juliana, Alegria e Preto, mais os netos Raoni e Dandara)

ALBERT ANDRADE/DIVULGAÇÃO

A faixa que encerra o novo álbum de Martinho da Vila é o samba-enredo em sua homenagem que a Vila Isabel levará para a avenida no carnaval deste ano, programado para o mês que vem

> *"Quando fiz o curso de auxiliar de química industrial no Senai, para me profissionalizar, tinha essa coisa da mistura homogênea, aquela que não se separa"*
>
> ■ **Martinho da Vila**, cantor e compositor

HIT

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

Entre o Japão e Minas Sete samurais e três noivas

Parece roteiro de cinema, mas é vida real. Fim dos anos 1950, o mundo se recuperando do pós-guerra, e sete engenheiros da Universidade Federal de Ouro Preto são escolhidos e enviados para o Japão com o objetivo de se preparar para implantar a Usiminas em Ipatinga.

Recém-formados, Maurício de Mello, Álvaro Luiz M. Andrade, Valério Fusaro, João Geraldo P. Evangelista, Helder Parente Prudente, Antônio Pedrosa e Manoel Moacélio seguem otimistas e ansiosos por conquistar o horizonte à frente. Ficaram conhecidos como "Os sete samurais", em referência ao filme do japonês Akira Kurosawa lançado em 1950.

Do grupo, três deixaram suas respectivas noivas em três diferentes cidades: Belo Horizonte, Ubá e Ouro Preto. Com a saudade apertando, a solução encontrada foi casamento por procuração. "Eles, os rapazes, eram colegas de faculdade, se conheciam. Elas só foram se conhecer praticamente dentro do avião, a caminho do Japão", conta Adriana Solé, filha de Álvaro Luiz, que morreu há oito anos, e Wilma Xavier Moreira.

"Eram juninhas mesmo", diz, lembrando que elas eram muito novas, com 19 anos e nenhuma experiência. Dos samurais casados por procuração, Mauricio Melo, que também já morreu, casou-se com Marisa Andrade Rodrigues, e Valério da Silva Fusaro com Inês Maria Seno.

O casamento por procuração era um fato tão raro que, na cobertura da revista "O Cruzeiro", o cônego Agostinho Moreira disse para Inês Maria Seno que, "só Dom Pedro casou-se assim". As procurações foram passadas para os pais. No caso de Álvaro Luiz foi para o irmão Álvaro Antônio.

Adriana diz que o cenário que encontraram no Japão era de um país ainda destruído pela guerra. E ainda algumas restrições como não poder andar sozinha pelas ruas. "Por causa de traumas de guerra, às vezes as pessoas corriam atrás delas, que eram claramente ocidentais."

Se no início dos tempos de estudo só os rapazes tinham amizade, com a convivência no Japão e mais tarde os anos em Ipatinga na implantação da Usiminas, os casais se tornaram grandes amigos. "A ponto de chamá-los como tios", comenta Adriana, que tem mais quatro irmãos. Marisa e Valério são pais de quatro filhos; Maurício e Marisa, de três. A negócios e a passeio, os casais voltaram outras vezes ao Japão.

FOTOS: ARQUIVO EM

Noivas de engenheiros que foram transferidos para o Japão, Wilma Xavier Moreira, Marisa Andrade Rodrigues e Inês Maria Seno casaram-se por procuração e foram ao encontro dos maridos, em 1959

Inês Maria Seno em seu vestido de noiva para o casamento a distância com Valério da Silva Fusaro

Wilma Xavier Moreira se casou em Belo Horizonte por procuração com Álvaro Luiz Macedo de Andrade

A noiva Marisa Andrade Rodrigues prepara as malas para se encontrar com o marido, Maurício Mello, no Japão

A COLUNA MÁRIO FONTANA NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

Clube da Esquina 50anos

"Mas agora eu quero tomar suas mãos
vou buscá-la onde for
venha até a esquina
você não conhece o futuro
que tenho nas mãos"

"Clube da Esquina"
Milton Nascimento, Lô e Márcio Borges

Alvoroço em meu coração

Lô Borges revela a emoção ao gravar, "de primeira" e ainda inexperiente, "Um girassol da cor de seu cabelo" com a orquestra regida por Paulo Moura, no estúdio da Odeon. "Tudo acontecia ao vivo", conta ele, na oitava parte da série dedicada ao disco "Clube da Esquina"

Gabriel de Sá
Especial para o EM

JOÃO DINIZ/DIVULGAÇÃO

"O começo da minha carreira foi muito avassalador para um jovem de 20 anos"

"Vi o maestro Tom Jobim dando entrevista a um jornal. Perguntaram para ele o que via de promissor na música brasileira e ele me citou. Não acreditei!"

Lô Borges já havia raspado a cabeça para servir no Exército em Belo Horizonte quando recebeu o inesperado convite de Milton Nascimento para se mudar para o Rio de Janeiro e gravar o álbum que viria a ser o "Clube da Esquina". A dispensa do Exército, apesar de traumática, foi mais tranquila do que convencer a matriarca dos Borges, dona Maricota, a liberá-lo para embarcar na empreitada musical de Bituca. E ainda tinha a gravadora, que não queria apostar em um mero desconhecido. Milton bateu o pé, as canções de Lô agradaram e o novato ganhou contrato para lançar seu disco solo naquele longínquo 1972. Em entrevista por telefone ao **Estado de Minas**, Lô Borges, de 70 anos, conta que não levou mais de uma hora para compor as canções de "Clube da Esquina". Relembra os tempos barra-pesada da ditadura militar e fala da honra de ter sido regravado por Tom Jobim e Elis Regina.

Em 2022, quando se celebra o cinquentenário do "Clube da Esquina", você completou 70 anos, em 10 de janeiro. O que planejou para comemorar?

O disco foi uma coisa muito boa que a gente fez, eu me sinto especialmente honrado de ter sido convidado pelo Milton para ser coautor. Tenho grande orgulho desse disco, com tanta inspiração e carinho. Compus oito músicas para ele e, nesse mesmo ano de 1972, gravei o meu primeiro disco solo, o "disco do tênis". Então, estou comemorando 50 anos desses dois discos, mas não sou muito fixado em datas comemorativas. Fico muito orgulhoso de todos que participaram do "Clube" estarem na ativa, mas, no meio da pandemia, não vejo perspectivas de a gente subir no palco juntos. É difícil comemorar. Mantenho o isolamento social à risca, só saio de casa para ir ao estúdio gravar minhas músicas. Então, vou ficar fazendo o que sei de melhor: discos de canções inéditas. Estou fazendo disco atrás de disco. Só volto a fazer show de maneira segura. Para você ter uma ideia, no século 21 dobrei o número de álbuns de inéditas que havia feito no século anterior. Agora em março, estou lançando meu quarto disco de inéditas em quatro anos, "Chama viva", com letras de Patrícia Maês (mulher de Lô). Estou muito produtivo. Minha comemoração vai ser continuar fazendo música e lançando discos.

Os músicos comentaram que havia grande liberdade no estúdio durante as gravações do "Clube da Esquina", o que acabou gerando uma sonoridade transgressora. O que você acha dessa visão?

Acho perfeita. O disco não teve nem ensaio, as coisas aconteciam de maneira intuitiva. Todo mundo querendo dar o melhor de si para as músicas do Milton e do estreante Lô Borges. Eu só tenho que agradecer a Robertinho Silva, Luiz Alves, Beto Guedes, Nelson Angelo, Toninho Horta, Tavito, Wagner Tiso, só tenho a agradecer a generosidade e a criatividade que eles colocaram nas nossas músicas. Eu era um estreante, o mais jovem da turma toda, estava assinando o disco e compus oito músicas. O pessoal me recebeu com o maior carinho e solidariedade, todo mundo me dando força. Eles não me deixaram ficar inseguro devido à minha imaturidade.

Algum momento especial ficou guardado em sua memória?

Era uma novidade e foi tudo muito especial. Mas um momento que considero bem especial foi o dia em que gravei com orquestra "Um girassol da cor do seu cabelo". Naquela época, eram dois canais só e tudo acontecia ao vivo. Em um canal, todo o instrumental; no outro, todas as vozes. Eu, inexperiente, com os meus 19 anos, tinha uma orquestra dentro do estúdio regida por Paulo Moura, com arranjo do Eumir Deodato, e estava tudo na minha mão. Se errasse um acorde, ficasse nervoso, tinha de parar tudo. Não tinha edição, essa coisa de emendar. Não tinha esses recursos, você tinha que acertar. Mandei ver e consegui não errar nada, mas foi uma emoção especial gravar com orquestra dentro do estúdio. Nunca mais esqueci esse momento.

Algumas canções de "Clube da Esquina" se tornaram clássicos. "O trem azul", por exemplo, foi gravada por Tom Jobim e Elis Regina.

Estava vendo televisão na casa do meu irmão e vi o maestro Tom Jobim dando entrevista a um jornal. Perguntaram para ele o que via de promissor na música brasileira e ele me citou. Não acreditei! Foi antes de ele gravar "O trem azul". Tom e Elis gravaram "O trem azul", e tantas outras pessoas

Como você recebeu o convite do Milton para gravar um disco com ele?

A gente havia se tornado parceiros pela primeira vez em "Clube da Esquina" (canção), ele gravou músicas minhas no disco dele de 1970. "Para Lennon e McCartney", com letra de Márcio Borges e Fernando Brant, fez um grande sucesso. Então, o Milton apostou em mim. Ele morava no Rio e eu em Belo Horizonte. Quando chegou na minha casa, estava me preparando para fazer vestibular, e nem me lembro para quê. Achei que ele ia me pedir uma música para o próximo disco dele. Mas ele me chamou para ir morar no Rio e gravar um disco homenageando nossa parceria e a esquina onde eu ficava tocando violão com meus amigos de bairro. Tive que pedir autorização para minha mãe.

Você estava prestes a servir no Exército, certo?

Me apresentei ao Exército, fui muito maltratado, era época de ditadura militar, e falei para o capitão da minha companhia que ia fazer um disco com Milton Nascimento. Já estava com a cabeça raspada e tudo. E o cara falou: "Vocês não gostam da gente. Você não vai servir no Exército não é porque você vai gravar disco, não, mas porque o Exército não quer pessoas da sua espécie aqui dentro". Fui desdenhado, foi até um pouco traumatizante.

E como você convenceu seus pais?

Meu pai era mais liberal, mas minha mãe disse que eu não iria morar no Rio em plena ditadura militar, com apenas 18 anos, e com o Bituca, que morava sozinho. Falei: "Mãe, é uma oportunidade que ele está me dando. Vou fazer metade das músicas de um disco com ele". No Exército, fui só maltratado, mas minha mãe foi difícil de convencer. Ela não queria. Juntar duas, três, quatro pessoas jovens em uma casa em tempos de repressão poderia ser considerado aparelho subversivo. E ela sabia disso. Conversei com meu pai e ele convenceu minha mãe.

Como o Beto Guedes entrou nessa história?

Falei com o Bituca que nós tínhamos de chamar o Beto. Falei que precisava de uma interlocução beatlemaníaca comigo no Rio. "Vou chegar lá e vão estar os seus amigos tocando jazz, bossa nova, e outras coisas que gosto muito também, mas eu sou beatlemaníaco e Beto também, tivemos até aquela banda cover The Beavers". Ele falou: "Claro, adoro o Beto, vamos na casa dos pais dele". Fomos lá e os pais do Beto já foram mais liberais que os meus. Essa história de o Beto ter ido foi maravilhosa, você pega a ficha técnica do "Clube da Esquina" e o Beto Guedes tocou em todas as faixas. O fato de a gente ter morado juntos em Mar Azul deixou o Beto ainda mais conhecedor das músicas, era o maior conhecedor das músicas do "Clube da Esquina". Testemunha diária. No estúdio, ele, com muito talento, foi um multi-instrumentista espetacular.

Depois de 1972, com "Clube da Esquina" e o "disco do tênis", você viveu um hiato de sete anos até lançar um trabalho novo. O que houve?

O começo da minha carreira foi muito avassalador para um jovem de 20 anos. Eu precisava de um tempo para me estruturar como compositor, tudo o que não queria era fazer música por obrigação, mas por vontade própria. Tive que fazer o "disco do tênis" sem ter música nenhuma. Compunha de manhã, o Márcio Borges fazia a letra à tarde, de noite a gente ia para o estúdio e gravava valendo para todo o sempre. E está aí até hoje. O "disco do tênis" me deu grande agilidade para compor. A música que gravava à noite, de manhã ela não existia. A gravadora pressionava, *vamo que vamo*, queriam lançar o disco ainda em 1972, e eu não entendia por quê. Fiquei meio traumatizado. A fase do "Clube da Esquina" foi relaxada, e a do "disco do tênis", sufocante, mas criativa.

Como foi ver os rappers Kanye West e Pharrell Williams se divertindo ao som de "Tudo o que você podia ser", durante um desfile em Miami?

Fiquei muito feliz. A gravação é do Quarteto em Cy. Meu filho, de 23 anos, me ligou quase chorando, dizendo: "Pai, meus ídolos vibraram com a sua música". Meu filho adora rap e vive me aplicando. Ele até gosta de MPB e das coisas que o pai faz, mas o universo dele é o do rap. Fez uma playlist pra mim do Djonga, e fiquei super fã. Que cara foda! Sou bastante eclético. Na parte da manhã, tô cuidando das minhas músicas, mais de tardinha começo a ouvir outras coisas. Sou tão diversificado e maluco que escuto Cyro Monteiro, Cauby Peixoto, Jimi Hendrix, Emerson, Lake & Palmer, Caetano, Gil, Chico Buarque. Não gosto de ficar olhando só pro meu umbigo.

Qual é a sua faixa preferida do disco?

São duas, e duas do Milton: "Nada será como antes", com letra do Ronaldo Bastos, e "Os povos", com letra do Márcio Borges.

VEJA AMANHÃ: A INFLUÊNCIA DE MILTON NASCIMENTO SOBRE A NOVA GERAÇÃO DA MÚSICA BRASILEIRA

ARQUIVO EM/D.A PRESS

O jovem compositor do "disco do tênis", lançado em 1972, em Belo Horizonte

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS/15/12/19

Lô e Milton Nascimento no show "Clube da Esquina 50 anos", no Mineirão, em dezembro de 2019

PAULA CASTELO BRANCO/DIVULGAÇÃO

Os Borges: Lô (à esquerda) com os irmãos Yé e Solange (à frente), Marilton, Nico, Márcio e Telo (atrás)

PAULO BELOTE/GLOBO

MUDANÇA DE COMPORTAMENTO
Marcello Novaes revela que paixão atenuará preconceitos de Eugênio em "Além da ilusão"
Página 4

TV

"POLIANA MOÇA" NO "PASSA OU REPASSA"
Thaís Melchior e elenco da nova novela do SBT/Alterosa participam do game do "Domingo legal"
Página 4

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

ESTADO DE MINAS ● DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 2022 ● E-MAIL: tv.em@uai.com.br ● TELEFONE: (31) 3263-5279

POLÍTICA COM HUMOR AFIADO

Mônica Iozzi estreia "Fale mais sobre isso, Iozzi", nesta segunda-feira, no Canal Brasil. De forma leve e divertida, programa debate temas além das disputas partidárias

PÁGINA 3

ROGÉRIO LACANNA/DIVULGAÇÃO

Resumo das novelas

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças, conforme o processo de edição das novelas.

	MAR DE AMOR SBT/ALTEROSA - 17H	AMANHÃ É PARA SEMPRE SBT/ALTEROSA - 17H45	ALÉM DA ILUSÃO GLOBO - 18H20	QUANTO MAIS VIDA, MELHOR! GLOBO - 19H30	UM LUGAR AO SOL GLOBO - 21H
SEGUNDA	Catalina fica violenta quando pensa que Victor Manuel a abandonará e sua consciência começa a pesar pelos crimes que cometeu. Ricardo desiste de deter Catalina quando vê o estado em que ela se encontra e Victor o diz que a internará em um manicômio.	Adriano se surpreende ao ver Fernanda chorando. Antes de apresentar Vênus a Camilo, Steve lembra a ela o trato que fizeram e afirma que, por motivo algum, poderá se apaixonar por ele, pois o objetivo é lhe dar uma lição. Fernanda sente ciúme de Érika.	Davi ajuda Isadora, que se incomoda com os beijos de Joaquim. Heloísa sugere que Isadora formaria um belo casal com Rafael. Felicidade incentiva Letícia a ir ao encontro de Bento. Isadora apresenta Rafael para seus vizinhos na vila. Onofre enfrenta Olívia.	Começa a audiência de Neném/Paula. Leona e Paula/Neném não conseguem abrir o cofre de Carmem. Flávia/Guilherme fica feliz com a presença de Rose na inauguração da ala pediátrica. Nedda ameaça Roni para salvar a carreira de Neném.	Lara e Ravi vão a Confins à procura de Thaiane. Teodoro avisa a Christian/Renato que Elenice não está bem. Rebeca fica preocupada com a aproximação de Cecília e Edgar. Lara e Ravi descobrem que Jerônimo está vivo e deduzem que Thaiane é neta de Noca.
TERÇA	**Não haverá exibição do capítulo devido à transmissão da Champions League.**	**Não haverá exibição do capítulo devido à transmissão da Champions League.**	Todos ficam sem luz, e Joaquim decide contrariar Violeta e ir ao encontro de Isadora. Olívia constata que o estoque da fábrica está em risco por conta da chuva, e Onofre a ajuda. Isadora sofre um acidente e Davi a resgata. Eugênio confronta Joaquim.	Roni leva Teca para o Tribunal de Justiça Desportiva. Flávia/Guilherme sofre por não poder mais operar. Osvaldo interroga Teca. Paula/Neném descobre quem levou Teca para o Tribunal de Justiça Desportiva. Nedda agradece Roni por ter ajudado o irmão.	Noca conta a Thaiane que não abandonou Jerônimo. Noca deixa seu contato com a secretária de Jerônimo. Ilana revela a Breno que está com Gabriela. Érica fica sabendo por Stephany que a irmã está tendo um caso com Christian/Renato.
QUARTA	Como não quer que Estrela corra para ver Victor no hospital, Hernan oculta o ocorrido e a convence a partir. Cacilda pressente que algo mal ocorrerá e se recusa a entrar na aeronave, mas acaba concordando, tamanha a insistência de Estrelinha.	Impressionado com a beleza de Lovely, Camilo a convida para sair. Gonçalo diz a Bárbara que está disposta a pagar o que for preciso ao Dr. Obregon para que lhe devolva Liliana. O pai de Érika diz a Franco que se sente orgulhoso de tê - lo como genro.	Eugênio exige que Joaquim resolva o problema do tanque de tratamento da fábrica. Isadora confessa a Heloísa que se surpreendeu com Rafael. Heloísa sofre com a lembrança de sua filha. Benê sente dor no estômago. Joaquim briga com Davi por causa de Isadora	Flávia/Guilherme tenta embriagar Tucão. Guilherme/Flávia proíbe Celina de participar do jantar. Flávia/Guilherme sabota a bebida de Tucão. Carmem mente sobre sua família para Paula/Neném. Neném/Paula conversa com Bianca sobre Cabeça.	Thaiane e Lara ficam apreensivas com a intenção de Noca de querer conversar com Jerônimo. Rebeca confessa a Ilana que está com ciúmes da relação de Edgar com Cecília. Bárbara segue Christian/Renato de carro e flagra o marido com Érica.
QUINTA	Estrela, seus pais e o doutor estão tentando sobreviver após a queda da aeronave. Eles checam que o rádio está danificado, o que dificultará que alguém os encontre. Estrelinha fica em pânico ao notar que os corpos de Leon e Tubarão não estão na aeronave.	Eduardo encontra as cartas que Fernanda lhe escreveu durante os 15 anos que estiveram separados. Bárbara diz a Gonçalo que o Dr. Obregon entrou em contato com ela para dizer que Liliana está com ele e que logo ligará para estipular o valor do resgate.	Cipriano e Onofre apartam a briga entre Davi e Joaquim. Todos no galpão começam a passar mal, e Davi deduz que foi a água contaminada. Úrsula furta um documento de Fátima e explica para Joaquim seu plano para incriminá - la pelo dinheiro roubado.	Neném/Paula culpa Osvaldo pelo acidente, e acaba imobilizando o pé. Guilherme/Flávia se irrita com Flávia/Guilherme por causa de Rose. Tucão pede Flávia/Guilherme em casamento. Guilherme/Flávia discute com Celina, que passa mal.	Lara e Thaiane incentivam Noca a perdoar Aníbal. Bárbara é presa por abandonar Ludmila no carro. Noca deixa claro para Jerônimo que lutará pelos direitos de Thaiane. Santiago paga a fiança para Bárbara sair da prisão. Edgar e Rebeca se beijam.
SEXTA	Hernan e Guilhermo, ajudados por Estrela, conseguem arrumar o rádio e mandam mensagem com coordenadas de localização e pedem ajuda. Neste exato momento Leon e Tubarão aparecem e os ameaçam, apontando lhes uma arma.	Ubaldo, conhecido de Vladimir, diz a Jaime que vai ajudá - lo a recuperar seu emprego na Prolasa. Eduardo diz a Steve que, durante muito tempo, odiou Fernanda pela falta de comunicação entre eles e agora descobriu que ela sempre lhe escreveu.	O plano de Úrsula dá certo, e Joaquim despista as acusações do técnico. Heloísa conhece Clarinha por acaso. Davi decide pedir Isadora em namoro. Inácio se declara para Arminda. Isadora hesita quando Joaquim pergunta se ela o ama.	Celina melhora de seu mal - estar, mas mente para manter Guilherme/Flávia a seu lado. Neném/Paula pede para Nedda não comentar com Paula/Neném que ele destratou Rose. Paula/Neném começa a falar sobre a troca de corpos para Rose.	Bárbara choca Christian/Renato ao dizer ao juiz que deseja devolver Ludmila. Christian/Renato jura que lutará por Ludmila. Rebeca e Nicole tentam reerguer Bárbara. Cecília discute com Rebeca. Cecília decide aceitar uma proposta de trabalho em Milão.
SÁBADO	**Não há exibição aos sábados.**	**Não há exibição aos sábados.**	Violeta afirma a Isadora que a filha está apaixonada por Rafael. Úrsula exige que Joaquim conquiste o amor de Isadora. Arminda não consegue escrever para Marco e Julinha insinua que ela não está apaixonada pelo piloto. Davi diz a Isadora que a ama.	Neném/Paula impede Paula/Neném de contar a verdade para Rose. Guilherme/Flávia pensa em um jeito para salvar Flávia/Guilherme do noivado com Tucão. Marcelo se declara para Joana. Neném/Paula, Guilherme/Flávia e Paula/Neném ouvem um tiro.	Júlia segue o conselho de Edgar e termina com Breno. Felipe avisa a Ana Virgínia que voltará ao Brasil. Teodoro pede ajuda a Christian/Renato para cuidar de Elenice. Thaiane comunica a Noca que aceitará proposta de trabalho numa pousada em Petrópolis.

Programação de hoje

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:00 Iurd
07:00 Santo culto
08:30 Iurd
09:00 Minas cap
10:00 Record kids
13:30 Cine maior
15:45 Futebol
18:00 Hora do Faro
19:45 Domingo espetacular
23:15 Câmera Record
00:15 Chicago P. D. Distrito 21
01:15 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

09:00 São Paulo da sorte
10:00 Iurd
11:45 Brasil que faz
12:45 Polishop
13:00 Liga brasileira de Free Fire
15:50 Te peguei
16:00 Polishop
17:00 A hora e a vez da pequena empresa
17:15 Educação na TV Apeoesp
17:30 Festival RedeTV plus
18:30 João Kleber show
19:45 Encrenca
23:00 Foi mau
00:00 Mega senha
01:15 Galera esporte clube
02:15 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na estrada
07:30 Sempre bem
08:15 SBT sports
09:00 Minas Cap
10:00 Viação Cipó
11:00 Domingo legal
15:00 Eliana
19:00 Roda a roda
19:45 Sorteio da Tele Sena
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Cinema de graça
01:30 Lassie
02:30 Rin - Tin - Tin
04:00 Primeiro impacto

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

06:45 Web seminovos
08:00 Play no agro
08:35 Band kids
08:40 Encontro no Getsemani
09:00 Minas Cap
10:00 Paulo Navarro
10:30 Show do esporte
11:30 Campeonato Alemão
13:30 Show do esporte
13:45 Copa Truck
15:00 Show do esporte
18:00 3º tempo
20:00 Perrengue na Band
23:30 Canal livre
00:30 Show business
01:15 Gestão com identidade
01:45 Sessão especial

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:45 Mãe Maria
08:00 Missa dominical
09:00 Sr. Brasil
10:00 Agrocultura
10:30 Planeta turismo
11:00 Minas rural
11:30 Agevolution
12:00 Sabor & afeto
12:30 Geraes
13:00 Estações
13:30 Cinematógrafo
14:00 Sessões família
16:00 Camarote 21
16:30 Manual pet
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de capa

"Programa Silvio Santos", no SBT/Alterosa, exibe "Câmeras escondidas" inédito

19:00 Hypershow
20:00 Alto - falante
21:00 Meio de campo
22:00 Harmonia
23:00 Palavra cruzada
23:30 Mulher - se

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:00 Santa missa
06:50 Tô indo
07:20 Pequenas empresas & grandes negócios
08:05 Globo rural
09:25 Auto esporte
10:00 Esporte espetacular
12:30 Temperatura máxima
14:05 The voice+
15:35 The masked singer Brasil
17:30 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 Big brother Brasil
00:30 Domingo maior
02:15 Cinemaço

MATÉRIA DE CAPA

"Fale mais sobre isso, Iozzi", que estreia amanhã, sob o comando de Mônica Iozzi, tem a proposta de debater temas políticos sobre os quais os convidados não estão habituados a falar

SALADA MISTA DE IDEIAS (NA POLÍTICA)

Matheus Hermogenes*

Desde que entrou para a trupe do "CQC" em 2009, Mônica Iozzi já passou pelas mais diversas áreas do entretenimento na televisão, desde novelas até o "Big brother Brasil", além da famosa dobradinha com Otaviano Costa à frente do "Vídeo show". O mais novo desafio da atriz e apresentadora paulista é no Canal Brasil. "Fale mais sobre isso, Iozzi" estreia nesta segunda-feira (14/3), às 21h45. Nessa nova empreitada, Iozzi promete discutir política de maneira leve e bem-humorada. Para ela, o humor serve como uma lente de aumento para o tema e rir ajuda a pensar e questionar os meandros da política.

"O humor tem a capacidade maravilhosa de fazer as pessoas prestarem atenção a algum tema de maneira sutil", comenta Iozzi. Ela enxerga a política como uma árvore frutífera para o humor. Gravado durante o período de distanciamento social imposto pela pandemia de COVID-19, Iozzi recebeu semanalmente convidados – entre especialistas e artistas – para discutir temas afeitos ao mundo político. Desenvolvido ainda em 2020, a apresentadora confessa ter sido uma agradável coincidência o programa ser lançado em ano eleitoral.

Ela conta que em relação aos famosos se esforçou para convidar pessoas que nunca foram vistas debatendo certos assuntos. Segundo Iozzi, seria muito fácil colocar Marcelo Adnet para falar sobre humor na política, ou Djamila Ribeiro sobre femininismo negro, mas, ao contrário, a apresentadora os desafiou a conversar sobre temas em que eles não estivessem habituados a falar. A proposta, de acordo a atriz, foi fazer uma salada mista de ideias.

Os convidados do primeiro episódio são o humorista Fábio Porchat, a cantora Majur e o filósofo Leandro Karnal. Os três discutiram o surgimento da política desde a Grécia antiga até os pensadores iluministas, como maneira de abrir caminho para os próximos episódios. Eles vão tentar responder à questão "O que é política"

ROGÉRIO LACANNA/DIVULGAÇÃO

Apresentadora receberá Sérgio Rodrigues e o humorista Marcelo Adnet no terceiro episódio, intitulado "Ideólogo é você"

> *"O humor tem a capacidade maravilhosa de fazer as pessoas prestarem atenção a algum tema de maneira sutil"*
>
> *"Já passei por essa experiência (de dar voz a extremistas) e não foi muito interessante"*
>
> **Mônica Iozzi**, atriz e apresentadora

Entre os demais convidados – Heloisa Starling, Pedro Bial, Marina Silva, Supla, Luis Lobianco, Jup do Bairro, BNegão, Elisa Lucinda, Samantha Schmutz e o cantor Falcão, entre outros – Iozzi conta que sentiu falta de conversar com pessoas mais à direita, tanto conservadores, quanto liberais, mas revela ter evitado dar voz a extremos. "Já passei por essa experiência e não foi muito interessante", comenta, em referência ao presidente Jair Bolsonaro, figurinha carimbada no extinto "CQC".

NOVA TEMPORADA Outras questões que serão debatidas ao longo dos 13 episódios desta primeira temporada estão "As dores e as delícias da democracia", "Os três poderes" e "Religião e política: Misturar ou não"

A apresentadora revela estar à espera da repercussão do público para saber se haverá, ou não, uma segunda temporada, mas caso aconteça, ela gostaria de conseguir entrevistar grupos e pessoas os quais ela não conseguiu nesta primeira leva de episódios, como indígenas, homens e mulheres trans, sempre para debater uma diversidade de temas políticos de maneira leve e divertida. Mas, para além de uma segunda temporada, ela espera que as pessoas se entendam como protagonistas da política.

"FALE MAIS SOBRE ISSO, IOZZI"
- Estreia: nesta segunda - feira (14/3), às 21h45. Na mesma data, os três primeiros episódios estarão disponíveis no Globoplay
- Primeira temporada
- 13 episódios
- Canal Brasil

*** Estagiário sob a supervisão da subeditora Tetê Monteiro**

NOVELAS

MACHISTA EM TRANSFORMAÇÃO

Marcello Novaes afirma que seu personagem em "Além da ilusão" mudará de postura após se apaixonar pela sócia. "Violeta ensinará muita coisa para o Eugênio", declara o ator

Marcello Novaes sabe que Eugênio não é perfeito, mas o personagem passará por uma mudança de postura em "Além da ilusão". Na novela das 18h da Globo, o sócio de Violeta (Malu Galli) age de forma machista como a maioria dos homens da década de 1940. Porém, ao se apaixonar pela mãe de Isadora (Larissa Manoela), começará uma transformação. Até então ele manterá a posição conservadora e baterá de frente com a esposa de Matias (Antonio Calloni) nas decisões sobre a tecelagem.

"Esse embate dos dois é o que gera o debate sobre esses preconceitos que ainda existem hoje contra a mulher no mercado de trabalho. Mas, naquela época, era mais acentuado. Eu acho que a Violeta ensinará muita coisa para o Eugênio", comenta Novaes.

Desde que se conheceram, Eugênio e Violeta dificilmente entram em acordo na primeira tentativa. Inclusive, o temperamento forte da sócia foi o que chamou a atenção dele. Quando os dois se apaixonarem, o romance enfrentará alguns obstáculos, como o fato dela ser casada. Além disso, Úrsula (Bárbara Paz) não aceitará o relacionamento, por sempre ter almejado ser a esposa do patrão.

"Apesar de ele ter esse lado machista, Eugênio acaba sempre ouvindo a Violeta. Essa mudança de comportamento acontecerá. Esses embates entre os dois são ótimos. O romance será demorado, mas surgirá com o passar do tempo e é muito complicado porque ela é casada. Naquele tempo, isso era um escândalo ainda maior do que é hoje", avalia o ator.

NOVOS TALENTOS Justo, correto e trabalhador, Eugênio nem sonha que Joaquim (Danilo Mesquita) é mau-caráter e interesseiro. Pelo contrário, vê no rapaz o potencial para ser o seu herdeiro. Segundo Marcello, o trabalho do intérprete do afilhado do sócio da tecelagem, assim como dos demais atores do elenco mais jovem do folhetim, tem sido primoroso. E, olhando para trás, consegue enxergar nos novos talentos um pouco dele, que começou a atuar em novelas há 34 anos na Globo, em "Vale tudo" (1988 a 1989).

"Quando vejo esses jovens, fico me lembrando do momento em que eu comecei. Eles estão avançados hoje, preparados e essa troca é muito bacana. Estão com sede de interpretar. Então, quando a gente entrou em cena, todos estavam concentrados em seus personagens e isso ajudou bastante. Continuo aprendendo com eles", declara.

"Além da ilusão" propõe levar um pouco de fantasia a um público esgotado emocionalmente, seja pela pandemia, tragédias em âmbito nacional ou fora do Brasil. Marcello ficou empolgado desde que leu o primeiro capítulo da trama criada por Alessandra Poggi. Afinal, o folhetim tem uma missão clara: encantar os telespectadores.

ALEGRIA "Estou feliz, pois é uma novela que vem na hora certa. Estamos precisando de diversão, de ilusão, de fantasia e essa história tem uma riqueza nesse sentido. O elenco é ótimo, então fico alegre de participar. A direção do Luiz (Henrique Rios) é caprichada. Ele é muito detalhista", afirma. (Estadão Conteúdo)

FÁBIO ROCHA/GLOBO

Violeta (Malu Galli) e Eugênio (Marcello Novaes) vivem às turras por causa do machismo do sócio, mas acabarão se apaixonando

Esse embate dos dois é o que gera o debate sobre esses preconceitos que ainda existem hoje contra a mulher no mercado de trabalho"

"('Além da ilusão') é uma novela que vem na hora certa. Estamos precisando de diversão, de ilusão, de fantasia e essa história tem uma riqueza nesse sentido"

Marcello Novaes, ator

VARIEDADES

Elenco de "Poliana moça" disputa game no "Domingo legal"

O elenco de "Poliana moça", nova novela do SBT/Alterosa, estará no palco do "Domingo legal", neste 13 de março, a partir das 11h. As atrizes Flavia Pavanelli, Myrian Rios e Thaís Melchior, com o colete azul, vão enfrentar Junno Andrade, Pedro Lemos e Vincenzo Richy, do time amarelo, no quadro de sucesso "Passa ou repassa", comandado, ao vivo, por Celso Portiolli.

Qual das duas equipes vai ser mais rápida e terá maior habilidade para completar as gincanas, fugir das tortadas na cara e sair do programa com o cobiçado troféu? Além de mediar a disputa, o apresentador Celso Portiolli vai querer saber sobre a novela, que vai estrear em 21 de março.

R$ 80 MIL EM JOGO Na sequência, o apresentador seguirá mexendo com as emoções dos participantes e público na estreia da 10ª temporada do game show "Comprar é bom, levar é melhor!". Nesta primeira semana, a família Gning, de Porto Alegre, é quem correrá atrás do prêmio que pode chegar a até R$ 80 mil reais, desde que acertem as temidas sete perguntas.

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Thaís Melchior estará na equipe do colete azul no quadro "Passa ou repassa", sucesso do SBT/Alterosa

Feminino & MASCULINO

DIVULGAÇÃO

PRADA

Inverno 2022 se destaca pela mistura de casacos pesados sobre peças leves e fluidas

PÁGINA 4

Divas da moda

Depois de dois anos de desespero, as grifes que trabalham com roupas de festa estão bombando. A fase de euforia significa vendas surpreendentes, brilho, muitas plumas, volumes exuberantes, cores brilhantes, decotes ousados e muito trabalho para atender à demanda

PÁGINA 5

WEBER PÁDUA/DIVULGAÇÃO

Arte Sacra

PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

COMPORTAMENTO

"O amor liberta, dizem, e acredito. O contrário de liberdade quer dizer aprisionamento"

>>patriciaesanto@uai.com.br

Por tabela, torne o amor insolúvel

O amor liberta, dizem, e acredito. O contrário de liberdade quer dizer aprisionamento. O aprisionamento é uma característica da paixão, muitas vezes obsessiva. Me pus a pensar sobre isso depois que passei a observar a moda de simbolizar ou eternizar o amor através de cadeados colocados em pontes públicas ao redor do mundo.

Li que essa onda pode ter tido início na Servia ou na Hungria, na época da Primeira Guerra ou até antes disso, mas ganhou fama e impulso décadas depois quando casais apaixonados, em visita a Paris, começaram a encher os guarda-corpos de determinadas pontes com cadeados de todo tipo.

Foram tantos cadeados que geraram proibições, como o caso da famosa Pont des Arts, que há alguns anos viu despencar parte de seu guarda-corpo devido ao peso excessivo. Porém, proibições à parte, novos cadeados surgem diariamente onde tenha um lugar para fixá-los. Afinal, é o amor! E para ele não há impedimentos.

Os nomes ou suas iniciais são escritos, marcados, gravados, encravados no metal, assim como a data, que pode ser aquela ou outra qualquer que tenha significado para o casal. Um coração pode ilustrar a peça, um laço de fita. A chave é jogada bem longe dali, muitas vezes levada pelas águas do rio, de forma que aquele cadeado não possa ser aberto nunca mais, o que por tabela torna o amor indissolúvel. Enquanto dure, claro, não o cadeado no local, mas as juras que nestes tempos têm caído e por tudo no esquecimento ou no arrependimento com muita facilidade.

"Será que quando brigam e se separam um deles vem aqui arrebentar o elo do cadeado?" ouvi certa vez com ironia. Pouco importa o que ocorreu antes da briga, essa é a verdade. Como tudo começou, as aventuras passadas, a família construída, tudo isso pode perder o valor e o sentido quando o casal se torna incompatível.

Há quem diga que o amor é cego. Disso tenho certeza de que não. Amor, amor mesmo, enxerga tudo e por vezes se faz de bobo. Sabedoria pura. Enxerga tão profundo que perdoa e o que nos faz duvidar disso é nossa incapacidade de fazê-lo. Ou melhor, de fazer os dois, amar e perdoar.

Compreender a pequenez do outro e a nossa própria nos ajuda a aprender a lidar com o amor pelo outro e por nós mesmos. Se conseguimos enxergar e encarar, aceitar e refletir sobre nossas imperfeições nesse campo, chegaremos mais perto de amar verdadeiramente. E para isso não há cadeado nem chave nem ritual algum, incluindo os civis e os religiosos.

LÁ & CÁ

ISABELA TEIXEIRA

Sustentável

FOTOS/DIVULGAÇÃO

A grife Maria Filó acaba de lançar ecobags. É mais uma ação sustentável da marca através do conceito reVISTA, frente da marca para iniciativas eco-friendly, e que tem como objetivo o incentivo a novas formas de se vestir, convidando a consumidora a também olhar para o meio ambiente. Feitas com tecidos e estampas de coleções passadas, é um convite à consumidora para diminuir o consumo de sacolas de plástico e de papel.

Chinelos

Que tal um chinelo com cor e estampas inspiradas em picolé? Refrescante para o verão. Pois foi exatamente isso que a Brizza Arezzo fez. Lançou uma coleção do produto em parceria com a marca de sorvete de frutas da Kibon, a Fruttare. Com um mood totalmente veraneio e vibrante, as peças têm cores mais intensas e estampas relacionadas aos sabores dos picolés. São quatro linhas, com edição limitada, com diversos modelos de chinelo que fazem alusão aos sabores coco, limão, morango, uva e manga.

GLEN LUCHFORD/DIVULGAÇÃO

#SheMovesUs

Com um time feminino de peso, a Puma Brasil reforça sua campanha #SheMovesUs. As famosas Isis Valverde, Bruna Marquezine, Isa Pacheco, Djenyffer Arnold, Tamires Britto, Malia e Nicole Lima se uniram com um só objetivo: tornar o esporte mais próximo das mulheres. "Nosso intuito é tornar o esporte algo acessível e acolhedor para elas, uma forma de bem-estar, sem exigir estética ou alta performance", afirma Fabio Kadow, diretor de marketing da marca. Os vídeos da campanha estão em @PUMAbrasil.

Todos juntos

A Calvin Klein apresentou a última coleção com a campanha primavera de 2022. A marca definiu a proposta da coleção em uma real necessidade de interatividade: "Todos queremos que as pessoas riam conosco, que chorem conosco, que compartilhem experiências conosco. Temos fome de interatividade, isso vem junto, porque nada que vale a pena ter vale a pena ter sozinho." Os criativos repensaram o futuro, a comunidade, o mundo em que vivemos. Essa nova era do produto Calvin Klein chega por meio de comunidades e coletivos.

VIDA INTEGRAL

Gratidão: sua jornada para a alegria

"Em tudo dai graças", isso é bíblico e também uma das premissas da física quântica. Reclamar e murmurar atrasa a vida, atrai coisas negativas. Agradecendo por tudo, até pelas coisas que parecem ser negativas, traz energia positiva, traz mais leveza para a vida. Temos que agradecer por tudo, porque recebemos muitas graças do alto, desde o simples ato de acordar até forças para enfrentar o maior dos problemas.

A gratidão que flui da sua vida é tão abundante quanto a graça que flui para a sua vida? A palestrante e apresentadora dos programas de rádio "Revive our hearts" e "Seeking him", transmitidos diariamente nos Estados Unidos, Nancy DeMoss Wolgemuth, lançou o livro "Escolhendo a gratidão – Sua jornada para a alegria", no qual aborda profundamente esse tema. Ela afirma que gratidão é uma escolha, e se não a escolhemos, escolhemos a ingratidão. "Uma vez admitida no coração, a ingratidão não vem sozinha, mas com outros companheiros decadentes que só conseguem roubar a alegria. A verdadeira gratidão não é um ingrediente incidental na vida. Ela é crucial. É um compromisso impregnado pela graça que cada um escolhe ter, e que vale a pena. Quando reagimos à graça de Deus e reconhecemos sua bondade, descobrimos algo vasto e profundo e que ninguém deveria perder."

"O quão feliz é uma pessoa, depende da profundidade de sua gratidão"

A introdução é de uma amiga da autora, Joni Eareckson Tada, tetraplégica, que necessita da ajuda de outras pessoas para tudo. De uma forma muito clara e bonita ela afirma que sempre se apressa em dizer obrigada. Conta casos em que ela ajudou pessoas e agradeceu, quase que em uma ação automática. Segundo diz, acha que é programada para expressar gratidão às pessoas.

A maioria das pessoas é capaz de agradecer a Deus por sua graça, consolo e poder sustentador para resistir em meio a uma provação, mas não lhe agradece pelo problema, apenas por encontrá-lo ali. Nancy explica isso de forma maravilhosa em seu novo livro. É difícil manter a gratidão, é difícil encontrar alegria quando se está frente a frente com a dor alucinante ou com a decepção pungente. Agora temos um verdadeiro guia. Nancy conduz o leitor, passo a passo, pelas perspectivas que pavimentam a jornada para a alegria enviada do céu. Não se trata de alegria passageira, que está aqui hoje e amanhã vai embora, mas uma alegria intensa e profunda, que simplesmente não pode e não será abalada.

CONTATOS

EQUILÍBRIO FÍSICO E ENERGÉTICO – As sessões de terapias energéticas trazem benefícios que ajudam a melhorar a vida em muitos aspectos. Desconfortos emocionais podem causar doenças físicas, é possível sentir dores, ansiedade, medos, crenças limitantes e muitas sensações que causam mal-estar. É um sinal de que é preciso equilibrar a energia vital, restaurando a autoestima, vitalidade, saúde e bem-estar. A terapeuta Alcéa Romano trabalha com reiki, barras de access, mesa radiônica da sombra ao sol e frequências de luz. Contato: (31) 99971-6552.

TERAPIAS HOLÍSTICAS – A terapeuta holística Renata Moon aplica diversos tipos de terapias, e atende on-line e presencialmente. Leitura intuitiva de arquétipos, uma forma inovadora de leitura de cartas com o objetivo de identificar cada arquétipo para traduzir o momento pelo qual o cliente passa. Ferramenta de autoconhecimento que visualiza bloqueios e soluções para qualquer área da vida. Reiki, terapia de cura mental, emocional e física através do reequilíbrio e harmonização dos principais pontos de energia do corpo, por imposição das mãos. Cura através de mandalas de velas que podem ser configuradas para diversos fins, como a saúde física, mental e emocional, e equilíbrio energético. Fogo sagrado, técnica terapêutica que tem objetivo de reintegrar o corpo físico, emocional e energético, trazendo equilíbrio através do resgate de energias que ficaram presas em dores e traumas. Leitura de tarô. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

TARÔ E RADIÔNICAS – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

MAPA DE ARQUÉTIPOS – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz, é um método de levantamento de potenciais. Focado em consciência estratégica, utiliza a análise simbólica da astrologia, sem misticismos, mas com sincronismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O Mapa de Arquétipos com foco vocacional responde à pergunta: "Para o que eu sou necessário?". São quatro sessões de até 1h30min. Informações: (31) 99947-4967 ou no https://linktr.ee/lucianadiniz.psi.

MELHORES HOSPITAIS
REVISTA NEWSWEEK

A revista americana Newsweek divulgou, recentemente, a lista com o resultado da pesquisa que avalia hospitais de todo o mundo. O levantamento, feito em parceria com a empresa de dados Statista, se baseia em recomendações de especialistas, satisfação de pacientes e indicadores-chave de desempenho. O ranking mundial aponta os 250 melhores hospitais e o nacional, 96. A seleção é feita com base em três critérios: recomendação dos pares (pesquisa on-line com médicos, outros profissionais de saúde e gestores de hospitais), experiência do paciente (dados de pesquisa de satisfação com pacientes) e indicadores médicos (como os de qualidade da assistência e segurança do paciente). Os três primeiros colocados na lista mundial são o Mayo Clinic, em Rochester; Cleveland Clinic, e Massachussetts General Hospital, todos nos Estados Unidos. O hospital brasileiro israelita Albert Einstein, ficou em 34º lugar na lista mundial. Na lista nacional, os hospitais de Belo Horizonte em destaque foram: Hospital Mater Dei Santo Agostinho (14º lugar), Hospital Madre Teresa (17º lugar), Hospital Felício Rocho (20º lugar), Instituto Biocor (24º lugar), Vila da Serra (27º lugar) e Hospital Unimed Unidade Contorno (52º lugar).

MODA SUSTENTÁVEL
COMO ESTILO

Alinhada aos conceitos da Economia Circular, a Wabi promoveu um evento beneficente na última sexta-feira na Casa Tifs, no Belvedere. Parte da venda da Coleção de Second hand Wabi Com Elas será em prol da AMR, Proaçao, Instituto Nave e Corredores do Reino. A presença especial na ação foi da GIG, que levou seu tricô lindo e atemporal para provar que a moda sustentável é aquela que já existe. Por falar em GIG, Patrícia Schettino retornou a BH, depois de alguns anos radicada em São Paulo.

APOIO
COM FIGURINO

A Banda Blitz, do cantor e ator Evandro Mesquita, fez show no Palácio das Artes, e Evandro usou roupas da grife mineira DTA, de Regina Matina. O show comemorava os 40 anos da banda e 30 da DTA.

JANTAR
SOLIDÁRIO

Bernadete Mendes e o corpo de voluntárias da AMR promovem, nos dias 21 e 22, o primeiro evento do ano em benefício da instituição. O tradicional jantar Segunda do Bem, terá duas versões. Dia 21, a partir das 19h, o jantar será presencial, no Kei, em Lourdes; no dia 22, será no modelo take out, retirando o jantar no restaurante, das 18h30 às 20h30. Vendas pelo Sympla e CV AMR.

NARRATIVA
VERSÃO AUMENTADA

Nos últimos tempos, a palavra 'narrativa' tem sido usada a torto e a direito nos meios de comunicação, seja para descrever algo na política e economia, e até em horóscopo. Embora não seja um neologismo, só agora caiu no gosto dos comentaristas de plantão. Grosso modo, é a tradução da antiga versão de um fato ou assunto. O astuto líder do antigo PSD José Maria Alckmim dizia que, na política, o que vale é a versão, não o fato. Certamente, uma narrativa interessante.

feminino.em@uai.com.br
anna.marina@uai.com.br

anna aos domingos

Rosalia, Rosangela, Maria Auxiliadora e Alissandra Nazareth

CURSO
GRATUITO

O aeroporto internacional de Belo Horizonte e o Instituto CCR oferecem cursos gratuitos de empreendedorismo e tecnologia para mulheres. As aulas serão virtuais, e as inscrições podem ser feitas até o dia 21, para empreendedorismo, e até 31 de março para tecnologia.

EXPOSIÇÃO "CHASSIS"
NA DOTART GALERIA

A dotART galeria abre a programação de 2022 com a exposição "Chassis", do artista curitibano André Azevedo. Com cerca de 20 obras que têm como protagonista a arte têxtil, a mostra individual será lançada com visitas guiadas pelo artista, nesta terça e quarta-feira, e fica disponível para visitação gratuita até 4 de junho.

BIBLIOTECA
AMPLIAÇÃO E PARCERIA

A Academia Mineira de Letras e o TJMG firmaram convênio para ampliação do acervo da biblioteca do tribunal, hoje majoritariamente voltada para a área jurídica. A AML escolheu 50 títulos da literatura brasileira que serão incorporados à biblioteca, em solenidade dia 15, às 11h, e a biblioteca é aberta ao público, das 8h às 18h.

BETO MAGALHAES/EM/D.A PRESS

Bernadete Mendes, Eliana Rocha e Maria Eugenia Couri

ASSÉDIO
QUESTÃO DE GUERRA

Em plena ofensiva de guerra e com risco até de um conflito global, a vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, foi à TV de lá para falar de assédio sexual. Informou, com grande euforia, que nova lei aprovada proíbe acordos judiciais sobre o assunto e que os já realizados foram prescritos. Politicagem eleitoreira à parte, esse incrível flash televisivo em meio a imagens de bombas e gente sofrendo, mostra como os americanos nivelam seus assuntos. Deve ser por essas e outras similares que não conseguem compreender, também, as razões da crescente fragilização do Ocidente.

AGENDA
TRIÂNGULO DA MODA

A temporada de moda brasileira está quente no triângulo Rio/Minas/SP. A saber: depois do BH-à-Porter, alguns compradores voam para a VestRio e, de lá, seguem para São Paulo onde acontece o Salão Casamoda/Pronta-Entrega, no Hotel GranMercure. No final de abril, retornam a Sampa para o Casamoda/Pedidos, no Hotel Unique, também com moda estival.

SAÚDE
DA MULHER

Neste Mês da Mulher, o Educativo do Memorial Minas Gerais Vale convida profissionais femininas para partilhar seus saberes, trazendo uma programação voltada para os cuidados com a saúde da mulher. Dias 15 e 22 de março, terças-feiras, às 19h, será oferecido no YouTube do Memorial uma conversa com a aromaterapeuta integrativa Letícia Marinho. Nessas datas, ela falará sobre o tema "Aromaterapia para o equilíbrio do ciclo feminino". Letícia ensina a usar os óleos essenciais com segurança no dia a dia, inclusive na gestação e primeiros anos do bebê. "Acredito que muito além de aromas agradáveis, os óleos essenciais podem ser grandes aliados da saúde e do bem-estar. Sou mineira, mãe e meu trabalho é muito voltado para apoiar as mulheres em suas diversas etapas da vida", explica Letícia.

UCRÂNIA
DORES & DRAMAS

Com a guerra na Europa tomando conta do noticiário, os canais de TV dedicados ao jornalismo já não têm mais como preencher o horário com o assunto as 24 horas do dia. Assim, os especialistas em relações internacionais e professores da matéria viraram as estrelas do momento. E as considerações deles variam do trivial, quase ridículo, até os mais profundos aspectos do conflito. Entre esses, fica claro o que já afirmamos aqui: mais que uma guerra entre autocracia e democracia, é uma disputa de poder entre o Oriente e o Ocidente. Com as dores e dramas de sempre.

EXPOSIÇÃO
"OBJETOS DE FÉ AFRO-BRASILEIROS"

A mostra "Objetos de Fé Afro-brasileiros" chega ao Museu da Inconfidência, em Ouro Preto, primeira cidade a recebê-la depois da temporada no Museu de Sant'Ana, em Tiradentes. Oratórios em diversos formatos e materiais traduzem a sinergia construída pelo encontro de culturas dos povos formadores do Brasil. A exposição poderá ser visitada na Sala Manoel da Costa Ataíde, do Museu da Inconfidência, até 17 de abril, de terça a sexta, das 9h às 16h30, e aos sábados, das 10h às 15h. Com curadoria de Angela Gutierrez, colecionadora e presidente do Instituto Cultural Flávio Gutierrez, a exposição traz peças que estiveram presentes no espaço colonial, nas casas, na algibeira, na mina e na senzala, fundindo fé e cultura. "Os oratórios de manufatura afro-brasileira em exposição nessa mostra estão em seu estado original, tal como foram encontrados nas mais variadas situações. São instalações de diversos materiais que integram a fé e a arte, numa miscigenação do barroco com a alma africana", afirma Angela Gutierrez. Ela completa que esses objetos religiosos, podem proporcionar uma reflexão sobre como as adversidades da história uniram povos e que a africanidade é parte indissociável da cultura brasileira. A mostra é realizada em parceria entre o Museu do Oratório e o Museu da Inconfidência. Para manutenção de suas atividades, o Museu do Oratório conta com o patrocínio máster do Instituto Cultural Vale, através da Lei de Incentivo à Cultura. Entrada franca.

GOSTO DA AMAZÔNIA
FESTIVAL EM BH

Cerca de 50 chefs da cidade criarão pratos inéditos com o pirarucu selvagem, gigante da Amazônia que chega a três metros e 200 quilos, no Festival Gosto da Amazônia, de 25 de março a 10 de abril. Além das qualidades gastronômicas, o seu manejo sustentável, praticado no estado do Amazonas, permitiu que o peixe não fosse extinto, e atualmente contribui para a conservação de mais de 11 milhões de hectares da floresta amazônica, gerando renda e melhoria de qualidade de vida para as comunidades indígenas e ribeirinhas. O evento vai proporcionar o encontro da tradicional comida mineira com o sabor e a versatilidade do pirarucu selvagem. Durante 17 dias, os principais restaurantes da cidade servirão um prato inédito com o peixe, preparado com o tempero e o toque especial dos chefs. Entre eles estão: Léo Paixão, Flávio Trombino, Caio Soter, Bruna Martins, Djalma Victor, Caetano Sobrinho, Ilmar de Jesus, Naiara Faria, Cristóvão Laruça, Henrique Gilberto, Rodrigo Fonseca, Marise Rache, Juliana Duarte, Tereza Baltazar, Guilherme Melo. Lista completa de participantes e pratos pode ser consultada no site gostodaamazonia.com.br/festival/.

CLÁSSICOS
PARALAMAS DO SUCESSO

O trio formado por Herbert Vianna (guitarra e voz), Bi Ribeiro (baixo) e João Barone (bateria) faz show de sua nova turnê "Paralamas Clássicos", em 26 de março, sábado, às 21h, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes. Para o repertório, selecionaram canções em que olham para a própria história da banda sob o filtro dos sucessos absolutos, como "Alagados", "Meu erro", "Lanterna dos afogados", "Aonde quer que eu vá", "Seguindo estrelas", "Óculos", "Ela disse adeus" e muitas outras, somando 31 faixas para uma apresentação de 90 minutos. No palco, também estarão os três músicos que acompanham a banda há décadas: João Fera (teclados), Monteiro Jr. (saxofone) e Bidu Cordeiro (trombone).

MOSCOW MULE
SUTILEZA MINEIRA

No início dos anos 1960, com a chegada dos russos a Cuba, transformando a ilha em enclave comunista nas Américas, os americanos criaram o drink cuba-libre (rum + Coca-Cola). Mais que ironia, era uma provocação. Pois, agora, o barulho da invasão da Ucrânia pela Rússia estimulou a procura pelo drink moscow-mule (vodka + refri & creme com sabor gengibre). A bebida é servida em canecas de cobre, mas por aqui ganhou sotaque local usando caneca de ágata – de preferência, esmaltada em vermelho. Discreta provocação. Dizem que, sem vodka, vira um refresco delicioso.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Renato Arcuri, José Barcelos, Ítalo Gaetani e Alexandre Vilela

POR AÍ...

- A Lança Perfume, uma das marcas do grupo catarinense La Moda, acaba de inaugurar sua segunda loja física em Belo Horizonte. A marca, que tem projeção de alcançar R$ 400 milhões em receita no próximo ano, investiu cerca de R$ 800 mil na nova unidade.

- Quem circulou pela cidade foi a empresária Maisa Degani (de Marília/SP) para um rasante no BH-à-Porter. Ela diz que o sucesso da sua loja se deve à moda mineira, que começou a ser levada para as paulistas pela sua mãe, ainda nos anos 1980, no tempo do Grupo Mineiro de Moda. Sempre bombando nas vendas.

- O estilista Eduardo Amarante recebeu um grupo de compradores & afins para coquetel na Casa Bernardi, onde lançou sua coleção cápsula em homenagem a São Paulo. Brilhos, preto e branco e clima de festa. Em abril, ele tem novidade das boas: vai lançar a marca AMAR, com moda casual. As vendas serão feitas por representantes em todo o país.

- Outro que passou por aqui na semana de moda em pronta entrega foi o Heraclíton Diniz, que é uma espécie de embaixador da moda mineira em Recife. Sua loja, o Empório HD, vende o melhor da nossa moda por lá. No vaivém com ele pelos showrooms, o consultor Francisco Santoro.

- O ateliê Lúcia Castanheira promove quinta-feira, das 14h30 às 18h, sessão do filme "Frida", que narra a vida da artista visual Frida Kahlo, seguida de roda de conversa mediada por Lúcia. Inscrições e informações pelo (31) 98497-9168.

FOTOS: PRADA/DIVULGAÇÃO

INTERNACIONAL

Ideologia da Prada

MARCA DESFILA EM MILÃO A COLEÇÃO FEMININA OUTONO - INVERNO 2022, COMEMORANDO A VIDA, RESSALTANDO A IMPORTÂNCIA DE VIVER CADA MOMENTO

Isabela Teixeira da Costa

Miuccia Prada e Raf Simons criaram a coleção "An ideology of Prada" (Uma ideologia da Prada), que celebra a vida, o cotidiano, dando valor a cada momento. Para isso, focaram na tradição e tudo o que ela carrega: histórias de pessoas e memórias de vidas, a cultura que atravessa gerações. A inspiração foi o resgate de todos esses valores, unindo o passado ao presente, a representação de lembranças e citações, fragmentos de narrativas pessoais, que compõem uma história, uma história das mulheres. Um fascínio e reflexão da humanidade é um princípio fundamental da marca.

Peças pragmáticas ganham nova ênfase e significado, a alfaiataria foi combinada com a linguagem de roupas noturnas. Combinações do dia a dia e do que é precioso se misturam criando o estilo de cada um, dando significado e enfatizando a realidade, uma fusão.

Tradições foram representadas de maneiras inesperadas com inversão e desafio dos materiais, dos bordados e das roupas, trazendo uma sensação que agita e perturba. Peças masculinas foram transformadas para o feminino: os casacos foram esculpidos no pescoço ou nas costas. A arquitetura das roupas afeta sua relação com o corpo. A alfaiataria foi aplicada a vestidos leves para dar novas formas.

A história é universal. Dentro, inevitavelmente, há uma arqueologia da Prada, codificações e significados evocados através da aparência e da abordagem. A excentricidade da grife foi combinada com silhuetas sobressalentes. As justaposições são feitas tanto entre as peças de vestuário como na sua construção, combinando materiais diversos criando praticamente uma decoração para o corpo. Referente à herança da própria Prada, a geometria se traduz em malhas jacquard, bordados e cores ecoadas.

Na prática, uma ideologia da Prada torna-se uma etimologia de beleza. E esse é o principal trabalho da moda: o processo de definição do significado da beleza para o hoje.

GLAMOUR

Brilho à vista

MODA FESTA VIVE O MELHOR MOMENTO DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA: AS MARCAS QUE APOSTARAM NO MÁXIMO DE LUXO E SOFISTICAÇÃO ESTÃO COM DIFICULDADES DE ATENDER A TODOS OS PEDIDOS

CELINA AQUINO

Enfim, o brilho no fim do túnel. Depois de um longo e árduo período sem baladações, as grifes que se dedicam ao mercado de festa estão de volta com o máximo de luxo, glamour e sofisticação. Para iluminar as mulheres neste momento, elas apostam no paetê de cima a baixo, cores vibrantes e modelagens dignas de divas. De detalhe em detalhe, o minimalismo vai dando lugar ao exagero. Plumas, volumes exuberantes, saias rodadas, fendas e decotes ousados, sempre cabe um pouco mais.

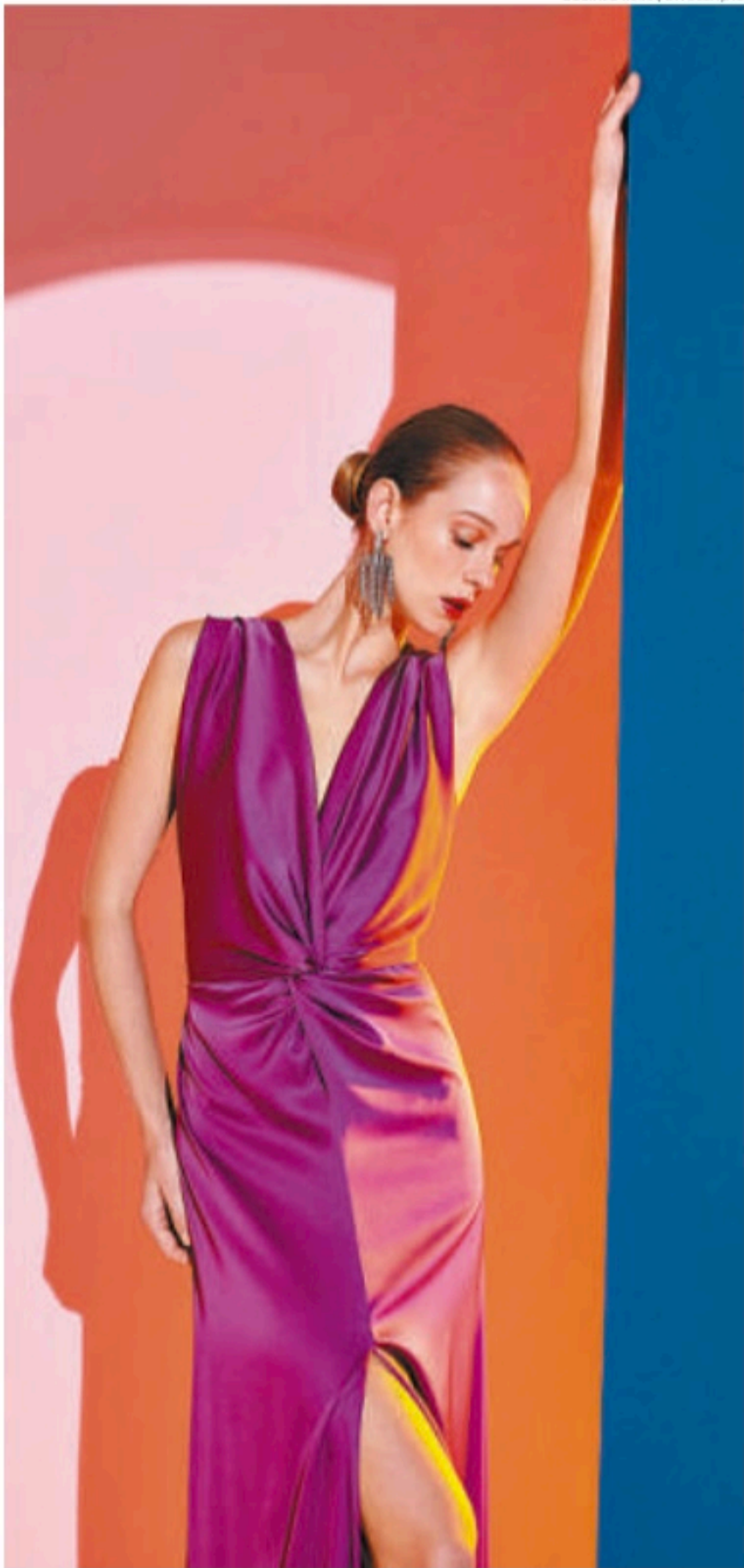
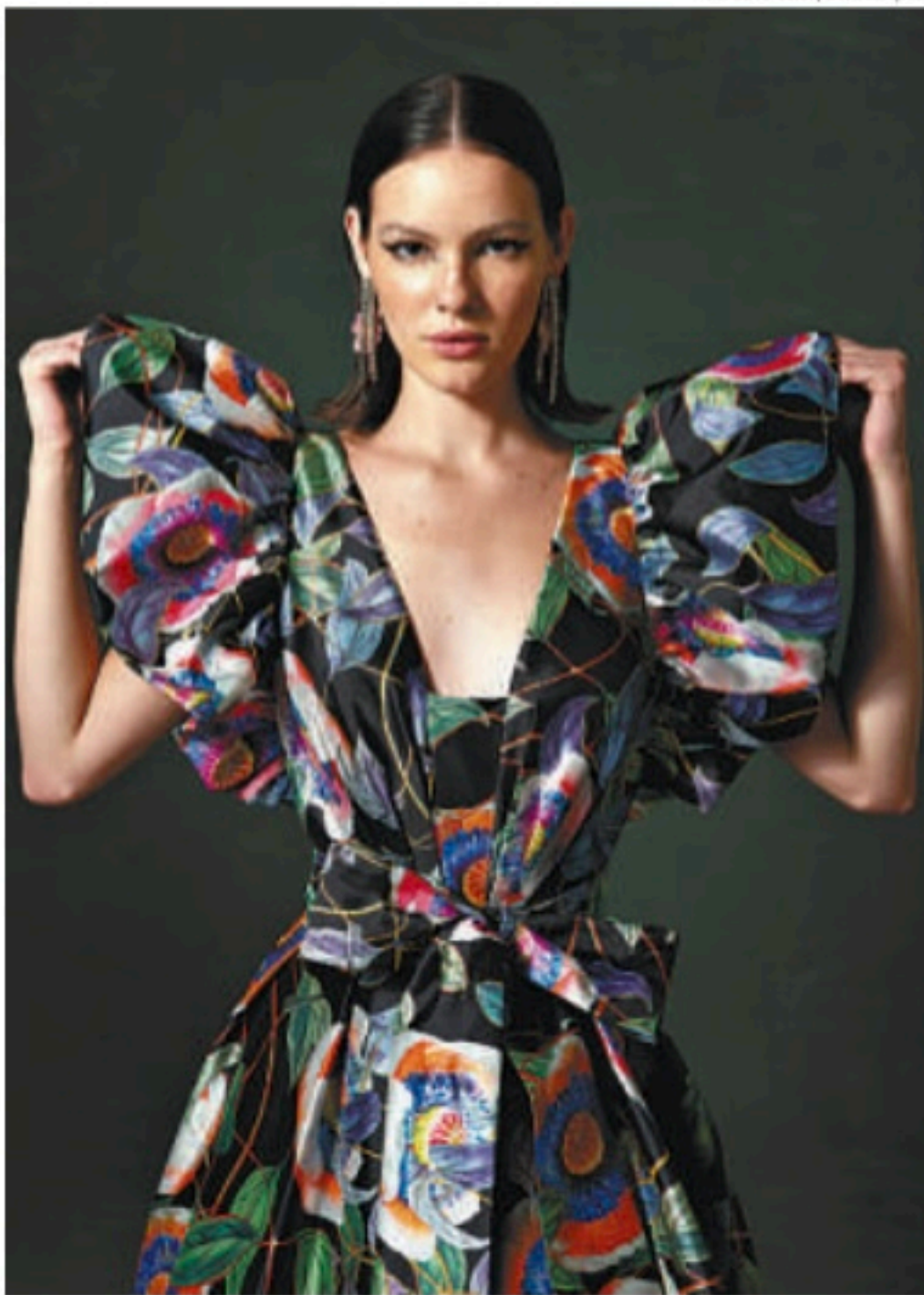
Com os lançamentos de inverno, as marcas celebram o que parece ser a melhor fase desde o início da pandemia. Em dois anos, elas foram do desespero à euforia. Lá atrás, tiveram que driblar o cancelamento de pedidos, deixar de lado coleções praticamente prontas e lançar novos produtos, como roupas casuais, objetos para casa e linha resort. Agora, o "problema" é outro. As vendas surpreenderam tanto que as fábricas não estão conseguindo atender a todas as demandas.

A M.Rodarte já estava preparada para a volta das festas, mas ninguém imaginou que a procura seria recorde. Nem antes da pandemia a marca vendeu tanto como agora. "Estamos na correria para fazer as entregas, não podemos aceitar mais nenhum pedido e alguns clientes já querem reposição. É uma realização enorme ver isso acontecendo", comemora Marina Rodarte.

O inverno da M.Rodarte chega com tudo a que tem direito para entrar no clima de festa. O brilho pode ser visto de longe. A marca acertou em apostar nos vestidos de paetês: foram os mais vendidos. Os bordados de pedraria, mesmo com uma retomada mais tímida, ajudam a iluminar quem quer se sentir glamourosa. Segundo Marina, o astral das cores também favorece a coleção. "Queremos que as mulheres se sintam radiantes, felizes e confiantes."

Alguns vestidos seguem o estilo red carpet. Além de acompanhar as curvas da mulher, combinam decotes ousados, fendas e aberturas nas laterais, deixando partes do corpo bem à mostra. Um outro modelo chama a atenção por ser curto e ter mangas bufantes. Por outro lado, a marca mostra que a exuberância também está em vestidos fluidos, saias rodadas, pregas e plissados.

Daniel Correa, estilista da Fatima Scofield, já previa o desejo por exagero e extravagância. "As pessoas ficaram muito tempo no básico, então pensei: quando a pandemia acabar, vão querer o máximo, e foi isso que aconteceu. Uma loucura." A marca já está na terceira coleção de festa, desde a retomada, e segue entregando muito paetê, pluma, decotes, fendas e volumes exagerados. Ou seja, tudo o que as mulheres não podiam usar enquanto ficaram confinadas.

As roupas não têm nada de básico ou minimalista. Pelo contrário. Quer ousadia maior do que um terno de paetê laranja neon? É um dos looks mais amados. Um vestido combina brilho, plumas, decote e fenda. Outro mistura três cores e tem mangas bufantes. "A princípio, podem pensar que essas peças não são para qualquer mulher, mas não é bem assim. As mais extravagantes são as mais vendidas da coleção."

O inverno da marca vem totalmente colorido, com tons alegres e vibrantes. Segundo Daniel, o pink já virou clássico, ao lado de preto, branco e vermelho. "É uma cor que colocamos em toda coleção e sempre vende muito. Já está no DNA da brasileira e é muito generosa com todos os tons de pele." Laranja neon, amarelo-limão e verde-bandeira também fazem parte da cartela. Além de paetê e tafetá, a seda pura voltou com tudo. O shape red carpet, que transforma a mulher em diva, vem ganhando os holofotes.

NOVIDADES Como observa o estilista, o público está ávido por novidades. Por mais que a roupa de festa seja atemporal, em toda temporada são adicionadas pitadas de tendências, e elas mudaram de dois anos pra cá. A marca agora precisa driblar a questão da capacidade de produção, já que, no momento, não tem matéria-prima para atender a todos os pedidos. "Os clientes não param de ligar querendo comprar. Só não vendemos mais porque não temos tecido", avisa.

O brilho não poderia faltar nesta coleção da Arte Sacra. "Sempre depois de uma recessão, as pessoas querem o extremo da alegria", pontua a diretora criativa, Carolina Malloy. Por isso, a marca tem trabalhado bastante com paetê, lurex, lamê e bordados.

O shape sereia é o escolhido para vestir a mulher com glamour e sensualidade. Para completar, decotes, fendas, vazados, babados e transparências.

O inverno glamouroso tem sido sucesso de vendas no atacado e os números já se igualaram aos de antes da pandemia. A expectativa é repetir o resultado no varejo a partir desta semana.

Carolina está feliz, não só por enxergar boas perspectivas para este ano, que promete ter agenda lotada de eventos, mas também por se reconectar com o DNA de luxo e sofisticação da marca.

As mulheres clássicas e românticas não são esquecidas. Em outra parte da coleção, destacam-se vestidos leves e fluidos. A combinação de cintura marcada e saia rodada, clássico da Arte Sacra, se atualiza com estampas florais exclusivas.

Inspiradas nas flores secas, elas trazem uma mistura de cores que alegram e envolvem as mulheres com muita feminilidade.

WEBER PÁDUA/DIVULGAÇÃO

Arte Sacra

GUSTAVO MARX/DIVULGAÇÃO

M.Rodarte

GUSTAVO MARX/DIVULGAÇÃO

M.Rodarte

ESTÚDIO CLICK/DIVULGAÇÃO

Fátima Scofield

ESTÚDIO CLICK/DIVULGAÇÃO

Fátima Scofield

FASHION WEEK

Paris, sempre Paris

ALTA - COSTURA INTERNACIONAL REVIVE COM FORÇA COM A SEMANA DE MODA DE PARIS QUE COLOCOU NA PASSARELA OS PRINCIPAIS NOMES DO SETOR, QUE NÃO SE APRESENTAVAM AO VIVO POR CAUSA DA PANDEMIA. O RENASCIMENTO DA PASSARELA DEU VIDA NOVA AOS LANÇAMENTOS DO OUTONO - INVERNO 2022, QUE TERMINARAM NO ÚLTIMO DIA 8

FOTOS: JULIEN DE ROSA / AFP

Louis Vuitton

ANNA MARINA

A Dior escolheu a moda como meio de sobrevivência, dando início à Semana de Moda de Paris com uma programação de clássicos da casa, retrabalhados - e refeitos - com uma inclinação técnica. Dois anos após o primeiro bloqueio pandêmico da França, a Paris Fashion Week voltou a pleno vapor, com a grande maioria das casas retornando aos shows ao vivo. A semana feminina de outono-inverno começou depois da abertura de Dior, com todos os olhos na Off-White, que apresentou a coleção final de seu fundador Virgil Abloh, que morreu de câncer em novembro de 2021 aos 41 anos. White é em uma das marcas de moda que mais cresce e Abloh foi recrutado para chefiar a moda masculina da Louis Vuitton antes de sua carreira ser tragicamente interrompida. A Louis Vuitton, que tem participação majoritária na Off-White, acredita que a marca pode continuar a crescer na ausência de Abloh.

A Paris Fashion Week voltou, talvez maior do que nunca para a temporada de outono de 22. Embora ainda fossem mantidos alguns eventos digitais, a maioria das marcas voltou aos desfiles e apresentações presenciais – uma mudança rápida para uma presença social maior, que começou na Paris Couture Week em janeiro.

Das 95 casas do calendário oficial de Paris, apenas 13 permaneceram totalmente online na semana de moda.Os maiores nomes, incluindo Dior, Chanel e Hermes, estão entre as 45 marcas que realizam desfiles ao vivo. O Saint Laurent, que havia desistido do calendário oficial durante a pandemia, prometendo definir sua própria programação, voltou à programação regular. Outros estão fazendo uma mistura de filmes online e apresentações internas para compradores e imprensa - um conceito que foi concebido durante a pandemia e permaneceu popular em várias casas, como a japonesa Issey Miyake.

UM POUCO DA PROGRAMAÇÃO - Mantendo a tradição de luxo da alta-costura, Dior mostrou sua coleção na passarela armada nos Jardins das Tulherias, da capital francesa, desfilando uma coleção de looks polidos e femininos com referências de roupas de trabalho, combinando vestidos transparentes com jaquetas e luvas de moto, adicionando bolsos utilitários a saias longas e jogando airbags e estilizados à prova de balas coletes sobre os ombros. A marca que é propriedade da LVMH foi a primeira a desfilar na Paris Fashion Week, que vai terminou no último dia 8 e encerra um mês de eventos de moda em Nova York, Londres e Milão.

ELIE SAAB - O estilista libanês, famoso por suas silhuetas va-va-voom e paleta pastel, seguiu uma direção mais sombria.Coroando a tendência do preto, nesta temporada Elie Saab experimentou os ilhós. Os buracos dourados fervilhavam sobre terninhos pretos. O decote em V - outra tendência de outono - também foi destaque, primeiro em vestidos de seda pretos esvoaçantes, e depois como uma forma de vieira, que escavou o torso com uma bela bainha de ouro grego.Os ombros foram arredondados ou cortados, em outro aceno para os estilos da temporada.

HOMENAGEM À À UCRANIA Durante a realização da Semana de Moda de Paris,, os pensamentos de muitos participantes permanecem com os ucranianos sofrendo em meio à escalada do conflito – e com alguns criativos impossibilitados de comparecer por causa da crise, como o chapeleiro de Kiev Ruslan Baginskiy.Este é especialmente o caso da designer ucraniana que chegou a Paris: Lili Litkovskaya. Ela foi a única estilista ucraniana presente nos desfiles da temporada, fugindo de Kiev no primeiro dia da invasão com sua filha de dois anos, mas sem coleção e sem equipe.Litkovskaya prestou homenagem aos seus pares hasteando a bandeira ucraniana dentro de La Bourse como parte da feira de moda Tranoi que acontece paralelamente à Fashion Week.

LANVIN O estilista Sialelli foi descrito como o "fora providencial", salvando a Lanvin do deserto criativo após a saída do icônico designer Alber Elbaz em 2015 e uma série de substituições decepcionantes. Bruno Sialelli - um virtual desconhecido antes de ser contratado em 2019 - continua a tecer sua mágica peculiar na marca antiga. Provavelmente será um alívio para muitos, especialmente os franceses – dado o lugar especial que a casa ocupa em seus corações como sua mais antiga casa de moda.O show misto de PFW explorou ombros grandes e cores brilhantes.Um casaco de pele azul cádmio para parar o trânsito começou a coleção, usado em um vestidinho preto com decote em V. Um grande tema foi anunciado por um macacão com ombreiras teatralmente grandes e curvas emoldurando a silhueta como uma tenda. Humor – o terreno do falecido Elbaz – também estava no cardápio, com estampas divertidas em casacos de pele que lembravam um cogumelo funky, ou uma femme fatale revestida vista de trás.Foi uma coleção segura, mas altamente vendável, que marcava todas as peças mostradas.

GIVENCHY - Parte da turma de Kim Jones e do falecido Virgil Abloh, Matthew M. Williams também ficou conhecido pelo streetwear em clima luxuoso - já dando indícios que sua contratação na Givenchy acenaria mais para a era Riccardo Tisci do que para a antecessora Clare Waight Keller (que bebia da fonte do próprio Hubert).Depois de uma estreia tímida em 2020, ele chega à quarta coleção (a segunda desfilada com plateia) com a segurança de quem já tem uma identidade bem definida: um streetwear mais dark (porém pontuado com botas de canos altíssimos ao invés de tênis) misturado à alfaiataria de corte super preciso e vestidos em clima lingerie, além de bijoux gráficas e ótimas bolsas.

Germanier

Givenchy

Yohji Yamamoto

Marine Serre

Kenneth Ize

Elie Saab

Foi uma coleção em tons majoritariamente sóbrios, com espaço para looks mais clássicos com saias longas de couro, vestidos festivos decorados com contas ou paetês e microbabados que flertam com os ateliês de alta-costura da casa, segmento que espera-se que Matthew retome algum dia.

KRONTHALER TEATRAL O marido e braço direito criativo de Vivienne Westwood, Kronthaler, estava em um típico clima burlesco com a excêntrica coleção que mostrou onde misturou os estilos dos anos 70 com o medieval – explicando que para o outono-inverno ele pretendia homenagear o mundo do palco."Eu queria fazer uma coleção sobre o teatro, a *commedia dell'arte*", disse ele, referindo-se ao gênero teatral primitivo originário da Itália do século 16 que apresentava personagens hiperbólicos, muitas vezes grotescos. "(Estou) muito inspirado por isso desde a adolescencia", acrescentou. Mostrou véus fúnebres esvoaçantes, agasalhos em padrões de diamantes arlequim, vestidos com espartilhos e botas douradas truncadas que gritavam Gato de Botas-encontra-Glam Rock.Embora Pulcinella, o palhaço de máscara negra da *commedia dell'arte*, não tenha aparecido, máscaras, franzidos e drapeados que inspiraram a famosa aparência do personagem foram todos apresentados em massa.Drapear – uma assinatura da casa – também foi um grande tema, ao lado de camadas e estilos intencionalmente contrastantes.

ENGANAÇÕES DE MARINE SERRE - A coleção da nova queridinha da Semana de Moda de Paris, Marine Serre, usou padrões conflitantes e contrastantes com desenvoltura para criar efeitos visuais dinâmicos, às vezes enganosos.A estilista francesa de 30 anos se formou na Balenciaga, e mostrou isso.Uma vibe de moda permeou muitos dos looks que dominaram a discórdia: um xadrez xadrez vermelho em um longo casaco parecia sangrar em um xadrez Prince of Wales, com flashes de houndstooth nas mangas na lapela. Um longo cachecol de inverno foi construído com vários padrões contrastantes e ricos em cores costurados e usados majestosamente?? como uma faixa. Foram muitos os momentos de humor nesta coleção de 48 peças. Uma grande cobertura de rosto de veludo vermelho devorê, que evocava um glamoroso Homem-Aranha, também fez comentário sobre a pandemia e a maneira como as máscaras se tornaram parte do nosso dia a dia.

OS VISITANTES - A PFW recebeu muito estilistas novos que mostram uma nova visão do estilo da moda no mundo: Os designers nova-iorquinos Patric DiCaprio e Bryn Taubensee trouxeram sua linha experimental com uma coleção de alto impacto que incluía looks de látex e jeans, polainas com casacos e roupas íntimas combinando e plataformas brancas gigantes,, que ajudaram a marca emergente, mas influente, a ganhar mais apelo comercial. Poucos dias antes de sua apresentação da coleção outono 22 na Paris Fashion Week, o designer belga Dries Van Noten revelou uma linha de beleza de fragrâncias e maquiagem com embalagens que acenam para seu título de mestre das estampas mistas. Na moda, Van Noten trouxe uma nova onda de combinações de estampas para o outono de 22, incluindo estampas de animais que apresentaram outra safra de botas de declaração que certamente reunirão seguidores no final deste ano.

O italiano Pierpaolo Pacciolli reduziu sua paleta para duas cores: preto clássico e um tom vibrante de rosa fúcsia – ou mais especificamente, um tom apropriadamente chamado Pink PP em colaboração com o Pantone Color Institute .Essa nova visão do monocromático permitiu que o diretor criativo da Valentino maximizasse sua expressão de design para o outono-inverno 2022 dentro de um reino de aparente falta.Consumindo 48 da extensa coleção de 81 looks, a única nota de rosa foi escolhida para libertar do realismo sombrio de nossas vidas e entrar no mundo ousado e belo de Valentino.Embora os looks de abertura possam ter sido um choque visual, essa injeção de cores ousadas permitiu que o público prestasse mais atenção ao usuário, revelando os detalhes exclusivos dos modelos, bem como a silhueta, os detalhes e a escolha do material do visual.

além das costuras.Continuando a elevar o cotidiano com seu toque de alta-costura reescrevendo os códigos do prêt-à-porter, o AW22 de Piccioli focou nos decotes como forma de focar nosso olhar no rosto do usuário.Desde suéteres de malha ombro a ombro finalizados com enfeites verticais, até decotes em coração mais esculpidos em vestidos delicados e gola rulê masculina contrastante escondendo a pele, o estilista pintou sua coleção com um caleidoscópio de variações.

Mas além do enquadramento da cabeça, cinturas bem marcadas, bainhas hiper curtas e chifon opaco expunham o corpo caracterizavam a coleção feminina.Sensuais de cima a baixo de cada look, laços, babados e rendas decoravam as mulheres, embora variando em tamanho, cada detalhe manteve-se fiel ao esquema de cores, até o metal, provando que o olho de Piccioli para a precisão é aquele que continua inigualável .Enquanto a forma feminina permaneceu principalmente pequena e esbelta, a moda masculina foi superdimensionada e cheia de camadas. Bordados florais ocultos foram encontrados em jaquetas bomber, casacos trespassados com?? alusão à alfaiataria e moletons simples trouxeram um tom mais casual à coleção, todos se unindo para garantir que o básico fosse coberto, mas a roupa de noite continuou a brilhar.

ARTE FINAL

E-mail para esta coluna:
carloscruz@uaigiga.com.br

Leitores e mercado ganham ótima opção com novo site do jornal Aqui

Tradição do belo-horizontino desde de 2005, o jornal Aqui, uma das mídias do Grupo Diários Associados, ganhou versão digital. Desde 7 de março, o público da capital mineira passou a ter esse novo canal para se manter bem informado. Disponível na versão impressa, o jornal Aqui agora pode ser acessado da tela de qualquer aparelho celular em qualquer lugar e a qualquer tempo. Como a transformação digital está em todos os cantos, o novo site do jornal Aqui também acompanha esse contexto. Assim, o leitor ganha a opção de ler o jornal à sua maneira e no seu dispositivo preferido: desktop, notebook, tablet ou smartphone. Entretanto, quem prefere o formato impresso, poderá continuar folheando as páginas com notícias de BH e região. Portanto, o jornal Aqui agora pode ser consumido conforme o gosto do leitor, o que passa a ser também uma ótima opção para o mercado publicitário.

DIVULGAÇÃO

Tabloide, que já faz sucesso desde 2005, agora pode ser acessado de qualquer lugar em sua versão digital

EM TODOS OS LUGARES O novo site do jornal Aqui está 100% conectado com o leitor mineiro. Em qualquer momento do dia, da noite ou da madrugada; no trabalho, em casa, no passeio ou na fila do banco, o noticiário estará disponível. "O mundo mudou de 2005 para cá. O Aqui sempre acompanhou todas as transformações e trouxe cada uma delas nas páginas do jornal. Mas sentimos a necessidade de estar ainda mais conectados com o leitor em cada segundo do dia, em uma versão digital digna de atender ao internauta mais exigente, com design arrojado e navegação intuitiva e ágil para o leitor ficar bem informado", comenta Alexandre Magno, diretor de operações dos Diários Associados.

BASTIDORES DA NOTÍCIA O site do jornal Aqui vai focar nas notícias de BH, mas também irá destacar a região metropolitana e Minas Gerais. Segundo a coordenadora de jornalismo, jornalista e especialista em cobertura de temas relacionados à segurança pública Camila Dias, "a intenção é estar cada vez mais perto das pessoas aqui do estado". Por isso, a linha editorial do jornal estará muito focada em assuntos relacionados às cidades, à polícia e à Justiça. Neste último tema, por exemplo, o site terá uma editoria especial para resgatar casos, como crimes hediondos que impactaram a sociedade mineira, mas que não ganharam continuidade na cobertura da imprensa em geral. "A gente vai procurar mostrar a notícia de um jeito diferente, não apenas o quê, quem, quando, como, onde e por que, mas sim ir além nas coberturas, mostrando os bastidores", aponta Camila.

Presente nas coberturas jornalísticas desde 2005, o jornal Aqui já faz parte da história mineira. E agora, com o lançamento da versão on-line, ele inaugura um novo capítulo. "O Aqui sempre fez parte da história da cobertura de segurança pública, e poder resgatar isso de uma forma on-line e mais moderna é uma honra muito grande", completa a jornalista.

ABRANGÊNCIA O jornal Aqui mantém sua essência popular e regional. Ele é voltado para o público das classes B e C, mantendo sua linha editorial e se aproximando cada vez mais dos interesses dos leitores, formado 51% por mulheres e 73% na faixa etária de 20 a 59 anos. Além disso, o jornal Aqui carrega a marca do Portal Uai do Grupo Diários Associados, que há um ano também passou por uma reformulação na versão digital com o objetivo de levar um visual moderno e clean para o leitor, com uma navegação mais simples e rápida.

Portanto, aproveite para copiar o link www.aqui.uai.com.br no seu navegador e acompanhar notícias de BH e região metropolitana em tempo real de um jeito mais simples e fácil.

ItaúPower vai ficar verde de alegria no St Patrick's Day

Que tal se pintar todo de verde no próximo fim de semana? Calma, não se trata de nenhuma homenagem ao jogador do Atlético que atende pelo apelido do super-herói Hulk! É que vem aí a 5ª edição do Aprecie St Patrick's Day, mais uma festa para toda a família, que tem endereço certo: o ItaúPower Shopping. Serão dois dias de muita música, bebida, comida, exposição cultural e brincadeiras no estacionamento do 3º piso do shopping, nos próximos sábado e domingo, das 12h às 21h.

TRADIÇÃO O Dia de Saint Patrick surgiu em 1903, como comemoração religiosa. Foi só a partir de 1970 que ganhou essa versão de "carnaval verde", estimulado pelo marketing das cervejarias irlandesas. A festança ganhou versões adaptadas à cultura de cada país, mas mantém seus principais símbolos: trevo de três folhas, cruz de malta e os leprechauns, que são duentes sapateiros bem-humorados, de acordo com a cultura celta.

São Patrício (em português) nasceu na Grã-Betanha, no final do século 4, e faleceu em 17 de março de 461. Filho de pais bem-sucedidos, até os 16 anos era considerado pagão, quando foi sequestrado e vendido como escravo por piratas irlandeses. Patrício fugiu, retornou à Inglaterra, onde estudou por 12 anos em um mosteiro, tornou-se bispo católico em 432 e voltou para a Irlanda como missionário da doutrina católica por 30 anos, até falecer em Country Down. No Brasil, a "carnaval verde" também se espalhou por algumas cidades, mas os mineiros levam bem a sério a brincadeira. Muitos usam os tradicionais chapéu verde e a barba falsa. A festa, entretanto, ganhou o tempero mineiro com a introdução de comidas e bebidas típicas infiltradas na culinária irlandesa.

Renata Lamarco fala do crescimento e da volta do Outback à mídia

Em entrevista especial à coluna Arte Final, Renata Lamarco, diretora de marketing da Bloomin' Brands, grupo detentor das marcas Outback Steakhouse, Abbraccio e Aussie Grill, fala do tralho intenso no período de pandemia para manter o crescimento do grupo, revela a estratégia usada para lidar com a crise, e como manter o tradicional hábito de comer o pão australiano do Outback antes da refeição, enviado como cortesia em todos os pedidos, para tentar reproduzir o clima alegre dos restaurantes nas casas dos clientes. Renata conta, com alegria, sobre a volta da rede à mídia de massa, depois de passar um bom tempo fazendo apenas comunicação digital. E destaca a força do marketing de relacionamento, que deixa a marca "com a cara do Brasil", e das novidades, como o lançamento de uma empresa 100% digital no Brasil, a Aussie Grill, durante a pandemia.

Quantos restaurantes vocês têm e em quantas cidades estão presentes no Brasil?

"Com sede em Tampa, na Florida, Bloomin' Brands, Inc. é uma das maiores empresas de restaurantes do mundo, com aproximadamente 90 mil colaboradores e mais de 1,5 mil restaurantes em mais de 20 países. A companhia é detentora das marcas Outback Steakhouse, Abbraccio Cucina Italiana, Fleming's Prime Steakhouse & Wine Bar, Bonefish Grill, Carrabba's Italian Grill e Aussie Grill. No Brasil, a Bloomin' Brands tem aproximadamente 12 mil colaboradores e atua com as marcas Outback, Abbraccio e Aussie Grill. São 356 operações (incluindo as operações exclusivas de delivery) das três marcas (Outback, Abbraccio e Aussie Grill). Em fevereiro de 2020, eram 172 operações e agora são 356. Dobramos o número no período, sendo que temos 123 restaurantes físicos do Outback e 12 do Abbraccio. Já para o delivery, são: Outback com 112; Abbraccio com 38; Aussie Grill com 71."

Durante a pandemia, como vocês fizeram para manter esse clima?

"Para que tudo isso não se perdesse na experiência em casa, mantivemos o tradicional hábito de comer o pão australiano do Outback antes da refeição. Isso porque a gente envia, como cortesia, em todos os pedidos, o famoso pão e a manteiga, explicando como aquecê-lo para deixar igual ao do restaurante. Além disso, para o cliente ter a verdadeira experiência Outback em casa, a nossa equipe envia uma carta com instruções, sugerindo que ele acesse o aplicativo Spotify e busque pelo canal "Outback Brasil", que tem diversas playlists com músicas que garantem um ambiente animado como o dos restaurantes."

E a volta do Outback à mídia de massa?

"Acabamos de colocar no ar nossa primeira campanha de 2022, após um período grande atuando apenas com comunicação digital. Trata-se da campanha "Eu ouvi Outback?". Com esse call to action marcante e três filmes, o Outback busca reforçar ainda mais a conexão e os momentos de celebração de seus fãs ao lado dos maiores ícones do seu menu. "Eu ouvi Outback?" é um convite para curtir todos os momentos que só o restaurante pode proporcionar aos clientes, por conta de toda a exclusividade e sabor marcante, contando com novas histórias e situações do dia a dia, além de uma pegada jovem e bem-humorada".

DIVULGAÇÃO

Renata Lamarco, diretora de Marketing da loomin' Brands

Como foi o lançamento de uma marca 100% digital no Brasil, a Aussie Grill, durante a pandemia?

"Foi uma experiência muito bem-sucedida, estamos animados! Trata-se de um restaurante 100% delivery que chegou a 71 operações em apenas um ano de atuação no Brasil. Ficamos muito satisfeitos em poder contar que nossa nova marca já atua em Belo Horizonte. Com menu exclusivamente focado na proteína de frango e em formato 100% delivery, a marca foi inaugurada em 2020, durante a pandemia, o que exigiu novas soluções e estratégias de marketing para consolidar sua presença no mercado. Uma coisa muito interessante é que o Aussie Grill foi muito bem recebido pelos belo-horizontinos e, atualmente, a cidade é a primeira do ranking de pedidos da marca no Brasil."

Como é o processo de colocar detalhes em produtos com a cara do Brasil?

"Temos alguns casos de produtos lançados exatamente para atender aos pedidos dos clientes: por exemplo, a partir de alguns relatos do nosso Fale Conosco, incluímos a salada como acompanhamento dos nossos pratos principais e também lançamos uma versão vegetariana do nosso mac'n cheese com carne de jaca. Acompanhamos muito de perto o feedback dos nossos clientes em todas as campanhas, lemos e analisamos comentários, elogios, pontos de atenção, já alteramos nível de picância, tamanhos de porção, envolvemos grupos de clientes em pesquisas de sabor para fazer lançamentos. Mas não para por aí: claro que temos um perfil bastante americano, mas transformamos nosso prato mais icônico, a ribs on the Barbie, em uma brasileiríssima coxinha de ribs. E foi um sucesso".

BRIEFING

REPRODUÇÃO

ESCUTAÍ

Em seu sétimo episódio, o EscutaAí, série de podcasts gravados com profissionais da Usiminas e convidados, aborda um assunto que tem feito muita diferença na vida das pessoas: o voluntariado. Trocas de experiências, serviço, apoio, cidadania, doação e empatia, entre tantas outras palavras que, juntas, definem esse trabalho transformador. "Ser voluntário é uma experiência que gera valor para todos e que permite conhecer novas realidades, contribuir com o outro e até mesmo desenvolver novas competências", afirma Tereza D'Amices, da equipe de Desenvolvimento Social da Usiminas, durante conversa com o Tio Flávio, fundador de um dos maiores movimentos voluntários independentes de Minas Gerais. Todos os episódios podem ser conferidos em plataformas como o Spotify, Deezer, Google Podcasts, Apple Podcasts, Amazon Music, entre outras. Os interessados podem acessar o EscutaAí pelo link https://bit.ly/usiminas_escutaai.

RECONHECIMENTO

Entre tantas ações importantes que a Usiminas vem adotando nos últimos anos para se tornar uma empresa cada vez mais diversa e inclusiva, um ato simbólico mostrou o quanto as lideranças da companhia estão engajadas no assunto. Para marcar o Dia Internacional da Mulher, o presidente Sergio Leite convidou a consultora Kris Kerr para ocupar momentaneamente seu perfil no LinkedIn e mais que homenagear as mulheres, levar inspiração e informação para as pessoas e empresas que querem criar espaços mais equitativos e inclusivos para elas. No post publicado no perfil do executivo nesse dia 8 de março, Kerr lembra a importância da participação dos homens nessa jornada de transformação enfrentada pelas mulheres no país e no mundo.

MULHERES EMPREENDEDORAS

Classificado como o sétimo país com o maior número de mulheres empreendedoras pela pesquisa Global Entrepreneurship Monitor 2020 (GEM), realizada pelo Sebrae em parceria com o Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBPQ), o Brasil tem 52 milhões de empreendedores, sendo 30 milhões (48%) mulheres. Mesmo crescente, a realidade do empreendedorismo feminino é de dualidade. Apesar de especialistas afirmarem que investir nas empreendedoras tem efeitos positivos em cadeia na sociedade, já que elas tendem a direcionar os ganhos para a família e comunidade ao seu redor, além de aumentar o PIB e impulsionar a equidade de gênero, essas mulheres enfrentam desafios diferentes e até mesmo maiores do que os dos homens, como o peso da dupla jornada, dificuldade de acesso a crédito e falta de representatividade no mercado.

SOBREVIVÊNCIA

Os dados da GEM revelam que 55% das empreendedoras criam seus negócios como forma de sobrevivência, pela necessidade de gerar renda. Essa situação foi intensificada pela pandemia. No último ano, a taxa dos empreendedores iniciais alcançou o maior nível da série histórica, saltando de 37,5% para 50,4%. Segundo a organização, o recorde foi puxado pelo grande contingente de pessoas que buscaram alternativa de sobrevivência frente à pandemia: 82% alegaram que a motivação para começar um negócio foi a solução encontrada para ganhar a vida.

BIA COMO EXEMPLO

A Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), em conjunto com o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e a OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico), lançou um relatório sobre os efeitos da inteligência artificial (IA) na vida profissional das mulheres, no Dia Internacional da Mulher, que apontou o Bradesco como referência no uso responsável da BIA no combate ao assédio de gênero, incentivando que mulheres se unam para fazer o mesmo. Só em 2020, ela recebeu mais de 90 mil mensagens de ofensas e assédio sexual. Ainda que não seja uma mulher real, esse cenário revela os desafios enfrentados pelas mulheres diariamente. Em 2021, o banco anunciou apoio à iniciativa "Hey update my voice", da Unesco, ao atualizar as respostas da assistente virtual, a fim de ajudar a redefinir as visões sobre gênero.

CAMPANHA

Em conjunto com a Organização das Nações Unidas, lançou campanha pioneira no Brasil de combate a situações de violência e preconceito de gênero. A comunicação tinha o objetivo de conscientizar o público e colaborar para a construção de uma sociedade mais igualitária. Foram mais de 1,5 milhão de cliques e 115 milhões de pessoas alcançadas. O filme, veiculado em rede nacional, registrou mais de 194 milhões de visualizações no meio digital, tornando-se o comercial do YouTube mais assistido no país em 2021.

A MAIS VALIOSA

Com 77 anos de existência, a Sadia é a marca mais valiosa do país e Top of Mind 2021. O estudo aponta que 98% das consumidoras afirmaram utilizar seus produtos e que os itens preferidos dentro de seu portfólio são os frangos, queijos, pizzas e a linguiça defumada. Já em relação ao seu clássico mascote, a pesquisa mostra que a grande maioria das mulheres reconhece o "Lek Trek'' como da Sadia de forma espontânea. (*Fonte: Estudo quantitativo/ Quick Surveys LAB Menu BRF/ ECGlobal - - Mulheres 35 a 65 anos, todas as regiões do Brasil, classes ABC).

EU PROGRAMO

Z-Tech e Bees, plataforma B2B da Ambev, oferece 200 bolsas de estudos para mulheres que querem trabalhar com tecnologia. Os cursos são da PrograMaria, startup social que forma pessoas em programação em busca de equidade de gênero na área. Os cursos on-line, "Eu ProgrAmo", serão oferecidos pela PrograMaria, empresa que tem a missão de empoderar, por meio da tecnologia e do conhecimento em programação, mulheres e pessoas fora do espectro cis-heteronormativo. Pessoas de gênero não heteronormativos, negras, indígenas, LGBT+, trans e travestis, e residentes de zonas periféricas também podem se inscrever às bolsas. As inscrições vão até dia 23, e podem ser feitas pelo site https://www.programaria.org/curso-online-euprogramo/#bolsas?utm_source=ztech&utm_campaign=patrocinadora.

SALÃO DO TURISMO

O 15º Salão do Turismo da ABAV/MG acontece no próximo dia 25, das 9h às 19h, no Dayrell Hotel & Centro de Convenções, reunindo as diversas cadeias da indústria do turismo. Considerado um dos maiores eventos do setor na capital mineira, o salão vai reunir profissionais da Zona da Mata, Centro-Oeste, Norte de Minas e Vale do Aço. Com vários expositores de renomadas empresas do trade nacional, o evento tem como atração as palestras de especialistas. Este ano, serão cinco com objetivos de capacitar e oferecer network aos agentes de viagens, além de apresentar as novidades do mercado. Também está prevista a posse da nova diretoria da ABAV/MG.

ENTREVISTA/**Ana Gutierrez Faria**

47 anos, empresária

Empreendimento ousado de uma jovem administradora completa 20 anos com muito sucesso

SONHO REALIZADO

Isabela Teixeira da Costa

A empresária Ana Gutierrez tinha tudo para curtir a vida na tranquilidade, mas ao contrário do que todos esperavam, abriu mão da estabilidade na empresa da família e foi atrás do seu sonho de abrir um negócio seu, e conseguir sucesso com muito trabalho e dedicação. Quebrou paradigmas no que diz respeito a academias de ginástica, mudando o conceito de malhar para ter um corpo sarado para exercitar o físico em busca de saúde e qualidade de vida. A abertura da academia virou case de sucesso. Hoje, além de possuir quatro unidades no estado, se tornou sócia e acionista da holding BodyTech no Brasil. Não abre mão de tempo de qualidade com a família e tem como hobby o prazer em viajar, seja apenas com o marido, Dhiego, e a filha Maria, ou com o grande grupo de amigos que tem.

ARQUIVO PESSOAL

Em que você se formou e como foi o início da sua vida profissional?
Formei-me em administração, na PUC Minas. Comecei como estagiária e depois fui contratada na Andrade Gutierrez. Passei por todas as áreas da empresa, fui para obra, participei da construção da ponte Rio-Niterói, atuei na área de concessões e depois fui para Novos Negócios.

O que a levou a sair da empresa da família e partir para carreira solo?
Em uma empresa familiar, temos que provar o tempo todo que temos competência. Se trabalhamos bem, não fazemos mais que nossa obrigação; se somos reconhecidos, ninguém dá valor porque acham que é por ser da família. Queria alçar um voo solo, fazer a minha vida profissional, independente.

Você não precisava trabalhar, é herdeira pelos dois lados. Quando decidiu abrir a empresa tinha apenas 24 anos. Por que começar um negócio tão nova?
Essa fala é o que mais escutei em toda a minha vida. Como disse, queria trilhar o meu caminho, independentemente de tudo. Era um sonho, e queria realizá-lo. Não conseguiria levar a vida sem produzir alguma coisa. O exemplo dos meus pais sempre foi o de muito trabalho.

Por que escolheu abrir uma academia?
Sempre fui uma apaixonada por atividade física. Fiz balé quase a vida toda. A Vitória Faria, segunda mulher do meu pai, tinha uma escola de balé e tínhamos um grupo de dança que era quase profissional. Eu amava. Participei também de um grupo de apresentação de aeróbica. Certo dia, um grande amigo, dono de uma academia menor, me chamou para ser sócia dele, mas não era aquele formato que eu queria. Disse que se ele topasse, poderíamos abrir um grande academia. Ele aceitou e fizemos sociedade. Infelizmente, por razões pessoais, logo no início do projeto ele saiu.

E você decidiu tocar o projeto sozinha?
Realmente, eu era muito nova, 24 anos, mas já tinha fechado contrato de aluguel com o imóvel da Savassi, onde era a Irmãos Nasser. O prédio é muito grande, o contrato muito caro. Ou eu continuava, ou abandonava, mas já tinha muita coisa em andamento. Decidi dar continuidade. Fui para São Paulo fazer contato com bancos e com a Fórmula, uma academia muito grande que tinha lá. Foi uma luta, mas consegui o financiamento. Minha mãe deu todo o suporte de que eu precisava, não o financeiro, mas de apoio e ajuda em outras áreas.

Ela nunca achou que você estava louca de encarar sozinha tudo isso?
Claro, me chamou de doida e louca muitas vezes. Por sinal, era o que eu mais escutava de todo mundo. Meus amigos diziam que eu estava arrumando sarna pra coçar. Mas eu estava tão apaixonada com o projeto, tão envolvida que queria fazer acontecer. Foi muita luta, uma guerra, mas consegui. O projeto ficou lindo, fiz um Bussines Plan tão completo que tinha até o preço das plantas ornamentais. Era recém-formada e conseguiu fazer uma planilha tão completa e bem-estruturada que o pessoal do banco ficou impressionado.

> “Hoje delego mais coisas para a minha equipe, que é muito boa. Além das quatro unidades, somos responsáveis pela operação da academia do The Falls. Só lá são mil alunos

Quanto tempo de estudo, planejamento, obra e implantação?
Foram três anos. Quando inauguramos eu estava com 27 anos.

Quando inaugurou você suspirou aliviada por ter conseguido?
Não, esse suspiro só aconteceu depois de uns quatro meses. Era franqueada da Fórmula, a academia era muito grande, estava linda, mas enquanto não vi tudo funcionando certinho, não consegui relaxar. O suspiro virou choro.

Por quê?
Tivemos uma procura imensa, na primeira semana já estava com 1,5 mil alunos, chegamos a 1,8 mil em 10 dias. Tivemos que fechar as matrículas porque estava uma loucura. Acabava xampu, condicionador, a luz caía. O estacionamento não cabia o volume de carros. Tive um grande problema com a BHTrans por causa do engarrafamento que dava na porta. Disseram que eu tinha que ter avisado com antecedência para fazerem mudança do trânsito na região. Mas como eu poderia imaginar que fosse ter esse boom de pessoas? Era uma responsabilidade imensa. Recebia muitos elogios e muitas críticas. Passei noites ajoelhada com a minha santinha.

Quando reabriu as matrículas?
Foi uma loucura. Tinha uma caderneta de lista de espera, lotada de nomes. A abertura da academia virou case nacional, nunca havia tido algo parecido em nenhuma outra unidade no país.

O que você acha que levou a ter toda essa demanda?
Acredito que foi um conjunto de fatores. Além de eu ter um círculo de relacionamentos muito grande, quebrei tabus na área fitness, porque não queria vender corpo, abri um centro de saúde e qualidade de vida. O conceito não era o fitness, mas o wellness. E abri uma academia linda, impecável, mas não vendia uma estrutura, mas uma equipe, que tinha sido escolhida a dedo, com alta qualidade de entrega.

Você não teve concorrência
Tinha a Rio Sport Center, no Ponteio Lar Shopping, mas ela não era concorrência. Talvez as pequenas academias. A locadora Blockbuster foi engolida pelas pequenas locadoras de bairro, as academias pequenas poderiam fazer o mesmo comigo. Mas a grande concorrência eram as boates, os restaurantes, fui atrás de um público que consumia tudo isso diariamente, gastava o dinheiro nesse lazer. Muita gente me disse que eu tinha esvaziado as academias. Sempre respondi dizendo que não esvazei nenhuma academia, eu enchi a minha.

Quantas reformas você fez desde que abriu?
Duas grandes reformas. Uma quando ainda era Fórmula e outra quando mudamos para Bodytech.

Quando e por que a mudança?
Foi em 2008, porque a Bodytech comprou a Fórmula.

Hoje você é sócia do grupo. Como foi isso?
Em 2011, fui chamada para ser sócia local e acionista da holding no Brasil, e aceitei. Na época da mudança do nome eu estava construindo a Fórmula no Belvedere. Foram três anos de obras. Inauguramos em julho de 2013 e em dezembro do mesmo ano inaugurei a unidade de Nova Lima, no Serena Mall. As três unidades estavam bombando quando, em março de 2019, abrimos a do Ponteio.

Como enfrentaram a pandemia?
Foi um período dificílimo, ficamos quase um ano fechados, porque quando autorizavam abrir, rapidamente fechavam de novo. As academias estavam no último nível de exigência máxima para abrir, junto com os bares e restaurantes. Chorei muitas vezes no período em que estávamos de portas fechadas, mas conseguimos, com muito respeito e responsabilidade, segurar as pontas. Devolvemos em dia todos os planos que tínhamos vendido, sem prejuízo para os alunos, não rescindimos nenhum contrato com nossos profissionais e conseguimos um apoio dos alunos, porque estávamos revertendo em crédito de dias para quando reabrisse. Conseguimos segurar a onda com muito respeito e ganhamos credibilidade. Aceitamos correr o risco financeiro, fizemos acordos com nossos lojistas e parceiros.

Como foi o retorno dos alunos, depois que puderam abrir?
Como eram muitas exigências e cumprimos todas elas, nos destacamos e os alunos se sentiram seguros em voltar. O percentual de ausências foi muito pequeno.

O que representou para você o fechamento da Cia Athlética em BH?
Foi uma notícia muito triste para o mercado. Tinha na Cia Athlética um player, era um grande parceiro. Eram corretos, profissionais. Além de perder esse parceiro, perdi um grande amigo no setor, porque sou muito amiga do Eduardo Guarani. Belo Horizonte perdeu uma grande empresa. Era uma concorrência saudável, sadia.

Muitos alunos de lá migraram para a BT?
Vieram muitos alunos pela qualidade da nossa academia, e absorvemos também muitos profissionais de lá, de alto nível e competência. Trabalhamos para que tanto os alunos quanto os profissionais se sentissem acolhidos.

Como você concilia trabalho em quatro unidades e família?
Quando transformamos em BT, tive um grande alívio na operação, minha gestão passou a ser mais estratégica e com isso consigo me dedicar mais à família. Até antes de a Maria nascer, 90% do meu tempo era para o trabalho. Hoje, está 50%-50%. Com a maturidade adquirimos mais equilíbrio, e com o novo sistema operacional, isso ficou possível. Hoje delego mais coisas para a minha equipe, que é muito boa. Além das quatro unidades, somos responsáveis pela operação da academia do The Falls. Só lá são mil alunos.

Quantos alunos vocês têm hoje?
São 7 mil em Minas Gerais, incluindo a turma do The Falls. Falo no estado porque uma das unidades é em Nova Lima. No Brasil, são 120 mil alunos, espalhados nas 106 unidades.

Personal trainner é fundamental para conseguir um bom resultado?
Personal é um luxo e traz benefícios, mas uma boa academia, com uma ficha bem-feita e uma equipe que faz um acompanhamento também alcança um resultado muito bom.

> “Conseguimos, com muito respeito e responsabilidade, segurar as pontas. Devolvemos em dia todos os planos que tínhamos vendido, sem prejuízo para os alunos

Diferente

RESTAURANTE EM SÃO PAULO DE CHEF PAR

PÁGINAS

ESTADO DE MINAS
Domingo, 13 de março de 2022

A

RUBENS KATO/DIVULGAÇÃO

Cabrito, rapadura, legumes e cuscuz sertanejo

es Brasis

ARAIBANO EXPLORA AS RIQUEZAS DO PAÍS

NAS 2 E 3

Viagem pelo sertão

OS MENUS DO NOTIÊ COMEÇAM POR UMA EXPEDIÇÃO PARA CONHECER LUGARES, PESSOAS E PRODUTOS. NA ESTREIA, O CHEF PERCORREU CIDADES ÀS MARGENS DO RIO SÃO FRANCISCO, DE MINAS A SERGIPE

RUBENS KATO/DIVULGAÇÃO

Papaia e saburica

Celina Aquino

Centro de São Paulo. Prédio da década de 1920 construído para ser a sede da companhia de energia elétrica. Um restaurante de comida brasileira. O chef é paraibano. Instalado há quatro meses no terraço do Edifício Alexandre Mackenzie, com vista para o Theatro Municipal, o Notiê é um lugar que inspira memórias, histórias e conexões pelo Brasil.

A cada temporada, o novo restaurante, que trabalha apenas com menu degustação, vai explorar as riquezas de uma região do país. "A ideia é levar diferentes Brasis para São Paulo, cidade cosmopolita que une a gastronomia do mundo inteiro. Escolhemos o Centro, onde tudo começou, porque isso se conecta com a história dos imigrantes", aponta o chef e sócio Onildo Rocha, que nasceu em João Pessoa.

Para começar, eles decidiram fazer uma viagem pelo sertão brasileiro. Trata-se de um sertão diferente do que está no nosso imaginário. Nem o chef conhecia. "Escolhemos ir para as margens do Rio São Francisco para sair daquela imagem estereotipada da seca, pobreza, fome. Mostramos um sertão abundante." Onildo conta que se emocionou quando entrou pela primeira vez nas águas do Velho Chico.

O chef, a sommelière de vinhos, o especialista em cervejas, o mixologista e o barista embarcaram em uma expedição que durou 11 dias. No total, eles percorreram cerca de dois mil quilômetros, desde Minas Gerais até Sergipe, para descobrir novos ingredientes e conhecer a história das pessoas por trás desses ingredientes. "Uma das coisas mais interessantes do restaurante é a possibilidade de fazer uma pesquisa de campo. Somos um dos poucos que fazemos esse tipo de trabalho no Brasil", comenta.

A primeira expedição pelo Brasil rendeu um menu inspirado em lugares, pessoas e produtos do sertão e uma websérie com 10 capítulos, disponível no Youtube.

Durante a viagem, Onildo conheceu novos ingredientes e descobriu formas diferentes de usar produtos que já faziam parte da sua cozinha. O chef nunca tinha ouvido falar, por exemplo, da saburica, minicamarão encontrado na comunidade de Alagamar, em Sergipe. "Lá, as mulheres me serviram o que costumam comer. Fizeram um ensopado de saburica com mamão verde."

A receita foi o ponto de partida para a criação de um dos pratos do Notiê. Onildo explora com maestria a combinação de ingredientes apresentada pelas mulheres sergipanas.

O mamão verde surge em três versões: pasta, picles e fermentado. As três

texturas são unidas pelo leite de tigre temperado com bastante coentro e chicória, por isso fica verde. Por cima, saburica crocante em forma de tempurá japonês.

Ainda em Sergipe, o chef conheceu o pólen desidratado. "Você põe na boca e sente um gosto intenso de cana-de-açúcar. É muito interessante", comenta. Os pequenos grãos levam um sabor adocicado para o snack com queijo de cabra e mel de jataí.

O óleo de babaçu é um dos ingredientes que Onildo já conhecia, mas descobriu que poderia aproveitá-lo de um jeito diferente. Influenciado pelo bacalhau português ao piu piu, ele usa o óleo de babaçu para fazer uma emulsão que finaliza o prato, que tem como estrela o pintado. O peixe vai acompanhado de banana passa, coco verde e ovas de truta.

ARMORIAL A brasilidade do menu do Notiê está fundamentada na cozinha armorial, conceito que o chef abraçou há alguns anos. Vem do movimento armorial, antigo manifesto do escritor paraibano Ariano Suassuna, que eleva o popular ao erudito – no caso de Onildo, os ingredientes. "Desse conceito não largo, até porque demorei muito para encontrar uma cozinha que me representasse. Não me encaixava quando falavam em nova cozinha nordestina ou cozinha fusion entre França e Nordeste."

Cabrito e cuscuz, dois produtos típicos do sertão nordestino, se encontram em outro prato. Lá na região, o mais comum é preparar um guisado com a carne. O chef não ignorou a tradição, mas deu o seu toque. "Separei os ingredientes do guisado, sem perder o sabor característico. Montei o prato com legumes braseados, costela de cabrito caramelizada com rapadura e passata de tomate", detalha. O cuscuz, feito para compartilhar, vai ao centro da mesa em uma cuscuzeira de barro.

Por muito tempo, Onildo achou que a sua cozinha não caberia em São Paulo. Mas hoje o chef reconhece: ainda bem que mudou de opinião. "Por que não apresentar a minha cultura a outras culturas? "É desafiador estar aqui. São Paulo tem muita diversidade, mas estou muito feliz com o projeto e tem sido gratificante receber todo o reconhecimento", aponta.

Os brasileiros, em geral, têm alguma relação afetiva com o Nordeste, e isso faz com que a comida do Notiê resgate memórias e leve emoções para a mesa.

"Às vezes, os garçons entram na cozinha com os olhos cheios d'água, comovidos com as histórias que ouvem", conta o chef, que se mudou para a capital paulista.

O Cozinha Roccia, seu restaurante premiado em João Pessoa, agora funciona só por delivery, mas ele não vai se distanciar da Paraíba. O plano para este ano é abrir outra casa em Campina Grande.

Bolo de mel de engenho com caramelo de rapadura

✔ INGREDIENTES

1 ½ xícara de chá de farinha de trigo; 80g de manteiga sem sal; 180g de coco ralado fino fresco; 1 ½ xícara de mel de engenho; ½ colher de chá de bicarbonato de sódio; 3 ovos; 3 colheres de sopa de água; 1 xícara de chá de rapadura escura cortada em pedaços pequenos; 1 xícara de chá de água; 1 xícara de chá de creme de leite fresco; 500g de creme de leite fresco; 40g de açúcar; 1 fava de baunilha

✔ MODO DE FAZER

Coloque o mel e a manteiga na batedeira e bata em velocidade média. Quando a mistura estiver aerada, acrescente os ovos, um a um, em velocidade baixa. Peneire a farinha e junte à mistura sem bater muito. Dilua o bicarbonato em água quente e adicione à mistura com coco ralado. Coloque a massa em uma assadeira untada com manteiga e farinha e leve ao forno preaquecido a 180 graus por 30 a 40 minutos. Espete um palito na massa. Se sair limpo, o bolo está pronto. Deixe a massa descansar por 15 minutos para desenformar e sirva quando estiver fria. Para o caramelo, misture em uma panela a rapadura e a água com cuidado para não sujar as bordas. Deixe ferver até que reduza pela metade. Acrescente aos poucos o creme de leite e mexa com cuidado até ficar homogêneo. Deixe ferver até que fique levemente espesso. Desligue o fogo e deixe esfriar em uma tigela. Para o chantili, bata o creme de leite fresco com o açúcar e a baunilha na batedeira com globo, na velocidade máxima, por 4 minutos. Sirva um pedaço do bolo com o chantili e o caramelo.

Peixe na brasa, jerimum e molho de cúrcuma com abacaxi

Tartar de peixe com coco verde, chuchu

GILBERTO BRONKO/DIVULGAÇÃO

RUBENS KATO/DIVULGAÇÃO

Doce de caju do cerrado, praliné de castanha-de-baru e sorvete de castanha-de-caju

GILBERTO BRONKO/DIVULGAÇÃO

u e leite de amendoim

CLAUS LEHMANN/DIVULGAÇÃO

Com o novo menu degustação, de cinco tempos, o chef Onildo Rocha quer facilitar o acesso à experiência do restaurante

Menu inédito

O Notiê explora as riquezas do Brasil em três formatos de menu degustação. Até então, as opções eram de 14 e 10 tempos. A novidade é o de cinco tempos, pensado para facilitar o acesso à experiência. "Sabemos que menu degustação ainda está um pouco longe do brasileiro e queremos que mais pessoas conheçam o país, gastronomicamente falando, pelos nossos olhos", justifica o chef Onildo Rocha.

Os pratos do novo menu são inéditos, mas, assim como os outros, apresentam uma seleção de ingredientes muito presentes no sertão. Para começar, o couvert com pão de castanha-de-caju, tortilhas de macaxeira (ou mandioca), caponata de maxixe e nata fermentada no lugar da manteiga.

Em seguida, vem a combinação de peixe, coco e chuchu em uma entrada fria. O legume é curado com sal (como se faz com a carne de sol), laminado e enrolado com tartar de peixe e coco fresco. A ideia vem de um prato que o chef comeu na expedição. "Vi usarem o coco de uma forma a que não estamos acostumados: a polpa vai em um ensopado com peixe e chuchu." Para completar, leite de amendoim.

Enquanto o peixe da entrada é do Rio São Francisco, o peixe do prato que vem a seguir sai de águas salgadas. Onildo faz referência ao ponto em que o rio desemboca no mar. Preparado na brasa, o peixe é servido com jerimum (ou abóbora) em duas versões: purê com especiarias e picles. No fim, adiciona-se uma espuma de cúrcuma com abacaxi.

O estado de Minas Gerais pode ser saboreado nas duas etapas seguintes. O queijo canastra se junta ao tortelini de inhame com tomates orgânicos, enquanto as folhas de ora-pro-nóbis vão ao lado da coxa e sobrecoxa confit de pato. "Preparo o pato como se faz no Nordeste, não é uma receita francesa. Uso temperos como pimenta-do-reino, cominho, alho, ervas e um pouco de rapadura", descreve. O milho, terceiro elemento do prato, aparece em forma de xerém cremoso e espuma.

Por último, a sobremesa com amburana, licuri e cacau. O cacau se transforma em uma mousse de chocolate saborizada com amburana. Já o licuri, fruto de uma palmeira da caatinga, é usado para fazer um crumble. Ainda tem um crocante do mel de cacau.

O Notiê faz parte do Priceless, complexo gastronômico que conta com mais um restaurante, o Abaru, que também funciona como bar e café, além de um espaço para eventos. O menu à la carte do Abaru, assinado por Onildo, tem pratos como nhoque de vatapá com molho de moqueca e rubacão, variação do baião de dois com arroz vermelho, fava verde, queijo coalho, nata, coentro e carne de sol. Entre as bebidas, drinques com caju e rapadura e uma cerveja de arroz do sertão sergipano com manga.

SERTÃO E CERRADO – O paraibano Onildo Rocha vem a Belo Horizonte no mês que vem para um jantar a quatro mãos com o mineiro Caio Soter. O encontro será em 6 de abril (quarta-feira), no Restaurante Pacato. Os chefs servirão um menu que une o sertão e o cerrado

NOVIDADES *na cozinha*

FOTOS: MARIAH LEITE/DIVULGAÇÃO

Carne de porco, ovo marinado e pak choi são os complementos mais clássicos

Fome de ramen

MACARRÃO, CALDO, CARNE E COMPLEMENTOS: PRATO ASIÁTICO É A ATRAÇÃO DE RESTAURANTE EM BH

Celina Aquino

Dois apaixonados por ramen se juntaram para oferecer uma experiência japonesa legítima em Belo Horizonte. Arthur Ferolla e Ariel Safar, sócios do Peko Peko Ramen, no Bairro Barroca, seguem todas as "regras" da tradição oriental e preparam os ingredientes artesanalmente, inclusive a massa, que é prensada com as mãos e os pés. "Queremos que as pessoas sintam como é comer um ramen tradicional, mas com a nossa identidade", diz Arthur, o chef.

Arthur é um publicitário que se descobriu na cozinha. Começou a estudar comida japonesa para fazer sushi em São Paulo e acabou se apaixonando pelo ramen. "Fiquei apaixonado por aquele prato que mexia muito com as minhas papilas", conta o chef, que comeu todos os ramens da capital paulista na época (visitou o Tan Tan Noodle Bar, referência do prato no país, quando ainda era uma portinha).

Quando a pandemia chegou, Arthur estava com viagem marcada para o Japão (ele ia fazer estágio em uma rede famosa de ramen). "E agora?", ele pensou. "Vou fazer ramen para treinar." A produção começou em casa, para amigos, só por delivery e rapidamente se espalhou pela cidade. Ariel, amigo de faculdade, entrou como sócio quando ele resolveu se mudar para a Casa Amada, um espaço compartilhado. O plano de ir para o Japão acabou adiado.

Peko peko é uma expressão que os japoneses usam para falar que estão com fome. No Peko Peko Ramen, as pessoas são alimentadas com um prato pouco conhecido na cidade. Arthur contabiliza que pelo menos metade dos clientes nunca tinham comido ramen e são atraídos pela curiosidade. Por outro lado, muitos japoneses vão uma vez e voltam, o

que deixa o chef muito contente.

O lamen vem da China e foi abraçado pelo Japão, onde é chamado de ramen. Originalmente, era um prato camponês com massa e caldo, mas no país vizinho foi ganhando cada vez mais complexidade. "Teoricamente, é um prato muito simples, mas os preparos são longos e complexos", pontua o chef, que já perdeu a conta de quantas vezes mudou as receitas.

Segundo Arthur, para ser considerado ramen, o bowl deve ter cinco elementos: macarrão (noodle), caldo, molho (tarê), óleo aromático e acompanhamentos (toppings). Tudo é preparado na cozinha do restaurante. "Isso era uma condição. Só assim para conseguir levar a nossa identidade para as receitas. Poderia comprar uma massa muito boa em São Paulo, mas não seria a nossa massa", pontua.

Para o chef, que trabalhou na Osteria Mattiazzi e lá aprendeu a fazer massas italianas, era inadmissível comprar macarrão pronto. E ele leva essa tarefa a sério. Prensa o noodle com as mãos e depois com os pés. A massa, enrolada em plástico filme e coberta com uma toalha, vai sendo pisada até dar liga. "No Japão, as pessoas até hoje pisam na massa. Esse é o charme de muitas lojas de ramen."

O caldo é um dos elementos mais importantes do ramen. É ele que dá sabor ao prato e une todos os elementos. "Cheguei a uma receita que me deixou feliz, mas estou sempre disposto a mudar se descobrir algo melhor." Atualmente, o chef mistura caldo de carne (à base de galinha inteira, pé de galinha, pé de porco e legumes) com caldo de peixe.

Não deixe de beber o caldo. Além do hashi (os palitinhos), o garçom leva à mesa uma colher para que o cliente consiga saboreá-lo até a última gota.

CLÁSSICOS Na parte dos toppings, dá para inventar o que quiser. Arthur preferiu começar pelos clássicos. Os mais conhecidos são o chashu (carne de porco cozida), o ajitama (ovo marinado em que fica com a gema cremosa) e a pak choi (verdura chinesa). Aos poucos, a casa vai inventando receitas e outras combinações, como tomate assado, repolho roxo tostado e cenoura picante.

Além do chashu, ajitama e pak choi, o ramen shio tostado, que é o campeão de vendas, ganha sabor com gengibre fresco, cebola roxa e gergelim torrado. Já o ramen shio picante, com frango frito, tem como estrela a pimenta. No cardápio, chama a atenção um aviso para quem pensa em pedi-lo: é bom estar preparado para suar. O caldo dele é temperado com óleo de pimenta. Para os veganos, existe uma versão com shitake, tofu picante, tomate assado e picles de rabanete, entre outros ingredientes.

Em breve, o plano é começar a desenvolver receitas com ingredientes brasileiros. "Ramen é uma expressão cultural da região", observa. O chef pensa em fazer um mineiro com costelinha e canjiquinha e outro baiano com camarão, ovo marinado no urucum, leite de coco e bastante pimenta.

SERVIÇO

Peko Peko Ramen
Rua Cura D'Ars, 1.166 – Barroca
(31) 97180-2099
www.pekopeko.com.br

A massa é produzida artesanalmente com as mãos e os pés

BEM VIVER

PIXABAY - 22/4/21

O PODER DOS ÓLEOS ESSENCIAIS

A aromaterapia ajuda a equilibrar as emoções, mas a especialista Elziane Paim explica que é importante saber as propriedades de cada produto e sua procedência

PÁGINA 6

Perpetuadas por gerações, as práticas sem conhecimento científico voltam a ganhar força em áreas de risco, como saúde e alimentação. Especialistas alertam para mitos e verdades

SENHORAS DO TEMPO, AS CRENDICES AFLORAM

LILIAN MONTEIRO

Bombardeada por questionamentos sem sustentação, pensamentos estruturados em senso comum e fake news, a ciência tem enfrentado tempos desafiadores após dois anos do combate à pandemia de COVID-19, que fez voltarem à tona, em diversas áreas, os sentidos, convicções, mudou hábitos e opiniões. No Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, as crendices são definidas como crenças ou noções sem base na razão ou no conhecimento, que levam a criar falsas obrigações, a temer coisas inócuas, a depositar confiança em coisas absurdas. Existem ainda as crenças em presságios e sinais, originadas em acontecimentos ou coincidências fortuitas.

Presentes em toda cultura, as crendices mantêm sua força permeando, além da saúde, temas como a alimentação, amor, profissão, e os conceitos opostos do bem e do mal, sorte e azar, não importando o que dizem a ciência e os médicos. Há quem ainda acredite que comer manga junto com leite faz mal, que comer à noite engorda as pessoas ou aquele que associa o fato de a orelha queimar ou ficar vermelha a sinais de que alguém o quer mal, assim como a coceira na palma da mão é entendida como bom presságio de dinheiro chegando. A lista de crenças pode não ter fim e elevar, por exemplo, os riscos à saúde.

Não é incomum a atitude de apostar em recursos da crendice popular em busca da solução para os problemas antes de buscar a assistência num posto de saúde. Chás, banhos, raízes, emplastos e benzeduras recebem aval e ganham credibilidade de boa parte da população.

A enfermeira Bruna Carvalho, coordenadora do curso de enfermagem da Faculdade Pitágoras, tem experiência em lidar com as crendices, mitos e superstições no contato com pacientes. Ela já ouviu muitas histórias contadas pelos clientes antes mesmo de o médico se apresentar. "As crendices populares são enraizadas na essência familiar. O que anos atrás vovó fazia sem comprovação científica e era um santo remédio familiar ainda se perpetua por gerações. Com a evolução da ciência, e principalmente da saúde baseada em evidências, os "ditos populares" foram deixando de ser a regra e se tornaram a exceção, visto que algumas crendices podem prejudicar a saúde", afirma.

Um exemplo dessas crenças citado pela enfermeira é o uso de moedas para a cicatrização umbilical, evitando a formação de hérnia. A ciência sabe, hoje, que moedas são objetos ricos em bactérias e que podem provocar graves infecções no recém-nascido, o que tornou essa prática condenada por especialistas e as próprias mulheres antenadas.

TODA CRENÇA TEM ALGUMA VALIDADE?

Para Bruna Carvalho, a transmissão de crendices por várias gerações é uma prática universal, tanto assim que as famílias acreditam no bem presente e futuro daquilo que foi bom no passado. Isso ajuda a entender as tradições repassadas de avós para filhas, e assim por diante. "A população brasileira tem essa prática ainda mais enraizada que as demais sociedades, devido à miscigenação, principalmente, com os povos indígenas e africanos, que utilizam várias práticas culturais de curandeirismo", destaca a coordenadora da Faculdade Pitágoras.

Ainda que ineficazes, Bruna Carvalho defende que as crendices sejam respeitadas. "As práticas populares sempre foram vistas como o primeiro recurso para tratar da saúde de um ente querido. Toda crendice é válida, e, muitas vezes, ela é associada à fé. Os profissionais de saúde devem estar habilitados para lidar com os "cuidados-crendices", que, muitas vezes, podem causar danos e não benefícios ao doente. Devem demonstrar que a crença é importante, mas que vários estudos e pessoas provaram que naquela situação não terá efeito no auxílio no tratamento do paciente. Portanto, em vez de criticar, os profissionais de saúde devem conhecer melhor e aprender a lidar com tais práticas." Ela alerta que as pessoas precisam entender que é necessário ter conhecimento sobre o que faz mal, as práticas que afetam a saúde e o que será, definitivamente, um 'placebo do bem'.

ARQUIVO PESSOAL

A enfermeira Bruna Carvalho recomenda aos profissionais da saúde aprenderem a lidar com os pacientes movidos pelos ditos populares e mostrar tudo o que pode fazer mal

DO LEITE FRACO À GRIPE APÓS BANHO NOTURNO

No trabalho da enfermeira Bruna Carvalho, a maior parte dos mitos está relacionado à amamentação. Ela alerta para várias crendices: "Camomila é melhor que leite materno para cólicas – mesmo o bebê estando em aleitamento exclusivo; o leite materno é fraco, não sustenta o bebê, deve-se utilizar leite de vaca e fórmulas; não amamentar porque o seio vai cair; colocar óleo de mamona ou pó de café no coto umbilical para cicatrizar; não dar banho na criança nos primeiros dias, pois ela pode morrer; o uso de folhas novas do olho da goiabeira, goiabeira vermelha, no tratamento das crises diarreicas. Tudo isso é mito."

A enfermeira lembra ainda de algumas superstições que esbarram em fatos aos quais as pessoas devem prestar atenção. Uma delas diz que ler no escuro "estraga" a vista. Segundo Bruna Carvalho, trata-se de um mito, pois ler em lugares mais escuros não faz mal para a saúde dos olhos de maneira definitiva. Contudo, essa prática aumenta o cansaço da visão e provoca dores de cabeça.

Outra crendice supõe que ficar vesgo em ambiente de muito vento deixará a pessoa nessa condição de forma irreversível. "Envesar os olhos de modo voluntário não causa danos. No entanto, se estiver ocorrendo de maneira involuntária, a pessoa pode ter estrabismo e é recomendado consultar um médico", orienta a enfermeira.

E aquela crença no dito popular que associa a ocorrência de gripe à pessoa que dormir com o cabelo molhado? "A afirmação é verdadeira até certo ponto. Se estiver em uma condição aquecida e pisar em uma superfície gelada, isso pode, sim, causar uma alteração brusca de temperatura corporal e um efeito de 'friagem'. Mas gripes e resfriados (e a maioria das doenças respiratórias) são causados por vírus, e não por oscilações de temperatura", diz Bruna Carvalho.

Se você acredita que ficar muito perto da TV prejudica a visão, saiba o que orienta a ciência. Em linhas gerais, trata-se de um mito, mas a necessidade de ficar próximo do televisor quando não se consegue ler a legenda dos programas ou a imagem fica desfocada pode indicar problemas de visão. Outro mito antigo assegura que faz mal à mulher lavar os cabelos durante o período da menstruação. "Esse mito data do tempo em que ficar com o cabelo molhado por muito tempo era considerado causa de resfriado. No entanto, lavar o cabelo durante o ciclo menstrual não causa nenhum mal à saúde. Nada mais é do que um hábito de higiene", observa Bruna Carvalho.

Parte do folclore, crendice é aquela crença em coisas que a lógica não explica. Há pessoas que vão se espantar, criticar, gozar o narrador, mas há também quem acredite piamente, defenda e pratique o ensinamento de senso comum, mesmo que não traga resultados. A área de nutrição, em particular, convive com uma profusão de crenças sem amparo científico. O Bem Viver procurou outros especialistas que chamam a atenção para os perigos de mergulhar nesses ditos populares sem sabedoria. (LM)

RECONHEÇA CRENDICES, MITOS E VERDADES
PÁGINAS 3 E 4

NOVO OLHAR SOBRE AS LENDAS

REPRODUÇÃO/INTERNET

*Os médicos americanos Aaron Carroll e Rachel Vreeman reuniram em livro um conjunto de mitos relacionados à medicina e as explicações das teorias que originaram cada um deles. A publicação se chama "Don't swallow your bubblegum: Myths, half-truths and outright lies about your body and health", com a versão em português "Não engula o chiclete – Mitos, meias verdades e mentiras descaradas sobre o corpo e a saúde" (**foto**). Lançada nos Estados Unidos, pela Editora St. Martin's Griffin, e na Grã-Bretanha, editada pela Penguin, a obra trata de lendas antigas que também fazem parte da cultura brasileira. Com bom humor, os autores oferecem coletânia atualizada de mais de 80 textos curtos, incluindo o mito do chiclete que fica grudado no estômago durante sete anos. No Brasil, o título foi lançado pela Editora Martins Flores, tem 232 páginas e custa R$ 49,90.*

ANTÔNIO ROBERTO

> "A estrutura mental do pessimista, fruto de sua forma maniqueísta de ver o mundo, leva-o inevitavelmente à depressão e à acomodação"

» www.antonioroberto.com.br

O pessimista vê tudo pelas metades

"Tive uma depressão há alguns anos e tenho medo de que ela volte. As pessoas me falam que só vejo sempre o lado ruim das coisas. O que leva uma pessoa a ser pessimista? Como mudar?"

Luiz Cláudio, de Belo Horizonte

O mundo está sempre em constante mudança. E a cada questão respondida, sob qualquer aspecto, inúmeras outras se abrem. Tomemos, por exemplo, o transporte na nossa vida. Do lombo do cavalo ao avião, passando pela carroça, trem e automóvel, muitas e enormes melhorias foram alcançadas. Todas elas aumentando gradativamente o conforto, a rapidez, as possibilidades de ir mais longe. Apareceram outros problemas: maior número de acidentes, poluição do ar, gasto excessivo do petróleo etc.

A tecnologia e a ciência avançam, sem fim, dando respostas às nossas dificuldades e criando outras. Isso se repete em todas as dimensões da nossa existência. Por mais que nos incomode, sempre teremos problemas. Viver é resolver problemas emocionais, técnicos, financeiros, religiosos e de relacionamento. O mundo e o homem são incompletos por natureza e isso significa, a um só tempo, desafios e possibilidades.

É na incompletude das coisas e das pessoas que podemos criar, reinventar, crescer e progredir. É, pois da essência da vida a mudança, a melhoria e a transformação. O pessimista pensa e deseja neuroticamente o contrário disso. Ele deseja um mundo perfeito, completo, terminado. Seu sofrimento é consequência da luta incessante contra a realidade. Ele quer organizar a vida que, por princípio, é relativa.

Toda ordem é uma organização temporária do caos. Toda harmonia se faz no gerenciamento e na conciliação dos opostos. Já dizia o filósofo Heráclito. Para nossa mente mecânica, linear e lógica é difícil perceber o material fazendo parte do espiritual, o erro fazendo parte do acerto, a loucura fazendo parte da sanidade. O pessimista vê tudo pelas metades, com o agravante de enxergar prioritariamente a banda podre da existência.

Diante de uma roseira florida, ele se fixa no esterco que a rodeia e reclama do seu mau cheiro. Imaginem alguém que ficasse insatisfeito e reclamasse todas as vezes que visse as cores das coisas. O pessimista sofre e se queixa do erro, da queda, da doença, dos negativos. Essas coisas colorem o mundo, sobretudo, do verde. Verde esperança. A esperança é a melhoria "possível" do ruim. A luz é a possibilidade esperançosa das trevas. O pessimista não acredita nas pessoas. Não as vê em processo. Daí a sua desconfiança. A estrutura mental do pessimista, fruto de sua forma maniqueísta de ver o mundo, leva-o inevitavelmente à depressão e à acomodação.

Depressão porque ele se culpa, se acusa, tem pena de si mesmo, ao se perceber feito de barro. Ele não se perdoa pelas suas fraquezas.

Eu "deveria". Você "deveria". O mundo "deveria".

Acomodação porque na estupidez da sua lógica moralista nega o mundo que é, infelizmente, e não tem jeito de não ser do modo como é.

O mundo é mau, está cada vez pior, é muito violento e agora esta desgraça do coronavírus, rumina o pessimista.

E sua contribuição reduz-se ao queixume. Duas atitudes podem informar nossa atitude diante da realidade negativa: situar-se nas lamentações, no choro, na tristeza, na postura de vítima ou situar-se na resolução dos problemas, na construção da realidade, na participação ativa da melhoria contínua.

As pessoas se dividem em dois blocos: os que fazem e os que criticam. Os que agem e os que assistem à vida, sofrendo. Os que amam e lutam e os que invejam e sucumbem. A grande tentação, neste momento da pandemia, é entrarmos na neura da depressão e do pessimismo. Diante da escuridão, alguns choram e lamentam. Outros acendem uma vela. Precisamos acender muitas velas.

O pessimismo cria uma linha paralisante entre mim e as condições humanas. Nosso destino, ainda que não queiramos, é fazer do barro um vaso, da perda um ganho, da morte um existir intenso. Qualidade é se divertir com o quebra-cabeça diário dos nossos problemas.

A vida não é pra ser analisada ou decifrada, é para ser vivida e transformada. A alquimia consiste em transformar o chumbo em ouro. Isso exige paciência e, sobretudo, humildade.

O pessimismo é orgulhoso. Está acima da realidade. É juiz de tudo. Ele pensa a vida e vai-se enclausurando, perdendo contato com o diamante que se esconde atrás do cascalho. Para quem quer ser Deus, é horrível ser humano. Felizmente, em todo pessimista existe escondida a sua verdadeira natureza de um ser amoroso, criativo, cheio de luz e energia. Apenas precisa de um "despertar" e de um empurrãozinho para sair da sua zona de conforto, para sair da sua casca ilusória e defensiva. Resta-lhe apenas descobrir que o entusiasmo vem do botar a mão na massa.

conta-gotas

Sugestões para esta coluna, enviar no e-mail **bemviver.em@uai.com.br**

PIXABAY

IOGA E ALONGAMENTO PODEM DESTRUIR AS ARTICULAÇÕES

Os alongamentos são práticas recomendadas para manter a saúde física e mental. Porém, se não forem realizados de maneira adequada, o que seria benefício pode gerar prejuízos para o quadril. De acordo com o médico ortopedista David Gusmão, especialista em tratamentos do quadril, para realizar um alongamento deve-se considerar primeiramente músculos e tendões e, em um nível secundário, pode-se alongar a cápsula articular de uma articulação. "Existem pessoas que foram rotuladas como sendo muito 'duras'. Isso é um rótulo muito errado, pois existem pessoas que, por conta do formato de uma articulação, não conseguem realizar determinado movimento", explica.

SINTOMAS NO PÊNIS QUE DEVEM SERVIR DE ALERTA

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 27/5/19

Dados divulgados pela Sociedade Brasileira de Urologia apontam aumento de 1.604% nas amputações de pênis no Brasil nos últimos 14 anos. A amputação, em grande parte dos casos, é resultado da demora no diagnóstico de doenças, já que geralmente homens não são tão atentos à saúde, negligenciam sintomas e tardam em buscar atendimento médico (**foto**). O urologista Carlos Bautzer, que atua no Núcleo de Medicina Sexual do Hospital Sírio-Libanês e é membro da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), destaca sintomas na região do pênis que devem servir de alerta para homens buscarem atendimento médico. Confira:

- Surgimento de manchas ou lesões: sintoma mais visível aos olhos, manchas no pênis podem significar diversos problemas, desde falta de higiene até alguma infecção ou doença sexualmente transmissível.
- Fluxo urinário fraco ou interrompido: a alteração no fluxo urinário do homem pode ser indicativa de câncer de próstata
- Dificuldade frequente em manter uma ereção: nem sempre a dificuldade de manter a ereção na relação sexual é um problema. Porém, quando isso se torna frequente, pode ser indicativo tanto de disfunção erétil, condição que atinge mais de 10 milhões de brasileiros, quanto de problemas cardíacos.

PELA SAÚDE DAS CRIANÇAS

PIXABAY – 3/5/21

A época de chuvas intensas e as mudanças climáticas constantes criam ambiente ideal para o desenvolvimento de diferentes infecções respiratórias, devido ao aumento de fungos e mofos, além da propagação de vírus e bactérias. A coordenadora do curso de enfermagem da Faculdade Pitágoras, Ana Maria Pinheiro, alerta para as condições do clima que trazem risco para doenças respiratórias agressivas. De acordo com ela, algumas medidas podem evitar o contágio e desenvolvimento dessas infecções. "É fundamental seguir as medidas de segurança e de higiene recomendadas pelos órgãos sanitários. Uma dica é o hábito de realizar a limpeza nasal diária. Isso evita o acúmulo de secreções no canal respiratório. Outra medida importante é aumentar a ingestão de líquidos, optando também pela ingestão de alimentos leve", recomenda.

TOUCA DE CETIM: ACESSÓRIO DO MOMENTO

GSHOW/DIVULGAÇÃO

A touca de cetim, item de beleza que se tornou o queridinho do momento, virou febre dentro da casa do "BBB22" e já foi usada por diversos participantes, como Jade Picon, Brunna Gonçalves, Maria e Luciano Estevan. Os benefícios do acessório vão da prevenção de queda e quebra dos cabelos ao uso para evitar o ressecamento dos fios. Apesar de ser indicada para todo tipo de cabelo, a touca de cetim beneficia mais as pessoas que têm cabelos crespos ou cacheados, devido à sua funcionalidade relacionada à definição e à redução de frizz (fios arrepiados). "Um dos principais problemas dos cabelos crespos ou cacheados é a falta de hidratação, principalmente nas pontas dos fios. É exatamente nessa situação que a touca pode ter uma função importante, porque ajuda na retenção de umidade, cumprindo o papel que o cabelo não consegue exercer", afirma Kika Chammas, farmacêutica, especialista em cuidados capilares e fundadora da Dermare, marca brasileira de dermocosméticos para tratamentos estéticos, faciais e corporais.

GRUPO DE PESQUISA BUSCA CUIDADORES DE IDOSOS

PIXABAY – 25/5/21

O grupo de pesquisa Sistemas Cognitivos Artificiais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) busca 380 cuidadores de idosos para um estudo inovador no Brasil. Trata-se da pesquisa "Estudo observacional para avaliação do conhecimento de familiares e cuidadores de idosos sobre comprometimento cognitivo e síndromes demenciais como suporte ao desenvolvimento de sistemas digitais". Entre as síndromes citadas, estão Alzheimer, Parkinson e Lewy. Para viabilizar o trabalho, foi elaborado questionário, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Unifesp, a ser aplicado junto aos cuidadores em módulo digital. São necessários 380 profissionais ou pessoas atuando na atividade para responderem ao questionário de forma voluntária. Entidades que reúnem ou representam cuidadores também podem colaborar compartilhando esse pedido. O questionário é acessado on-line por meio do link https://redcap.epm.br/surveys/s?=KC4T88CNL79P4E8R. Dúvidas e esclarecimentos podem ser encaminhados pelo e-mail alexandre@libris.com.br.

REPORTAGEM DE CAPA

PARA DESVENDAR MITOS

Conhecer os alimentos e como agem as substâncias neles contidas é essencial para não se enganar com os mitos da nutrição e evitar transformar a comida em inimiga

LILIAN MONTEIRO

A nutrição é um dos principais alvos da propagação de tabus, mitos e crendices, na contramão das funções que os alimentos exercem para o bom funcionamento do organismo e de sua importância. O alerta é do médico nutrólogo Enio Cardillo Vieira, professor emérito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ele ensina que alimentação adequada deve conter fontes de proteínas, gorduras, carboidratos, fibras, vitaminas e sais minerais.

Existem, também, substâncias na comida, as quais, embora não sejam essenciais, atuam na promoção da saúde, ou seja, previnem contra doenças. São os chamados fitoquímicos ou fitonutrimentos. Frutas e hortaliças (verduras e legumes), além de serem fontes de vitaminas, sais minerais e fibras, são ricas nesses componentes e devem ser ingeridas fartamente.

Mais de 100 mil substâncias químicas que desempenham papel em favor da saúde já foram isoladas de frutas e hortaliças. Muitas delas são precursoras de vitaminas; têm atividade na prevenção contra o câncer, aterosclerose, hiperglicemia, e contribuem para o controle da pressão arterial, entre outras propriedades.

Contudo, isso não significa, avisa Enio Cardillo, que frutas e hortaliças curem as pessoas das doenças. "Muitas plantas contêm princípios ativos que são usados no tratamento de doenças. Esses princípios ativos existem em reduzidas quantidades nas plantas. O que os pesquisadores fazem é isolar os princípios ativos e, posteriormente, sintetizá-los", explica.

Grave problema destacado por Enio Cardillo é que, de forma frequente, os próprios profissionais da área de saúde disseminam informações falsas sobre o poder dos alimentos. Em alguns casos, os consumidores ficam atônitos e passam a encarar os alimentos como "inimigos" que podem causar danos à saúde. Ao Bem Viver, o médico esclarece alguns desses tabus. (Veja abaixo).

> "Alguns tabus alimentares têm sua origem no tempo da escravatura"
>
> **Enio Cardillo Vieira**, médico nutrólogo e professor emérito da UFMG

ARQUIVO PESSOAL

O QUE HÁ POR TRÁS DE HISTÓRIAS

O MÉDICO NUTRÓLOGO ENIO CARDILLO VIEIRA ESCLARECE MITOS E VERDADES SOBRE A ALIMENTAÇÃO

ADAM BARTOSZEWICZ/UNSPLASH

» O MAL DA MANGA COM LEITE

"Alguns tabus alimentares têm sua origem no tempo da escravatura. Os escravos colhiam frutas e as comiam, às escondidas, à noite. Naquele horário, eles tomavam leite insuficiente para aplacar a fome. Para evitar que os escravos 'roubassem' frutas, os senhores introduziam esses tabus. Como os filhos dos senhores das terras eram entregues aos cuidados de escravas, os tabus reverteram às famílias dos donos dos escravos."

» MISTURAR BEBIDAS

"Existe crença segundo a qual misturar bebida destilada com fermentada aumenta o estado de embriaguez. O que sucede é que quem mistura bebidas acaba bebendo mais e a embriaguez é resultado do total de álcool consumido, e não da mistura. O fato de as bebidas terem sabores diferentes é que leva ao aumento da quantidade ingerida. O álcool não se multiplica no organismo. Na verdade, ele se adiciona."

» AÇÚCAR ENGORDA, RICOTA NÃO

"Carboidratos produzem 4 quilocalorias por grama (kcal/g); proteínas produzem 4kcal/g; gorduras produzem 9kcal/g. Ricota é constituída por proteínas; e doces são ricos em carboidratos. Portanto, ambos engordam igualmente. Não existe alimento que engorde ou que emagreça. Nosso organismo funciona como um fogão a lenha: o que pusermos no fogo queima. O que engorda é a quantidade, e não qualidade."

» LIMÃO IRRITA O ESTÔMAGO

"Não existe nada que irrite mais o estômago do que o ácido – ácido clorídrico – que o próprio estômago fabrica. O pH do limão é 4,5 e o pH do estômago é 1,5. Como a escala é logarítmica, esses valores indicam que a acidez do estômago é mil vezes mais forte do que a acidez do limão. Na verdade, algumas pessoas relatam que se sentem aliviadas de dores de estômago quando tomam limonada."

» A FALÁCIA DA LINHAÇA

"A linhaça virou alimento de moda. De onde veio isso? Sabe-se que os esquimós são protegidos contra diversas doenças, entre as quais se destacam aterosclerose, doenças autoimunes, asma e alguns tipos de câncer. O esquimó alimenta-se de peixes e de animais que ingeriram peixes e, por isso, existe uma recomendação segundo a qual devemos ingerir peixes marinhos duas vezes por semana. Os peixes de água fria são ricos em um tipo de gordura que contém ácidos graxos insaturados que pertencem à família dos ômega-3. Linhaça, nozes, castanhas, óleo de canola, óleo de soja contêm ácidos graxos ômega-3. O ácido graxo que existe nesses produtos vegetais tem 18 átomos de carbono e é chamado de ácido alfa-linolênico (ALA). Os ácidos graxos existentes no óleo de peixe contêm 20 e 22 átomos de carbono. São denominados ácido eicosapentaenoico (EPA) e docosa-hexaenoico (DHA), respectivamente. São eles que conferem proteção ao esquimó. Acontece que nossa capacidade de conversão do ALA em EPA e DHA é de menos de 1%. Portanto, se alguém estiver consumindo linhaça julgando que terá os benefícios conferidos aos esquimós, está enganado. 'Costumo dizer: o distribuidor e o vendedor de linhaça agradecem'".

» O SER HUMANO É O ÚNICO ANIMAL ADULTO QUE TOMA LEITE

"A tolice dessa assertiva é óbvia. Significa que se dermos leite a um gato ele não o bebe? Até aves tomam leite. Ficou clássica a observação de pombos na Grã-Bretanha que furavam as tampinhas de alumínio dos frascos de leite, como um exemplo de aprendizado e adaptação de animais a problemas inéditos. Se dermos queijo para um cão ele não o comerá? Outros animais não tomam leite porque não têm acesso ao mesmo. Leite é um alimento balanceado, contendo proteína de bom valor biológico, gordura, carboidrato, além de vitaminas e sais minerais."

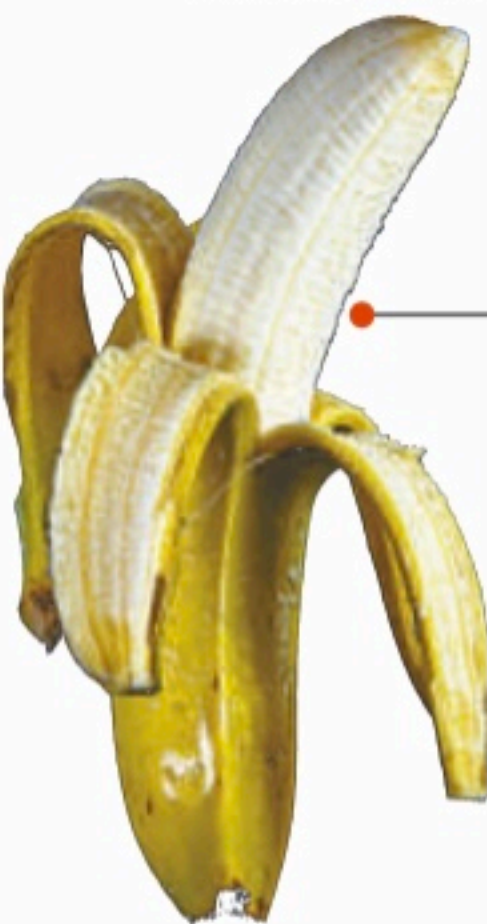
NACAOVERDE.COM.BR/REPRODUCAO DA INTERNET - 14/2/16

» CERVEJA PRODUZ BARRIGA

"Quando alguém diz isso, pergunta-se: o que o consumidor de cerveja come de tira-gosto, pepino ou tomate?. A causa do acúmulo de gordura em qualquer local é resultado de um balanço energético positivo. Geralmente, o consumidor de cerveja permanece horas no bar bebendo e comendo alimentos de alto conteúdo calórico, o que, claro, resulta em alto aporte de energia."

» GLÚTEN ENGORDA E FAZ MAL

"Essa é uma das últimas tolices que circulam. O trigo é o rei dos cereais e o segundo mais consumido no mundo, só sendo superado pelo arroz, cujo consumo no Oriente é muito elevado. O trigo foi o primeiro grão que o ser humano domesticou. Isso foi há 10 mil anos. Portadores de doença celíaca são sensíveis ao glúten. Não há evidência de que cause danos em pessoas não sensíveis ao glúten."

CÉLINE MARTIN/PIXABAY - 21/7/21

» AZEITE SATURADO APÓS AQUECIMENTO

"O azeite de oliva contém um tipo de ácido graxo que pertence à família do ômega-9. O azeite de oliva é um dos fatores responsáveis pela proteção conferida aos povos mediterrâneos, cuja incidência de aterosclerose, de alguns tipos de câncer e de diversas outras enfermidades é bem mais baixa do que em outros países da Europa. Grécia, Itália, França (o Sul do país), Espanha e Portugal são países onde a longevidade é muito elevada. Nesses países, o azeite de oliva é usado para cozinhar os alimentos. Contudo, não é só o azeite de oliva que é responsável por essa proteção. Esses povos ingerem significativas quantidades de fruta, hortaliça e peixe, pouca carne vermelha e bebem vinho tinto em doses moderadas. Portanto, a chamada dieta mediterrânea consiste de todos esses componentes. Voltando ao azeite de oliva, para saturar uma gordura, isto é, para transformar um óleo em gordura sólida, há que se submeter o óleo a uma atmosfera de hidrogênio, sob pressão, usando-se níquel como catalisador. A gordura saturada é sólida. O azeite fica sólido após aquecimento? Agora, pergunta-se: onde existem hidrogênio, um cilindro para exercer a pressão e níquel como catalisador perto do fogão onde o azeite está sendo aquecido?. Além do mais, se o azeite fica saturado, como se explica o papel protetor do azeite entre os povos mediterrâneos?"

» BANANA PRENDE O INTESTINO

"Esse mito tem origem no fato de que, antes do advento dos antibióticos, um preparado de banana-verde era utilizado para combater diarreia infantil. Na verdade, frutas verdes como goiaba, manga, banana e caju contêm taninos que lhes conferem adstringência, o que é popularmente conhecido como 'aperto' na boca quando comemos essas frutas verdes. Taninos, realmente, prendem um pouco o intestino. Contudo, no processo de amadurecimento da fruta, a maioria do tanino desaparece."

ISABELLE CHAGAS/DIVULGAÇÃO - 4/11/20

O professor Bruno Víveiros afirma que não se pode correr o risco de negar a produção do conhecimento

TRÊS PERGUNTAS PARA...

BRUNO VIVEIROS
PROFESSOR DO CURSO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO, EM BELO HORIZONTE

1) Qual é o valor dos mitos, crendices e superstições que estão enraizadas nas culturas dos povos?

Os mitos são formas de entender e interpretar a realidade. Em um passado remoto, era a maneira encontrada pela humanidade para explicar experiências e vivências sem respostas imediatas ou de difícil entendimento. Com a modernidade, certos questionamentos feitos há séculos pela humanidade ganham explicações à luz da razão ou ciência. Essas, por sua vez, têm sua lógica própria, com critérios, argumentos que embasam o conhecimento. Ainda assim, continuam a existir questões que a ciência (sem nenhum tipo de negacionismo) ainda não é capaz de responder. Isso abre espaço para outras formas de explicação da realidade como mitos, crenças e superstições. Observo que crendice é um termo pejorativo que deve ser evitado.

2) O que há de positivo e negativo na manifestação de crendices e mitos?

A manifestação de mitos e outras formas de interpretar fenômenos sem explicação aparente existem desde que o mundo é mundo. Por outro lado, o século 19, conhecido como o "século da razão", foi responsável por tentar abolir, sem sucesso, o lado mágico, místico, transcendente do pensamento humano por meio de uma razão instrumental responsável pela criação de visões de mundo baseadas em normatizações, leis ou regras quase "aritméticas" de interpretação dos mistérios da vida na Terra. O risco que não podemos correr é negar a produção do conhecimento realizada com bases firmes e seguras, próprias do conhecimento acadêmico ou científico, como, por exemplo, tapar o umbigo de um recém-nascido com uma moeda não levando em consideração os procedimentos de assepsia e esterilização. Isso é ignorar procedimentos médicos e de higiene que ajudam a reduzir os riscos de infecção.

3) Como cada sociedade cria suas crendices e mitos?

Cada sociedade cria seus próprios mitos a partir do medo, da insegurança, do fascínio diante de fatos, eventos e formas de vida que a razão desconhece, não compreende e não consegue explicar. O mundo natural, a noite, o perigo, a insegurança, os infortúnios, o risco diante da morte e a própria imaginação humana são fontes inesgotáveis da crença no sobrenatural, no maravilhoso, no fantástico. (LM)

ANDRÉ MURAD

> "Além de evitar a fumaça do tabaco, você pode cozinhar os alimentos por menos tempo para reduzir a quantidade de crostas e dourar"

Oncologista, diretor-executivo da Personal Oncologia de Precisão e Personalizada e oncogeneticista no Centro de Câncer Brasília - Cettro e do Instituto Kaplan de Porto Alegre

Consumo de alimentos contendo acrilamida e risco de câncer

Batatas fritas, cereais processados, produtos de pastelaria, bolachas, pão e tostas. Você provavelmente sabe que esses não são os melhores alimentos para você por causa das calorias e da gordura saturada neles presentes. Mas esses alimentos têm outro risco potencial associado a eles: a acrilamida química, que tem inclusive sido associada ao desenvolvimento de câncer.

A acrilamida foi descoberta por investigadores suecos em 2002 e, desde então, a análise de alimentos cozinhados e processados constatou que esse composto surge, fundamentalmente, em alimentos submetidos a temperaturas muito elevadas por causa de uma reação química. A acrilamida se forma quando alimentos como batatas e cereais ficam crocantes e marrons, o que igualmente se forma em grãos de café torrados. Isso significa que a acrilamida está no crocante das batatas fritas, nas bordas crocantes das batatas fritas e em lanches e cafés torrados. A via mais importante para a formação de acrilamida é a reação de Maillard, que ocorre entre um aminoácido e um açúcar redutor. A acrilamida não está associada a produtos de origem animal como os lácteos, carne ou peixe e, até a data, não foi detectada em alimentos cozidos, escalfados ou cozinhados a vapor. Isso deve-se ao fato de a temperatura usada nessas técnicas não exceder os 100°C e pela ausência de caramelização. Entretanto, alguns fatos precisam ser esclarecidos:

1. A associação entre acrilamida em alimentos e câncer ainda não está definitivamente clara e inequívoca

Os únicos estudos que mostram uma ligação clara entre acrilamida e câncer são estudos em animais. Esses envolveram níveis muito elevados do produto químico. Estudos que acompanharam as pessoas ao longo do tempo não encontraram uma ligação entre a ingestão de alimentos com acrilamida e câncer. Os pesquisadores estudam isso há cerca de 20 anos e nenhuma ligação definitiva entre acrilamida e câncer em pessoas foi encontrada. Uma correlação foi estabelecida em estudos com animais, mas esses estudos envolveram entre 1.000 e 100.000 vezes a quantidade de acrilamida a que uma pessoa normal seria exposta. Mas, segundo a Sociedade Americana do Câncer, "em geral, faz sentido limitar a exposição humana a substâncias que causam câncer em animais".

2. A quantidade de acrilamida nos alimentos não é regulamentada

A acrilamida na água potável é monitorada e regulamentada, assim como a acrilamida em produtos que entram em contato com alimentos. Mas a acrilamida nos alimentos não é monitorada ou regulamentada. É muito difícil medir a quantidade de acrilamida nos alimentos porque há muita variação na produção de alimentos e até nos próprios alimentos. De uma batata para outra, a quantidade de acrilamida que se forma no cozimento pode ser muito diferente. E os processos de cozimento também podem ser diferentes. Isso dificulta a regulação da acrilamida – e torna as pesquisas mais complexas e desafiadoras.

3. A acrilamida é encontrada em grandes quantidades na fumaça do cigarro.

Um lugar onde sabemos que há uma quantidade significativa de acrilamida é na fumaça do cigarro. Os fumantes têm cerca de três a cinco vezes mais acrilamida no sangue do que os não fumantes. Se você fuma, pare assim que puder. Se você não fuma, evite o fumo passivo e de terceira mão para escapar das toxinas que ele contém.

4. Existem maneiras de reduzir a acrilamida que você consome

Se você está preocupado com a acrilamida, existem maneiras de reduzir sua exposição. Além de evitar a fumaça do tabaco, você pode cozinhar os alimentos por menos tempo para reduzir a quantidade de crostas e dourar. Você também pode secar os alimentos fritos no forno antes de comê-los, ferver levemente as batatas antes de cozinhá-las e evitar guardá-las na geladeira.

Os fabricantes de alimentos tentaram reduzir a acrilamida em alguns alimentos, mas geralmente isso resulta em perda de qualidade dos mesmos. A reação de escurecimento é o que dá aos alimentos o sabor agradável e a aparência que gostamos, por isso recomendo comer os alimentos com moderação, como uma pequena parte de uma dieta saudável.

5. A verdadeira razão para moderar esses alimentos não é a acrilamida

Quando se trata de risco de câncer e alimentos, o risco de ganho de peso é a verdadeira razão para limitar batatas fritas e outros lanches de carboidratos em sua dieta. O peso corporal extra é agora a segunda principal causa evitável de câncer, atrás do tabagismo. Esses alimentos também podem aumentar o risco de doenças cardíacas e diabetes. De qualquer forma, a substituição de alimentos industrializados, que são prejudiciais à saúde e também podem conter a acrilamida, por frescos é uma forma de evitar a exposição à substância e ter uma alimentação saudável e nutritiva.

REPORTAGEM DE CAPA

Em época de fake news, e com o culto à imagem e ao corpo perfeitos, fontes de dados confiáveis e profissionais preparados devem ser as referências da alimentação saudável

INFORMAÇÃO QUALIFICADA À MESA

Lilian Monteiro

A crença em mitos e as superstições acompanham a evolução do ser humano e se alimentam do encanto maior das pessoas com expectativas fantasiosas, em vez dos fatos reais, muitas vezes desconcertantes ou desconfortáveis, avalia Rodrigo Lamounier, presidente da regional mineira da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. Quando elas envolvem a comida, a imaginação campeia, no embalo dos tempos das fake news. "Acredito que o principal seja buscar fontes de referência em relação à alimentação. A obesidade, por exemplo, é um dos maiores problemas que impactam a saúde das pessoas no Brasil e no mundo. Isso se dá de tal modo que o culto da imagem e do corpo perfeito interferem e, assim, impõe-se a obsessão pela magreza", afirma.

A disseminação de mitos voltados apenas para "cliques" e tendência ao sensacionalismo contribuem para esse cenário, e, nesse sentido, as informações de qualidade se misturam às incorretas e fantasiosas. Por isso, Rodrigo Lamounier alerta que é importante ampliar os espaços de consulta, buscar aqueles profissionais que têm seriedade e propriedade para prestar esclarecimento sobre a alimentação saudável.

"Inclusive, considerando a base do guia alimentar da população brasileira, é onde se encontra exatamente a importância da ingestão de nutrientes, bem como o que os alimentos têm e, como eles são preparados, além de identificar qual o papel desempenham na cultura local e na história de vida das pessoas", destaca o representante da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. O melhor é desconfiar diante de uma promessa muito generosa quanto às propriedades das combinações dos alimentos e afirmações lançadas como verdade durante anos, mas amparados no senso comum. Confira as informações de Rodrigo Lamounier ao Bem Viver.

ARQUIVO PESSOAL

Rodrigo Lamounier, dirigente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, derruba mitos como o de que toda gordura é maléfica

CONFERINDO NA FONTE ESPECIALIZADA

EXPLICAÇÕES DO MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA RODRIGO LAMOUNIER SOBRE CRENÇAS RELACIONADAS À NUTRIÇÃO

● GÁS DE REFRIGERANTE CAUSA CELULITE

"O que causa celulite é acúmulo de gordura periférica, gordura subcutânea e a própria adaptação dessa gordura àquilo que comumente se chama de celulite. A melhor maneira de prevenir celulite é ter uma alimentação saudável, se hidratar bastante ao longo do dia e fazer atividade física de maneira regular e intensiva."

● COMER À NOITE ENGORDA

"O que engorda é o desbalanço calórico entre o gasto calórico do organismo e o ganho calórico. Quando se consome mais caloria do que se gasta, isso gera ganho de peso. O ato de comer à noite, por si só, não apresenta grande evidência mostrando a ligação com o ganho de peso. Entretanto, as pessoas que têm dificuldade no peso, frequentemente, têm mais dificuldade em se alimentar no período da noite, com mais compulsão alimentar e, eventualmente, concentrando a alimentação e a ingestão de alimentos muito palatáveis ou hipercalóricos. Portanto, a chave para o controle do peso é cuidar melhor da alimentação à noite, comendo-se menos à noite."

CONGERDESIGN/PIXABAY

Sumo de beterraba: alimento é rico em flavonoides e outros elementos benéficos

● SUMO DE BETERRABA EVITA A ANEMIA

"A beterraba é um alimento muito rico, é tubérculo, hidratado, de sabor doce, e é rico em flavonoides, antioxidantes e tem vários elementos potencialmente benéficos à saúde. Portanto, é um ótimo alimento para fazer parte da alimentação, inclusive como suplementação até na atividade esportiva. Portanto, também faz parte da alimentação das pessoas que tenham anemia. Obviamente, dependendo do tipo de anemia, você vai ter ou não um impacto maior ou menor."

● COMIDA VEGETARIANA FAZ EMAGRECER

"Isso depende do aporte calórico dos alimentos. É possível ter uma alimentação vegetariana e que ela promova excesso de calorias, por exemplo, com excesso de açúcares. Isso não é bom para a saúde nem favorece a perda de peso. Porém, fazer uma alimentação vegetariana rica em verduras como folhas, legumes do grupo B, como abobrinha, moranga, beterraba e cenoura, e diminuir a ingestão dos tubérculos do grupo C, como batata, cará, inhame e as massas de maneira geral, e tendo um balanço adequado, suprindo o aporte proteico com leguminosas como feijão, lentilha, grão-de-bico e soja, é possível ter alimentação saudável, equilibrada e, eventualmente que favoreça o controle de peso."

● QUEM COME ALIMENTOS INTEGRAIS NÃO ENGORDA

"Não significa, exatamente, que os alimentos integrais não façam a pessoa engordar. De maneira geral, eles são mais saudáveis, porque a fibra é importante para regulação da função intestinal para reduzir a absorção do carboidrato. E são importantes para a saúde. Portanto, todo alimento integral é preferível em relação ao alimento refinado, de maneira geral. A fibra é bem importante, mas ela não é muito palatável e não é muito saborosa. Os comportamentos compulsivos estão mais ligados aos alimentos ultraprocessados, ricos em carboidratos, em gorduras e pobres em fibra. Então, alimentos integrais podem contribuir para uma alimentação mais saudável e também para o ganho de peso."

● GORDURAS SEMPRE FAZEM MAL À SAÚDE

"Não. Existe a ingestão de gordura que, inclusive, faz bem à saúde. Especialmente aquela gordura poli-insaturada, rica em ômega seis e ômega três, encontrada nos peixes de água fria, salmão, truta e atum. O próprio chocolate puro de cacau, sem açúcar, é uma gordura muito saudável que favorece o colesterol bom, diminui o colesterol ruim e tem efeito benéfico do ponto de vista cardiovascular."

● PRODUTOS LIGHT, DIET E ZERO AÇÚCAR SÃO SAUDÁVEIS

"A dieta saudável é o todo da alimentação. Produtos light são aqueles que têm uma redução calórica em relação à referência. Se a pessoa come o light, mas no dobro da quantidade, o valor calórico será maior do que se comer a metade da quantidade do produto referência. Então, nem sempre comer o produto light significa uma dieta mais saudável. Já os alimentos diet têm a exclusão de algum ingrediente em relação ao convencional. Por exemplo, não têm açúcar ou sal adicionado. Eles podem ou não ter menos caloria. Podem ser diet, sem açúcar e ter mais caloria. E o zero açúcar é mais uma termologia do marketing, mas ele é o mesmo alimento até do ponto de vista do açúcar claro. Açúcar não é alimento, é prazer. Então, de maneira geral, ingerir menos açúcar refinado é melhor para a saúde."

● COMER A CADA TRÊS HORAS POTENCIALIZA A REDUÇÃO DE PESO

"Não há evidência consistente de que comer de três em três horas acelera o metabolismo ou potencializa a redução de peso. De maneira geral, se entende que fazer refeições menos volumosas pode ser melhor para avdigestão e manter a saciedade por mais tempo. Entretanto, há alguma controvérsia. De modo geral, sugere-se que é melhor manter uma alimentação com intervalos mais curtos e com menos alimentos. Isso pode ajudar a pessoa a comer menos e assim controlar melhor o peso."

● COMER MAÇÃ É ÚTIL PARA COMBATER A FOME

"Uma estratégia interessante para combater a fome é fazer pequenos lanches intermediários para não deixar acumular muita fome. Entre essas alternativas, uma ótima ideia é usar frutas, de preferência com cascas ricas em fibra, porque são saudáveis, ricas em vitaminas C. São também os casos do morango, mamão e de alguns legumes, como cenoura, a própria beterraba, além de outras frutas ricas em fibra, como, a pera e a goiaba."

PADRE ALEXANDRE FERNANDES

@pealexandrefernandes

> "Deixar para trás a dor que quase nos faz esquecer que o mundo é bom, que a felicidade existe, que ninguém foi criado para ser triste"

O lado bom da vida

Há dois anos, as crianças não saíam de casa, mal podiam brincar sozinhas, ou eram irmãos sozinhos ou pai e mãe que trabalhavam o dia diante do computador, passando o tempo em home office e fazendo relatos emocionados pelas redes sociais. Há dois anos, as crianças não viam os avós, chegavam a chorar de saudade da vovó, lá longe, tão longe, que a vovó mandava alguém lhes entregar um doce embrulhado em lágrimas para alguém deixar na porta da casa. Parecia que a pandemia lhes roubara a terra encantada. Mas aí, no segundo semestre do ano passado, a COVID não foi embora, mas avós, filhos e netos ficaram para sempre juntos, e a pandemia finalmente tocou o sino avisando que já era tempo de brincar, de ir pra aula, de ir à igreja, de ir à piscina, de voltar a ser o que sempre foram para ser. Neste ano, já vão viajar com a família, em qualquer lugar que todos possam ser felizes. Não se sentem mais prisioneiros do céu. Os professores tão felizes quanto.

E está tudo combinado entre todas as famílias que voltaram a se reunir. Quando a pandemia acabar vamos andar de trem. Sem itinerário, sem uma geografia a nos governar. Num momento, Japão, 15 minutos depois, Milão. Ora com o rosto para fora da janela, aproveitando o ar puro, ora com o nariz colado no vidro, mas sempre de olho na vida lá fora. Viagens, liberdade, sonhos realizados. Uma tarde na estação coberta de neve da pequena aldeia alemã de Pretzsch, com sua cinematográfica paisagem.

Da janela do trem, contemplar as casinhas brancas das ilhas gregas, as montanhas e lagos suíços; os castelos franceses do Vale do Loire; a praça de Praga; os floridos jardins ingleses; a estrada tortuosa em Nápoles, subindo ou descendo, entre um mar de azul profundo; um macaco fazendo graça nos jardins do Canadá; um cachorro fiel passeando entre as flores e as aves que esperam a primavera na Holanda. Noites cheias de luzes, ruas cheias de vida. Austríacos dançando uma deliciosa valsa de mil anos.

A viagem de trem nos lembra o lado bom da vida – em vez da lágrima, o sorriso; do tropeço, o recomeço; em vez da descrença, a crença; da doença, a cura; em vez do instante, o inesquecível; em vez do efêmero, o eterno. Passear de trem, seja por onde for. Deixar para trás a dor que quase nos faz esquecer que o mundo é bom, que a felicidade existe, que ninguém foi criado para ser triste. Há um trem na estação nos esperando. Vamos?

Este ano, há notícias boas esperando por mães e filhos. Viagens em outros países aguardando o que ainda está por vir. As crianças vacinadas, as salas de aula preparadas para recebê-las com tudo adequado, o distanciamento mantido, a máscara sempre no rosto. Criança voltou a ser brincadeira, aprendizado e maravilhamento.

A igreja aproveita e convida o leitor para um olhar mais demorado no Jesus que foi criança um dia. A gente pode pausar o coração e imaginar o Menino Jesus correndo entre os vales e planícies, colhendo frutos silvestres, subindo nos galhos das árvores, sem nem imaginar que um dia aquela figueira serviria de parábola. Uma pausa, leitor, e você pode ver o menino fazendo arte (por que não?), moldando bonecos no barro, brincando entre as mesas e cadeiras da carpintaria, pegando peixe com as mãos.

Nos livros dos evangelistas, as multidões outra vez cercam Jesus. Os fariseus insistem em pô-lo à prova, pessoas querem saber sua opinião sobre a taxa do templo. Neste vaivém de gente pra lá e pra cá e conflito de interesses, levam crianças para que Cristo as toque, mas os discípulos os repreendem. Cristo reage: "Deixai vir a mim as criancinhas, pois o Reino do Deus pertence aos que a elas se assemelham". A passagem é registrada por Mateus, Marcos e Lucas e no meio de tantos acontecimentos é o rápido encontro entre o Mestre e as crianças que se eterniza através da pintura e da literatura. "Deixai vir a mim as criancinhas. Quem se fizer pequeno como esta criança, esse é o maior no Reino dos Céus".

Hoje, a pandemia nos mostra que há um trem nos esperando na estação, enquanto o maquinista promete não andar mais apressado que Deus. A fumaça e o apito são o nosso verbo de paz que reside na nossa criança interior e pede passagem. Vamos?

SAÚDE

Especialista esclarece que os ingredientes encontrados em plantas e oferecidos como tratamento potente na cura de doenças também têm seus efeitos colaterais e perigos

NATURAL, MAS COM RISCOS

Lilian Monteiro

A mistura de desejos se torna, muitas vezes, difícil de controlar. Vontade se soma ao impacto da publicidade e do marketing e ao poder de convencimento bombardeado nas páginas da internet, nas postagens nas redes sociais, sobretudo na força dos blogueiros e famosos ou até mesmo em lojas físicas. As substâncias ditas naturais prometem efeitos rápidos e milagrosos para várias demandas, do emagrecimento ao ganho de potência sexual, e que podem ser mais do que enganosos. Os perigos podem, inclusive, levar à morte do usuário.

Os casos fatais não são raros, sendo um último com repercussão o da enfermeira Mara Abreu. Ela tomou cápsulas feitas da mistura de 50 ervas de um chá emagrecedor que provocou hepatite. Mara teve de ser submetida a transplante de fígado no Hospital das Clínicas de São Paulo, e morreu das complicações decorrentes do transplante.

O caso levou a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a divulgar nota, em 4 de fevereiro, na qual alerta que produtos com a marca "50 Ervas Emagrecedor" estão proibidos no Brasil desde 2020, por não estar regularizados como medicamentos. "Entre estes componentes estão o chapéu-de-couro, cavalinha, douradinha, salsa-parrilha, carobinha, sene, dente-de-leão, pau-ferro, centelha asiática. Essas espécies vegetais têm autorização para uso somente em medicamentos, como fitoterápicos, e não em suplementos alimentares", alertou a Anvisa.

O médico Frederico Rodrigues Anselmo, endocrinologista do Hospital Vila da Serra, de Belo Horizonte, chama a atenção para que as pessoas tenham em mente o fato de que um produto classificado como natural não significa ausência de efeitos colaterais. "Ao ingerirmos um produto natural, não temos como saber quais as substâncias presentes nesse produto, nem mesmo o quanto de cada substância estamos ingerindo. O risco de intoxicação é real. O certo é utilizarmos produtos vendidos por empresas que confirmem quais as substâncias estão presentes no produto e informem os riscos da ingestão destes."

Entre os produtos naturais, os chás parecem ser os campeões de ingestão indiscriminada, tanto para milagres estéticos quanto para cura de muitas doenças. O primeiro facilitador está na crença de que 'se é natural, não tem malefícios'. Essa afirmativa é falsa. Qualquer produto químico ingerido, natural ou sintético, tem um potencial tóxico.

O segundo facilitador está na tentativa de se obter um efeito desejado da forma mais fácil e rápida possível. Assim, seria muito mais fácil perdermos peso apenas tomando uma xícara de determinado chá pela manhã do que fazer uma reeducação alimentar e atividade física regularmente. "Por fim, quando mediante às limitações da ciência médica (a exemplo da cura de determinada doença), o ser humano tende a procurar por curas milagrosas, esquecendo-se, às vezes, de buscar informações sobre os riscos presentes nos seus atos", avisa o endocrinologista.

ARQUIVO PESSOAL – 17/2/22

O endocrinologista Frederico Anselmo alerta que até mesmo a conhecida vitamina D deve ter ingestão sob controle devido ao seu potencial tóxico

TRATAMENTO Ao lado no produto natural, surgem também modismos e receitas que ficam em evidência por algum tempo. É o caso da água com limão. "Não vejo riscos em tomar uma dose de água com limão pela manhã. Estamos falando de uma fruta rica em vitamina C, em uma dose que sabemos não ser tóxica. Entretanto, não devemos deixar de fazer nenhum tratamento necessário, prescrito por um médico, acreditando que a água com limão possa substituir esse tratamento", destaca Frederico Anselmo.

O modismo, ou seja, aquilo que está "bombando" no mundo da alimentação natural, conta com impressionante veiculação em sites e blogs, até mesmo de médicos que se tornam famosos no Instagram. Forma-se uma avalanche de informação na qual muitos usuários das redes podem se perder. Frederico Anselmo recomenda cuidado ao avaliar todo esse conteúdo. "Quando nos referimos àquelas (informações) que podem impactar na saúde, temos que ter um cuidado maior. Procure ter um médico de confiança, consulte-o sempre antes de iniciar algum 'suposto tratamento' visto na internet. É importante lembrarmos que, na maioria absoluta de casos, não existem tratamentos milagrosos."

POR CONTA PRÓPRIA Além dos chás, shots funcionais, receitas milagrosas, a onda de pessoas que ingerem 100 ou mais cápsulas de vitaminas e minerais por dia também tem muitos adeptos. Frederico Anselmo enfatiza que a maioria das vitaminas e micronutrientes necessários para uma boa saúde pode ser obtida por meio de uma dieta equilibrada e saudável, não necessitando de complementação.

"Exceção a essa regra são pessoas que têm alguma doença ou condição clínica que exija doses maiores de algum nutriente (exemplo daqueles que têm doenças do intestino que podem atrapalhar a absorção de alguns nutrientes, ou fizeram cirurgias prévias, como a cirurgia bariátrica). Nesses casos, a suplementação, geralmente, se faz necessária", afirma o médico.

A receita de algumas vitaminas, em especial a D, em algumas situações se faz necessária, mas a ingestão indiscriminada jamais deve ser encorajada, segundo Frederico Anselmo. A vitamina D também tem potencial tóxico. O endocrinologista destaca que médicos podem e devem prescrever suplementação de nutrientes, desde que diagnostiquem uma deficiência. Entretanto, é importante o fato de que uma suplementação benéfica para determinada pessoa não representa que ela o será para toda a população. O processo de complementação de nutrientes deve, sempre, ser individualizado e acompanhado por um profissional qualificado.

Outro desafio, nesse universo de quem busca soluções rápidas pondo em risco a saúde, é a decisão, por conta própria, referente a alguma restrição alimentar. Um exemplo pode ser a retirada do glúten da alimentação, mesmo que a pessoa não tenha doença celíaca. Cortar produtos com lactose, sem orientação médica, também é desaconselhável.

Frederico Anselmo afirma que a procura por um corpo perfeito ou uma saúde blindada a doenças sempre causa interesse da população. Tais objetivos devem ser alcançados com uma dieta equilibrada, hábitos de vida saudáveis e a prática regular de atividade física. Contudo, tais ações exigem mudanças de hábitos que nem sempre são bem aceitas. "O problema é que não sabemos quais substâncias estão presentes nesses compostos. Isso aumenta muito o risco de efeitos adversos", alerta.

VOLODYMYR HRYSHCHENKO/UNSPLASH – 18/2/22

Consumo de complexos de drágeas anunciados como mistura de ingredientes vegetais pode levar à morte

---

PALAVRA DE ESPECIALISTA

ADAUTO VERSIANI RAMOS

MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA DO HOSPITAL FELÍCIO ROCHO, MEMBRO DA DIRETORIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA – REGIONAL MINAS GERAIS

"DESCONFIE DE MILAGRES"

"Até hoje, em pleno século 21, escutamos que determinada planta é boa para isso ou para aquilo, e por ser planta ou ser natural não faria mal à saúde. Ledo engano! Devemos nos lembrar de que a diferença entre um remédio e um veneno está na quantidade e seu excesso pode ocorrer ou por dificuldade na metabolização ou por excreção dessas substâncias, causando risco de intoxicação e até morte. Além do mais, diversas substâncias presentes em algumas plantas podem interagir de forma negativa com certos medicamentos empregados no tratamento de algumas doenças atrapalhando do seu efeito ou potencializando danos colaterais. Outro ponto a ser abordado é que as plantas ou ditas substâncias naturais podem conter também alguns compostos que fazem mal à saúde, podem ter problemas de pureza e não há controle de qualidade. Desconfie de produtos milagrosos, pois, na grande maioria das vezes, não passam de panaceia sem nenhum benefício real comprovado, podendo agravar ainda mais o quadro de saúde do indivíduo. Algumas podem até ser cancerígenas (aumentar o risco de câncer). Existem vários casos de relatos de enjoo, vômitos, elevação da pressão arterial, irritações, problemas no sistema nervoso central, edema (inchaço), intoxicação, lesão renal ou hepática e até a morte. Portanto, não dê bobeira. Não acredite em tudo que ouve ou lê na internet, procure por orientação do seu médico de confiança e não corra riscos sem necessidade. Sua vida vale este cuidado."

BEBEL SOARES

PADECENDO

> "O patriarcado continua nos limitando, nos oprimindo, nos objetificando. Precisamos combater o machismo estrutural"

FUNDADORA DA REDE MATERNA PADECENDO NO PARAÍSO » padecendo@gmail.com

DEPOSITPHOTOS

Homens, tomem partido!

Em pleno século 21, ainda vemos muitos homens que, ocupando posições de poder, ainda tratam mulheres como objetos de consumo, até no meio de uma guerra.

"As ucranianas são fáceis porque são pobres."

No meio de uma guerra, vendo as mulheres fugindo, ele pensa em turismo sexual e compartilha com os amigos, sem o menor pudor. Destila machismo e misoginia. Será que foi a primeira vez que ele fez comentários assim sobre mulheres? Objetificando-as como se fossem um produto a ser consumido.

Alguém diz que a fala foi asquerosa e não merece comentários. Acontece que, anos antes ele havia dito a uma mulher: "Só não te estupro porque você é feia". Ele também já defendeu turismo sexual no Brasil, e salários menores para mulheres.

Dizer que as ucranianas são fáceis porque são pobres, ou dizer que não estupra fulana porque ela é feia. A mensagem é a mesma: mulher bonita merece ser estuprada. As feias são estupradas, mesmo sem merecer. A expressão do machismo estrutural.

O caso recente, os áudios sexistas de Arthur do Val, tiveram uma repercussão maior. Ele falava de mulheres ucranianas, loiras de olhos azuis, fugindo da guerra. Aqui no Brasil, quando se fala algo do gênero sobre brasileiras, passam um paninho e fica tudo bem. Afinal, aqui no Brasil não tem só deusas loiras de olhos azuis (contém ironia). Arthur falou sobre turismo sexual para pegar loira. Ele pensa assim, e muitos homens pensam assim. Agem como o Arthur e acham natural.

Homens, a gente precisa que vocês tomem partido! Dia das mulheres passou, ainda tem muita gente que acha que é uma data para dar parabéns para mulheres. Não é! Dia das mulheres não é uma data festiva. Não é uma data para ganhar uma flor, embora ganhar uma flor que foi cortada do pé para murchar e morrer diante dos nossos olhos tem algum significado.

Como essa flor que tenta desabrochar e morre, é assim que a gente se sente quando lê a notícia de mais um feminicídio, mais uma mulher estuprada, mais uma mãe desempregada, mais um pai ausente, mais uma mulher tentando se livrar de um relacionamento abusivo. Quando nos lembramos de uma criança de 10 anos sendo chamada de assassina por fazer um aborto legal depois de anos sendo violentada pelo próprio tio.

Não podemos permitir que homens se sintam confortáveis ofendendo a dignidade feminina. Não normalizem condutas machistas, mesmo se estiverem só entre homens. O machismo impacta muito nas nossas vidas. Não basta não rir, ou não comentar, ficar calado frente a essas falas te torna conivente com elas. Nós precisamos de homens decentes do nosso lado!

O patriarcado continua nos limitando, nos oprimindo, nos objetificando. Precisamos combater o machismo estrutural. Combater o racismo estrutural, afinal, comoção só acontece quando mulheres loiras de olhos azuis são tratadas como objetos; quando a mulher é preta a sociedade acha normal.

Nós somos muito capazes, somos fortes, mas é muito difícil tirar forças todos os dias para suportar homens que pensam como Mamãe Falei. Para encarar a notícia de que uma mulher foi parar na delegacia por fazer topless na praia, porque homem também tem mamilos, mas apenas os mamilos femininos são sexualizados. Mulher não pode nem amamentar em público, mas pode ficar nua num desfile de carnaval. É muito difícil ter que pensar na roupa para sair de casa, porque, mesmo num calor escaldante, se a gente coloca um short, já consideram um convite, mas é só calor.

"A diferença entre guerra e paz para as mulheres é que, na guerra, elas são estupradas por desconhecidos." - Mia Couto

---

BEM - ESTAR

Aromaterapia ajuda a equilibrar, harmonizar e promover a saúde do corpo e da mente, mas conhecimento no Brasil ainda é restrito e baseado nas experiências no exterior

COMO USAR OS ÓLEOS ESSENCIAIS?

PAULO VALLE/DIVULGAÇÃO

A técnica ajuda a equilibrar as emoções, mas a especialista Elziane Paim explica que é importante saber as propriedades de cada produto e sua procedência

AMANDA SERRANO*

Promessas de mudanças e de uma vida melhor e mais saudável são renovadas todos os anos. É comum estabelecer metas como se alimentar melhor, praticar atividades físicas, cuidar da saúde física, emocional e, até mesmo, vibracional, mas nem sempre elas são cumpridas. Para quem acredita no poder da aromaterapia, a técnica por ser um método surpreendente para renovar as energias neste ano.

Expressão originada das palavras gregas aroma (odor agradável) e therapeia (tratamento), ela é considerada uma arte antiga, e, ao mesmo tempo, uma ciência que mistura óleos essenciais extraídos de plantas e outros compostos vegetais para equilibrar, harmonizar e promover a saúde do corpo e da mente. O profissional que atua na área é o aromaterapeuta e, após um diagnóstico com o chamado interagente – aquela pessoa que vai usar os óleos essenciais –, é quem indica a aplicação, o tipo e a quantidade dos produtos. Existem itens que podem ser inalados ou de aplicação tópica em diluições, observadas quantidades ideais e seguras.

Reikiana e professora de aromaterapia, a fundadora da Âme Du Champ, Elziane Paim, explica que os óleos essenciais são compostos bastantes concentrados – uma gota equivale a 24 xícaras da planta – extraídos por destilação a vapor de diversas partes das plantas aromáticas, como folhas, flores, tronco, rizomas e raízes. As substâncias contêm composições químicas com propriedades terapêuticas. "Eles são os metabólitos secundários das plantas, ou seja, são óleos produzidos com a finalidade de defesa, polinização, proteção, regeneração e adaptação da planta no ambiente, ao clima, aos predadores, entre outros fatores de seu hábitat."

Elziane Paim esclarece que, de forma bastante eficaz, os óleos devem ser utilizados por inalação ou de forma tópica; nesse caso, sempre diluídos em base carreadora. "Não é recomendado o uso puro do óleo essencial na pele, porque devido à sua composição química complexa ele pode causar irritações, alergias e até queimaduras. A quantidade depende do objetivo e para não errar. Na aromaterapia, temos um mantra: 'menos é mais'", afirma.

Para inalação, ela informa que o uso por cinco dias é suficiente para obter bom resultado. No chamado colar aromático, uma gota será o bastante. No aromatizador de tomada, são necessárias até quatro gotas, e no aromatizador elétrico deve ser seguida a orientação do fabricante. A aplicação na pele é indicada para casos de tratamentos definidos e cada parte do corpo requer uma quantidade específica que será recomendada pelo profissional da aromaterapia.

"Quanto ao tempo de uso, a depender do tratamento, o aromaterapeuta fará a melhor indicação, mas considerando uma estimativa segura, uma vez ao dia, por três dias, é ideal para alívio do sintoma tratado", recomenda Elziane Paim. A ingestão de óleos essenciais não tem, no Brasil, a comprovação e estudos aprofundados a respeito de seus benefícios a longo prazo.

INTERAÇÃO Segundo a aromaterapeuta, o conhecimento sobre a ingestão de óleos essenciais ainda é restrito e os registros mostram somente a prática de outros países, como a França e a Inglaterra, onde o uso dos óleos essenciais ocorre há mais de 100 anos e é prescrito por médicos, profissionais habilitados que têm conhecimento sobre o funcionamento do corpo humano. "A ingestão é recomendada por eles para tratamento de doenças, e não para composição de alimentos como saladas, doces e sucos, como é recomendado aqui no Brasil", observa.

PIXABAY – 22/4/21

Especialista na área, Elziane Paim explica que os óleos são compostos com alta concentração e requerem recomendação profissional

Pesquisas concluíram que óleos essenciais, quando ingeridos, são metabolizados pelo fígado para depois serem excretados, assim como alimentos e medicamentos. Algumas moléculas dos óleos essenciais interagem no metabolismo do fígado junto a alguns medicamentos, podendo causar hemorragia, risco de intoxicação renal, aumento ou redução do efeito do medicamento, e elevação no tempo de coagulação do sangue, entre outros efeitos. Por isso, o médico é o profissional adequado para prescrever a ingestão dos óleos essenciais, desde, é claro, que ele também conheça profundamente as propriedades e ações dos óleos essenciais no organismo humano.

* Estagiária sob supervisão da editora Teresa Caram

AÇÃO SOB MEDIDA E SUPERVISÃO

A engenheira Paula Divino, de 41 anos, conheceu a aromaterapia por meio de uma psicóloga com quem ela se tratou. "Preparou um gel para eu usar nas pernas e melhorar o inchaço que eu apresentava por passar muitas horas assentada. Depois me deu algumas gotas do óleo de camomila para inalar e trazer calma", conta. Os produtos ajudaram no controle da ansiedade, de acordo com a engenheira, e a técnica resultou em conforto durante momentos desafiadores da vida dela.

"Acredito muito na aromaterapia como uma aliada para desencadear em nosso corpo aquilo que já temos de bom, rememorar em nossos sistemas que está ali a saúde que, muitas vezes, buscamos fora", afirma Paula Divino. Ela define a aromaterapia como "algo incrível, transformador e restaurador" em sua vida.

Aprofundar nos conhecimentos sobre os óleos essenciais, para a engenheira, foi uma consequência da adesão à terapia no dia a dia. "São muitas diferenças vivenciadas. Cada aroma traz um conforto diferente. O mais comum é sentir paz, calma, confiança e fé. Muitas vezes, é como se você estivesse recebendo um abraço e ouvindo alguém dizer: 'Vai ficar tudo bem. Siga em frente. Vá devagar se preciso for, mas vá'", afirma.

A aromaterapeuta Elziane Paim explica que é importante saber as propriedades de cada óleo essencial, sua procedência e observar nome científico, informações na embalagem do produto, validade, indicações e contraindicações. "Devido à extensa composição química, entretanto, a simples leitura do rótulo não é suficiente. Primeiramente, o indivíduo deve fazer uma autoanálise para identificar o que sente, quando sente, onde sente. As informações iniciais sobre as propriedades de um determinado óleo essencial indicarão um caminho, mas o principal é experimentar o óleo essencial escolhido", diz.

Ao inalar o óleo essencial, o próprio usuário já será capaz de identificar se o aroma traz boas lembranças e sensações agradáveis e reconhecer nele os benefícios naquele momento. Outra dica é que o mesmo óleo não atenderá várias pessoas da mesma forma. As queixas são tratadas com óleos essenciais diferentes. "O aromaterapeuta indica qual óleo essencial usar, como, quantidade e tempo, além de acompanhar os resultados pontualmente com o interagente" completa Elzine Paim.

Com base nas recomendações da aromaterapeuta, os óleos essenciais podem ser usados por pessoas de todas as idades, a partir dos 3 meses de vida. Há produtos contraindicados para gestantes, crianças, idosos, hipertensos e epiléticos, entre outros públicos.

ALIADA DA SAÚDE

Os benefícios da aromaterapia são aqueles que os óleos essenciais trazem em si. Como produtos naturais, originados de plantas, eles obedecem ao seu próprio ritmo, induzindo e estimulando o corpo humano no seu equilíbrio, cada um na sua individualidade

- Reduz a ansiedade e o estresse
- Alivia dores musculares e tensões
- Fortalece o sistema imunológico
- Promove melhora no sono
- Estimula o foco e a concentração